Seminário de Treinamento Avançado dos Magos da Terra
Por: Valum Votan - em Cisternino, Itália

Synchronotron

Primeiro dia: 142 857

NS 1.22.2.15
Kin 46 - Enlaçador de Mundos Ressonante Branco
Dali 15 da Lua Lunar do Escorpião
Ano: Semente Autoexistente Amarela
OM 108

O Poder Magnético de Sete: Recuperar o Intervalo do Tempo Perdido na Eternidade. Viver a Cosmologia do Tempo.

Como estão todos? Para o que estão prontos? Para tudo. Talvez mais que tudo.

Estamos entrando, oficialmente, na comunicação intergaláctica, graças à Invocação das Sete Direções. Tudo desta comunicação meditativa intergaláctica chega graças ao poder do 7. Uma vez que entramos nela, temos a responsabilidade de alcançar a unificação galáctica da mente e do coração, o que sempre é mais fácil falar do que fazer. O ser humano é apegado aos seus costumes, hábitos, ego, intelecto e a suas coisas. Apesar de muita gente afirmar que quer a unificação da mente e do coração e que somos todos irmãos, poucos chegam realmente a fazê-lo. Aproveito para dizer que este evento de 7 dias não é para "observadores casuais"; se estão aqui como observadores casuais ou curiosos, a única coisa que vão encontrar é a sua própria opinião.

Para a Comunidade da Inteligência Cósmica Intergaláctica não interessa nenhuma opinião individual de nenhum ser humano. Só lhes interessa saber se podem alcançar o nível de unificação coletiva, isso é a única coisa que importa. Estamos aqui para compreender o que significa funcionar em um sistema de comunicação intergaláctico; o que significa funcionar em níveis de consciência e comunicação que não são os habituais de nosso dia a dia, mas, superiores. O Que significa isto? Este Ashram de Babaji é um vórtice que também está aberto para receber a possibilidade de viver isto. Nossos irmãos responderam ao chamado para estarem aqui, que nos permitirá alcançar este nível de consciência superior. Estamos aqui para começar a aprender o sistema que se utiliza particularmente na ordem galáctica, no qual operamos e que se chama o Novo 7.

Nossa galáxia é a 4851 e está próxima a outras, dentro de uma homogeneidade de comunicação.

Este mesmo momento que estamos vivenciando, está se repetindo em outras 6 galáxias. Existem 10 milhões de galáxias no universo que conhecemos; então, sete galáxias é muito pouco. Sete galáxias significam 70 milhões de estrelas, e nestes 70 milhões de estrelas, há 7 estrelas que têm um sistema de planetas, e no terceiro planeta de cada um deles, está acontecendo a mesma coisa que aqui.

Quando falamos de "unificação coletiva" estamos falando da unificação da consciência de um planeta. Esta unificação planetária só tem valor se ocorre de forma simultânea em outros planetas. Portanto, estamos falando de um processo de unificação intergaláctica. Sabemos que faltam 1201 dias para o fim do ciclo - 1201 dias para que se alcance a massa crítica de consciência unificada em Velatropa 24.3. Este ponto de unificação ocorre, simultaneamente, nos outros 6 sistemas.

Para a Assembléia da Federação Galáctica, está muito claro que o tempo de unificação chegou, e todos os sistemas de crenças anteriores não vão funcionar. Este é o propósito e o sentido deste

encontro, no vórtice de Babaji. É o ponto no qual nossa presença é capaz de estimular a descida de todo o sistema de consciência que podemos compartilhar. É muitíssimo importante deixar sua sujeira para trás, e deixar o que você acredita que é, ou o que você acredita que não é, e manter a mente totalmente pura, branca e limpa. Se vocês pensam que não estão entendendo, deixem também esse sentimento de lado. Se não o entendem, simplesmente relaxem e pensem: "Está bem, não entendo, mas algo está ocorrendo em meu interior e poderei entender depois".
Por isso digo que este seminário não é para curiosos ou observadores casuais.

Se existe uma palavra para descrever o que estamos aprendendo aqui, ela é SYNCHRONOTRON.
Synchronotron é o resumo de leis e informações que definem a sincronicidade.

Todo o Encantamento do Sonho, o Sincronário de 13 Luas, a Lei do Tempo, e o Telektonon etc., fazem parte do Synchronotron.

A unidade matemática fundamental do Sincronotron é 7. Conhecemos esta formulação básica de 4:7::7:13. Desde que realizamos a Invocação às Sete Direções, entramos em um sistema de comunicação intergaláctica. Neste sistema de comunicação intergaláctica, tudo é parte de uma grande ordem que pode ser definida por uma lei matemática que chamamos sincronicidade.

Agora estamos vivendo a sincronicidade. Ela pode ser definida por diversas modalidades matemáticas. Tudo o que estamos fazendo já está sincronizado, de uma forma ou de outra. Estamos no ano Semente Autoexistente; no sétimo heptal e este seminário começa no tom 7 e termina no tom 13. Assim, todo o programa está condensado na fórmula 4:7::7:13. É importante saber que neste sétimo heptal do ano da Semente Auto-existente, estamos aqui graças ao Antonio, que foi usado por Deus, que cochichou para ele: "Não achas que já é hora de realizar outro seminário de 7 dias?" Já faz 7 anos que não se realiza um seminário de 7 dias. E o Antonio queria fazê-lo na onda encantada do Caminhante do Céu, porém nesta onda do Sol temos o Enlaçador no tom 7 e o Humano no tom 13, sendo o Humano 13 o kin 52, o número chave de Sírius B, que é uma estrela binária e leva 52 anos para dar uma volta ao redor de Sírius A. Então, o que estamos tratando aqui é um capítulo de Sírius, na Assembléia Cósmica Intergaláctica. Portanto, esta é a semana ideal para o seminário pela matemática que contém.

O que vamos tratar nestes 7 dias é impressionante, inclusive para mim, portanto, estou pensando como e o que vou apresentar. Na realidade estamos apresentando a organização da consciência galáctica accessível aos seres humanos atuais em seu nível de evolução.

Do ponto de vista da consciência intergaláctica, o ser humano atual é uma grande incógnita. A pergunta é: "em que direção caminha o ser humano?" Em 1201 dias a porta se fechará. É determinante visualizar o processo de assistir ao ser humano contestando à pergunta, aonde vamos e direcionando até um nível mais alto. O sistema do Sincronotron deve materializar-se (descer). Para explicar isto, devemos dar um contexto de como este sistema chegou à Terra.

Talvez alguns se lembrem de que faz 7, 8 ou 9 anos e que desde então não haviam me visto. Resumindo: quando ensinávamos coisas como o Telektonon, as 20 Tábuas da Lei do Tempo era para formar os alicerces, base de um edifício. A Fundação articulou e aperfeiçoou algo chamado a Lei do Tempo e esta provou ser um dos componentes-chave do Synchronotron.

Recebemos um sinal muito claro de que teríamos que ir dos Estados Unidos para a Nova Zelândia ou Austrália, para estar em uma localização alinhada mais diretamente com o Polo Sul. Sabíamos que havia organizações alinhadas com o Polo Norte, porém muito poucas, com o pólo sul. Então começamos esta aventura da qual depois contaremos os detalhes. Pouco tempo depois da chegada à Nova Zelândia, recebemos um convite para ir a Istambul. Fui convidado pela Fundação Mevlana para ser um dos quatro participantes na apresentação do livro em 1º de novembro. Assim, lá tive a oportunidade de conhecer, pessoalmente, a Senhora Bülent. Fiquei muito honrado por ter a oportunidade de conhecer uma pessoa de tão elevado nível de consciência galáctica neste planeta. É claro que recebi uma cópia do Livro do Conhecimento e comecei a estudá-lo imediatamente.

Encontrei-me diante de várias páginas que falavam de Sirius, de Sirius B e do ciclo de 52 anos. Toda esta informação provinha de um raio cósmico de Sirius. Também me dei conta de que a estrela que estava nesse momento em cima de nós, na Nova Zelândia, era Sirius e esta foi uma das razões pela qual fui chamado a este lugar. Isto me permitiu iniciar a conclusão da "descida" de toda esta informação proveniente de Sirius.

No dia Dali 1 da Lua Ressonante do Macaco, Kin 117 - Terra Cósmica Vermelha, do ano Lua Magnética Vermelha, em sonho, uma voz me disse: "441 é o índice da frequência telepática". Despertei pensando neste número estranho. Comecei a investigar sobre este número. A primeira coisa que pude ver foi que ele era o inverso de 144. 144 é um número chave no Livro das Revelações e no sistema Maia. Também vi que 441 = 21 ao quadrado e que 144 = 12 ao quadrado, sendo estes dois números também inversos. Isto me fez ver que havia algo realmente importante nesses números. Então, comecei a criar quadrados de 21 x 21 com 441 unidades em seu interior. Esta é a Matriz base de 441. O 1 está embaixo à direita. Dali a matriz segue em uma espiral continua anti-horária até chegar ao 441 no centro.

Temos a **Matriz Espacial ou do Espaço**. Um fator muito interessante desta matriz de 21 x 21 é que dá como resultado duas colunas, uma vertical e outra horizontal (ambas unidecimais) que dividem toda a matriz em 4 partes de 104 unidades: 10 ao quadrado + 10 ao quadrado + 10 ao quadrado + 10 ao quadrado + 41 unidades que estão nas colunas vertical e horizontal (= 441 ou 21 ao quadrado). E continuei observando outras curiosidades. 11 (a 11ª coluna vertical e horizontal da matriz do espaço) ao quadrado são 121. No sistema vigesimal há unidades até 19 e quando chegamos a 20 o escrevemos como 1.0. Quando chegamos a 20 ao quadrado, o escrevemos como 1.0.0, que parece 10 ao quadrado. É interessante que quando escrevemos 21 ao quadrado no sistema vigesimal, parece 11 ao quadrado porque se escreve 1.2.1. A primeira cifra (1) indica 400, a segunda cifra (2) indica 40 (20+20) e a última cifra (1) indica a unidade.

Há 21 níveis ou estágios. 21 ao cubo = 9261, que no sistema vigesimal se escreve: 1.3.3.1.
É interessante observar que ao multiplicar 11 ao quadrado x 11 (11 ao cubo) é = 1.331.
Pode-se ver a simetria com o cubo de 21. Estes são apenas alguns exemplos.

A Matriz do espaço se divide em 4 seções de 100 unidades mais as 41 unidades das colunas horizontal e vertical. Se em cada quadrante (de 10 x 10 unidades) marcamos outro quadrado interno (traçando uma linha para dentro) de 8 x 8 unidades, temos um quadrante externo de 10 ao quadrado e outro interno de 8 ao quadrado, que é o programa do Banco Psi o qual vai através de 4 seqüências.
Aprenderemos mais sobre isto, só estava massageando seus cérebros.

Existe a **Matriz do Tempo**. Tomamos a matriz 441 (= 21 ao quadrado) e a dividimos em 9 quadrantes de 7 x 7, temos 9 quadrantes de 49 unidades (49 x 9). Isto nos abre ao mundo de 9 dimensões.

Há quatro dimensões do tempo exterior, que são as dimensões de tempo com as quais estamos, mais ou menos, familiarizados. Estas quatro dimensões estão nos ângulos da matriz.

Depois, encontramos as quatro dimensões radiais de tempo: a 5ª na metade esquerda; a 6ª na metade direita; a 7ª metade superior e a 8ª metade inferior. Nestas dimensões experimentamos as realidades paranormais e subliminares que nos conectam com outros universos. São as dimensões que usamos para viajar no tempo.

A 7ª e 8ª dimensão vertical do tempo são as que usamos como ascensor para ir às dimensões superiores. A 9ª dimensão central é o núcleo que cria a estrutura pela qual ascendemos a todas as dimensões do tempo. Isto é só uma breve descrição.

Ainda temos a **Matriz Base do 441,** do Tempo-Espaço, além da **Matriz Sincrônica** onde está o Tzolkin no centro (ocupando desde a 5ª coluna vertical até a 17ª) com as 13 dimensões de tempo. Os Dias Fora do Tempo, dos anos bissextos, foram retirados daí.

Existem 4 colunas verticais de cada lado do Tzolkin, com 84 unidades cada uma com seu próprio sistema numérico: 4 colunas de 21 unidades cada uma = 84, que são as "84 Portas do Dharma". Dharma significa Lei, Religião, Caminho, Verdade. Buda ensinou que existem 84.000 dharmas.
(Nota: portas de acesso à consciência cósmica)

Na matriz há 84 unidades na porta esquerda e 84 na direita; sempre existe um caminho pela esquerda e outro pela direita.

Uma curiosidade matemática muito interessante desta matriz: começando pela primeira coluna vertical vai do número 1 ao 21. O 22 está no fim da 21ª coluna (embaixo) que sobe até 42. O 43 está (em cima) na 2ª coluna vertical esquerda que desce até 63. O 64 está na 20ª coluna (embaixo) e sobe até 84. Assim até a última coluna, que sobe de 148 (na 18ª coluna) chegando até 168.

Algo fascinante: na porta esquerda (de 1 a 147), se somarmos os quatro números de cada linha horizontal, dá como resultado 256. Por exemplo: na primeira linha: 1 + 43 + 85 + 127 = 256, que é 13 vezes 28. Se fizermos o mesmo na porta direita, a soma das unidades horizontais é igual a 420. Se somarmos 420 + 256 = 676 = 26 ao quadrado ou 13 x 52.

Este processo foi estruturado para criar um sistema que coordene os códigos diários da ordem sincrônica, para ter cada dia um indicador de freqüência telepática diferente e assim acumular, em cada heptal, os índices de freqüência de transmissão diária.

Fui instruído para utilizar o Alcorão como texto de referência para eleger versos ao acaso, por exemplo, Sura 19, verso 49, e assim criar números: 19 vezes 49; juntando-os também temos 1949. Estes são índices diferentes de freqüência.

Escrevi uns 30 diários com estas frequências telepáticas.
Depois, colocava estes números sobre as matrizes e via que coincidiam com as freqüências do programa de sincronização diário (kin do dia, dia da Lua etc.).
Eu pensava que estava ficando louco, mas, não era a primeira vez que isto me acontecia. Cada vez que pensava que estava ficando louco começava um processo que me levava a algo novo.
No momento me dei conta de que isto ocorria porque estava penetrando em um grande sistema vivo de comunicação e mensagens telepáticas que se fala em todo o universo. Levantava-me pela manhã, até minhas preces e leituras e minha consciência se expandia para participar dessa consciência superior. Comecei a dar-me conta de que havia certas freqüências que se repetiam, com mensagens específicas.

A fase seguinte deste processo foi não dizer nada a ninguém. Dei-me conta de que havia entrado em um sistema tão grande e expandido que era melhor não falar sobre ele. Falei apenas em um Boletim Rinri.

O processo foi evoluindo minha própria consciência, para participar ativamente em diferentes graus de comunicação telepática galáctica.

Um ano depois, no ano Mago Lunar, achava-me em um lugar muito lindo da Nova Zelândia, junto a um lago com Sirius acima. No dia 6 da Lua Planetária, Estrela Solar Amarela, cheguei a um povoado da Austrália vizinho à Byron Bye, e tive uma experiência muito intensa de túnel radial, atravessando o que chamo de "diversas lentes do tempo". Passei através de 4 lentes do tempo:
- 144.000
- 216.000
- 288.000
- 432.000

Logo, se refere a um sistema-mestre com o número 864.000.

A continuação cita os seguintes números também em relação às lentes:
- 108 ao quadrado
- 144 ao quadrado
- 216 ao quadrado

A isto chamei de “Sistema Hunab’ku 21” - O Arquétipo Galáctico, Mago do Infinito.

Também estava trabalhando com o sistema do Perceptor Holomental, que é como um microchip telepático, correspondente à matriz 441 e que está inscrita no centro do corpo caloso. Cada dia do heptal, pontos diferentes são ativados. Hoje, por exemplo, que é o primeiro dia, o ponto que é ativado está na base do crânio e corresponde a 108. No segundo dia é ativado o ponto situado em cima do primeiro. No terceiro dia, no terceiro olho, no quarto, no começo da raiz do cabelo, e os últimos três dias na parte anterior, posterior e central do crânio respectivamente.

Também são ativadas as 7 esferas mentais descritas como:
- 1ª esfera mental: pré-consciente
- 2ª esfera mental: subconsciente
- 3ª esfera mental: consciente
- 4ª esfera mental: consciente contínuo
- 5ª esfera mental: superconsciente
- 6ª esfera mental: subliminal consciente
- 7ª esfera mental: consciência radial do Perceptor Holomental.

Através do Perceptor Holomental, ascendemos à ativação de 21 pontos na matriz.

É muito simples de fazer o modelo 21.
Na linha vertical central estão 7 pontos que são ativados nos 7 dias.
Cada um dos 20 selos contém um arquétipo (por exemplo, o Enlaçador de Mundos é o Hierofante). Além disso, o arquétipo de Hunab’ku 21 está situado no centro. Isto é explicado e representado na página 106 do 5º volume de Crônicas da História Cósmica. As esferas mentais também são explicadas no volume II.

O nível final deste processo de revelação veio depois do estabelecimento deste seminário, quando ocorreram diversas revelações, em relação à Roda Sincrônica do Tempo (Bússola).

Um dia, olhando a Bússola Galáctica, tive uma grande revelação acerca dos “7 espaços em branco” e sua relação com o Intervalo de Tempo Perdido na Eternidade.

O que é esta proporção do 7?

Comumente, a roda se divide em 360°. O 7 se refere a 7 vezes 18 graus que é igual a 126 (7 x 18).
126 é o Intervalo do tempo perdido na eternidade.
234 é o que fica fora deste intervalo. Se somarmos 234 + 126 = 360.

Se colocarmos isto no sistema vigesimal, 7 = 140 e 13 = 260.
140 é o circuito do Telektonon, que é 7 x 20 ou 5 x 28
260 é o Tzolkin. (Nota da tradutora: 7 corresponde aos 7 espaços vazios da roda, e 13 aos 13 tons da roda. Vemos que se relacionam com o Telektonon e o Tzolkin).

Se somarmos 140 + 260 = 400.
Em uma breve visita aos Estados Unidos, depois de estar na Austrália, recebi o cubo do Synchronotron, com o novo sistema de 7 galáxias. A nossa está no centro, com o nº. 4851 = 11 x 441. Estamos operando na 11ª dimensão, aquela que conclui o “descenso” da informação da tecnologia espiritual.

Cheguei ao sistema Synchronotron com a visão das 7 galáxias e esta roda, que se denomina a "Roda da Lei do Um", com suas 7 e 13 partes.
Quando dizemos que Hunab'ku é o Doador do Tempo e Medida, estamos dizendo que o movimento é a Roda do Tempo, ou é a Roda da Lei de 13 e 7. E 13 + 7 = 20, que no sistema vigesimal = 1.0; por isto é a Lei do Um.
A medida é a Matriz 441.

Juntos constituem o Sincronotron, o último estado que sintetiza toda a informação da Lei do Tempo e do sistema de comunicação galáctico, incluindo a Cosmologia do Livro do Conhecimento.
Mevlana, a canalizadora do Livro do Conhecimento, escreveu-me recentemente, e disse que o ser humano, que viveu ao longo dos séculos de evolução, ainda assim, não conseguiu abandonar a consciência de si mesmo e alcançar a consciência coletiva. E este é o ponto deste evento. O cosmos deseja que o ser humano alcance a unificação do espírito e a consciência coletiva. Este é o desejo do Cosmos: que alcancemos a unificação espiritual. Isto significa nos unificar e submeter à Lei Superior. Ou você se molha ou você cai duro.

Intervalo.

Bem vindos à parte final da sessão de hoje.
Como sabemos pela Lei do Tempo, estamos sempre nos movendo sintropicamente a níveis superiores de consciência e organização. Nestes níveis de consciência superior experimentamos sensações de harmonia e êxtase. O apego ao ego e às pequenas coisas que têm a ver com a vida individual nos afasta de tudo isto. Precisamos chegar ao estado em que não tenhamos medo de nos unificar; de perder a nos mesmos e de ganhar o Cosmos. Neste sentido é muito importante contar com as Famílias Terrestres. Cada família se converte em um microcosmo de unificação da mente coletiva, e dá a oportunidade à voz coletiva de falar através de cada um de nós e de chegarmos juntos a compreender algo de que até então só havíamos ouvido falar.

Os sete postulados do sistema de operação galáctico.

O slogan operativo é "Torne-se Galáctico".

Primeiro Postulado: somos o planeta. Nossa mente é a mente planetária. Nossa unificação como um todo, é a salvação do planeta e a ressurreição da consciência galáctica. Isso também é conhecido como Noosfera.

Segundo Postulado: nossa consciência planetária é uma função paralela dentro de um sistema operacional de outras seis galáxias. Isto também é conhecido como "penca" de galáxias, ou o sistema Nova Sete. Somos uma formação dentro da zona administrativa coordenada pela Assembléia Federal Intergaláctica do Cosmos, ou AFIC.

Terceiro Postulado: o meio de comunicação unificador comum dentro desta sub-ordem intergaláctica da realidade é a telepatia. O sistema de telepatia é coordenado pela linguagem numérica, transmitida e compreendida de maneira coletiva.

Quarto Postulado: em vez do ABC é usado o 3-7-21. 3 x 7 = 21. 21 x 21 = 441, o código-índice da frequência telepática comum a todos os membros da AFIC.

Quinto Postulado: o 3-7-21 estabelece o cubo 441, 1.3.3.1. Este é o sistema telepático operacional mínimo, para estabelecer os códigos do tríplice preceito: Sistema – Ordenança – Ordem Universal. Também conhecido como a medida de Hunab'ku.

Sexto Postulado: a Lei do Tempo é o movimento de Hunab'ku, ou a Lei do Uno 13 e 7 (20=1.0), que estabelece:

- o ciclo da freqüência 13:20, o fator de sincronização universal.
- a Onda Encantada, a cosmologia perfeita 13:7, recapitulada.
- a Matriz Tzolkin, o tempo quadridimensional que estabelece o índice cosmológico da personalidade.

Sétimo Postulado: para nosso planeta, que está iniciando a ascensão à consciência galáctica, o estandarte do tempo unificado é o sincronário harmônico de 13 Luas de 28 dias, que é uma função da cosmologia da proporção da Lei do UNO 13 e 7. Onda Encantada é o meio mais simples, direto e imediato para dar cumprimento ao programa de unificação galáctica, e estabelecer a base para o aprendizado do 3-7-21, o sistema da linguagem telepática cósmica.

Quando falamos de 3, referimo-nos ao triângulo, a primeira forma geométrica tridimensional possível. Quando falamos de 7, referimo-nos ao humano prismático. O 3 e o 7 dão o 21.
O valor triangular de 3 = 6. O valor triangular de 6 = 21.
O 21 também é encontrado na sequência espiral de Fibonacci: 1-1-2-3-5-8-13-21-34-55-89-144…

É um novo ABC.
No sistema de 7 chakras, há 7 portais que nos permitem o acesso à consciência solar. No sistema do Synchronotron, temos 7 mantras solares, introduzidos pelo Yogacharya Janakiraman que foi estudado por Carolina Rosso, da Itália, em seu livro "Yoga Solar". Os 7 mantras solares, tanto quanto os chakras, são portas de acesso à consciência solar. Estes mantras solares são: HRAM, HRIM, HRUM, HRAIM, HRAUM, HRAHA, OM. Esta sequência começa no chakra raiz e acaba no coronário. Porém, se começa com o mantra correspondente ao chakra do plasma do dia.

De acordo com as 20 Tábuas da Lei do Tempo, esta semana (N.T.: em que aconteceu o seminário) é o Códon 48 - "Alcançar a Fonte".
Na sequência das 20 Tábuas este é o último Códon; do último trimestre, do último dos 16 anos das 20 Tábuas, ou o quarto quadrante do ano Tormenta Ressonante Azul, o ano da sincronização galáctica. Portanto, estamos em uma viagem no tempo, experimentando este ponto de sincronização galáctica.

"Alcançar a Fonte", que no I Ching tradicional é "O Poço", significa um aviso ou chamada de atenção: se a corda que segura o cubo não é suficientemente longa, não se chega ao fundo. Ou, se houver uma abertura, a água escapará.

O Códon bifásico da Harmônica 12, é o 26, "O Templo do Tempo". Isto durará os três primeiros dias deste Heptal (N.T.: do Seminário) e logo entraremos na Harmônica 13, com o Códon 48 que é, novamente, "Alcançar a Fonte". Assim, definitivamente, deveremos "alcançar a fonte", indo ao fundo do significado de tudo isso. Devemos permanecer continuamente abertos, limpando a sujeira da nossa mente, para recuperar a fonte evitando infiltrações, para que a água seja limpa e a corda suficientemente longa. Ou, em outras palavras, cultivar a paciência e perseverança para compreender o que, ainda, não entendemos. Isto é muito importante. Também constatamos que o valor triangular de 7 é = 28, que é a unidade Crono-Psi de hoje, Estrela Lunar Amarela.

Vejamos a informação codificada para hoje. (N.T.: dia 15 da Lua Lunar do Escorpião).
Primeiro o mantra solar, codificado segundo os plasmas. (as datas mostram a seqüência).
Cada dia tem um código de acesso numérico. Hoje corresponde a 1/7 = 0,142857. Tiramos a vírgula e o convertemos em um número intero (142857). Este é o número recíproco de 7, que se considera o número cíclico recombinante perfeito. Se olharmos os códigos numéricos de cada dia nos 6 primeiros dias, encontraremos a mesma seqüência em ordem diferente: por exemplo, o segundo dia será 285714 que é o resultado de 2/7. Mantendo-se os mesmos números, por isso é o número recombinante cíclico perfeito:
1º. dia: 1/7 = 142 857
2º dia: 2/7 = 285 714
3º dia: 3/7 = 428 571
4º dia: 4/7 = 571 428

5º dia: 5/7 = 714 285
6º dia: 6/7 = 857 142
Aqui dá-se uma sequência com os mesmos números em posições diferentes. Por isso o 7 é um número mágico perfeito. Se dividirmos estes números em dois tripletes, vemos que o 1º dia e o 6º são recíprocos perfeitos. O mesmo ocorre com o 2º e 5º dias, assim como com o 3º e 4º.
Vocês não vão encontrar outro número como o 7, que é o número cíclico recombinante perfeito. Isto mostra que a cosmologia do 7 é uma cosmologia auto-contida.

Se multiplicarmos o primeiro número (0,142857) x 7 é igual a 0,999999, que é o número código de 7º dia do heptal. Então, os 6 primeiros números são como os 6 primeiros dias da criação, e o 7º dia da criação é um salto quântico.

Se somarmos os números: 1+4+2+8+5+7 = 27
27 x 6 =162 = 9 ao quadrado x 2
Logo, 999999 = 54 (9 x 6)
54 x 4 = 216 = 6 ao cubo.
216 é a frequência perfeita do cubo, porque o cubo tem 6 lados. 216 é uma das frequências-chaves da linguagem telepática pela qual estamos passando.

Em outras palavras: quando criamos as cifras recíprocas de 7, estamos recriando o cubo perfeito. Nos 7 dias da criação, criamos o cubo.
O Synchronotron é um cubo inter-dimensional multi-galáctico, que inclui o sistema de 7 galáxias, chamado Nova 7.

Todos os cubos se comunicam entre si, então, a experiência de se tornar um cubo é a experiência de se tornar um cubo único.
Voltaremos a todo este sistema de símbolos várias vezes.

Vamos passar a falar das 6 Runas Harmônicas de UR, da Segunda Criação.
Hoje, primeiro dia Dali corresponde a um símbolo (ver Synchronotron) e é UR A 84, e significa “O Inteiro (totalidade) da vida galáctica torna-se um meio de transmissão”.
Assim, no processo que estamos atravessando hoje nos identificamos com a totalidade galáctica, e estamos aprendendo a ser um meio de transmissão. Cada um de nós é um canal com a capacidade de se tornar um meio de transmissão galáctico.

Tomando o desenho da Roda da Cosmologia original da frequência 13:20, vemos a divisão em 7 de um lado e a divisão em 13 de outro lado.
Na divisão de 7 vemos, de novo, os sete números cíclicos recombinantes.
O 13 também é um número cíclico recombinante perfeito. Por exemplo, na primeira divisão está o número 076 923 e na 12ª divisão está o 923 076.
Assim, o 7 e o 13 são números recíprocos. Isto é algo peculiar e cria este tipo de simetria de tripletes.
A cosmologia de 7 e de 13 é uma cosmologia completa. O Chilam Balam diz que toda a criação ocorre pelo poder de 7 em infinitas sequências de 13.

O sistema do Synchronotron visa compreender toda a cosmologia. Semelhante sistema só pode vir de um nível dimensional muito elevado, concretamente do Concílio de Sírius e da AFIC (Assembléia da Federação Intergaláctica Cósmica).
Partindo do nível atual do sistema da ciência tridimensional, não se tem a possibilidade de compreender isso, ainda que de vez em quando chegue a certas aproximações, como por exemplo, que a origem do universo ocorreu há 13.700 milhões de anos.

Ainda falta levarmos em consideração o **Perceptor Holomental**, com as inscrições telepáticas no centro do corpo caloso.

Na Matriz do Tempo, vemos os 9 quadrantes (9 dimensões), com 4 sub-quadrantes cada um. Aqui se dão dois tipos de numeração, por exemplo:

. No primeiro sub-quadrante do primeiro quadrante (acima à esquerda; primeira dimensão), os números vão de 1 a 9. No segundo vão de 10 a 18. No terceiro de 19 a 27 e no quarto de 28 a 36.

. No primeiro sub-quadrante, do segundo quadrante (2ª dimensão), os números vão de 37 a 45 e assim até 72 no quarto sub-quadrante.

. O quadrante da terceira dimensão começa com 73 no primeiro sub-quadrante e acaba em 108 no quarto sub-quadrante.

. O quadrante da 4ª dimensão (abaixo à direita) começa por 109 e acaba por 144.
Assim segue no resto das dimensões, continuando na quinta com 145.

Cada quadrante, como dissemos, está dividido em quatro partes, pelas chamadas "Membranas Místicas", que contém 13 números. Por exemplo, no primeiro quadrante, estão os números 1, 2, 3, (13), 6, 5, 4 e 7, 8, 9, (13), 12, 11, 10. (colocamos o 13 entre parênteses porque está no centro, onde convergem todos os números).
Assim, no primeiro quadrante o número central é o 13. No 2º o 26; no 3º o 39; no 4º o 52. E no centro de toda a matriz está o número 117, que é 9 vezes 13. Esta é a Matriz do Tempo.

A Matriz do Espaço, também está dividida em 4 quadrantes, cada um deles com 8 x 8 (64) unidades. Segue a seqüência numérica dos mapas do livro "Terra em Ascensão". Também encontramos estes números nas 20 Tábuas da Lei do Tempo.

No primeiro quadrante a série vai do número 1 a 64; no 2º quadrante, do número 65 a 128; no 3º de 129 a 192 e no 4º de 193 a 256.

O centro da matriz continua com o 257, que corresponde ao início da Harmônica 65, que continua com 258, 259 e 260 em torno de 441, situado no mesmo centro da matriz.

Para finalizar, vemos uma série de sequências espirais que rodeiam cada quadrante, começando com 261 no quadrante da esquerda acabando em 295. O segundo quadrante começa com 296 e acaba em 330. O terceiro quadrante começa com 331 e acaba em 365. O quarto quadrante começa com 366 e acaba com 400.

Dessa mesma forma, as duas colunas centrais (vertical e horizontal) contêm os números 401 à esquerda na horizontal até 411 à direita. E vertical (acima) o 421 acabando com 431 (abaixo).

A última é a **Matriz Base 441** que segue uma espiral contínua desde o 1 abaixo à direita até 441 no centro, em sentido anti-horário.

As linhas divisórias desta matriz referem-se às matrizes do Tempo e do Espaço.

Seminário de Treinamento Avançado, dos Magos da Terra
Por: Valum Votan - em Cisternino, Itália

Synchronotron

Segundo dia: 285 714

NS1.22.2.16
Kin 47 – Mão Galáctica Azul
Seli 16 da Lua Lunar do Escorpião
Ano: Semente Autoexistente Amarela
HRAM 291

A Harmonia do Princípio da Polaridade Binária Cruzada e a Ordem Cósmica Universal. Noite e Dia, Acima e Abaixo.

Parte da manhã...
Estão bem acomodados? O mais confortável possível, comandando um corpo humano? Para encarnar nesta forma peculiar existem muitos desafios. Normalmente aos 21 anos nos esquecemos de quem realmente somos e iniciamos o caminho para nos recordarmos. Procuramos aqui e ali até encontrarmos algo que corresponda a uma freqüência ou vibração natural. Então, recordamos que talvez este não seja o primeiro planeta em que estivemos. Damo-nos conta de que possivelmente todos nós viemos de outro planeta ou de outro universo. E aí, tentamos recordar o que exatamente viemos fazer aqui.

Ontem tivemos uma introdução bastante interessante na qual apresentamos o Synchronotron.

Continuaremos falando sobre o Synchronotron, dando-nos conta de que ele é um sistema vivente de transmissão, cujas freqüências são transmitidas através de diferentes códigos matemáticos, que desafiam as mentes alimentadas com uma dieta da “linguagem babilônica”. Portanto, precisamos dissolver cortar ou calar muitos condicionamentos da mente.
Nós que estamos aqui, sabemos que existe uma data para o fim deste processo, cujo código matemático é 2012.

Na primeira parte da palestra de ontem referi-me ao encontro com Mevlana e ao “Livro do Conhecimento”, em Istambul (11/2006), como sendo um momento crítico.
O Livro do Conhecimento representa uma manifestação de informações cósmicas que provêm, por assim dizer, de um ponto do futuro. Também representa um tipo de expressão da Ciência Cósmica.
A partir do ano de 1970, ocorrem várias manifestações da Ciência Cósmica neste planeta. Parte da informação que estamos tratando aqui, provem diretamente de textos da ciência cósmica extraterrestre, recebidos concretamente no dia 7 de março de 1970. Toda a informação com que estamos nos ocupando, é de origem extraterrestre. Somos, todos, extraterrestres, mas, quando chegamos a este pequeno planeta parece que nos esquecemos disso. O Livro do Conhecimento traz informações do Concílio de Sirius - Sirius B. A informação que, finalmente, foi decodificada no compêndio do Synchronotron, é filtrada pelo Conselho de Sirius B.
Mantive mais comunicações com Mevlana, desde que comecei a receber a informação do 441, e o resultado tem sido um profundo reconhecimento mútuo. Ela sabia que faríamos este seminário. Então, perguntei se ela poderia escrever algumas palavras para apresentarmos no início deste encontro, mas, por falhas tecnológicas estas palavras chegaram somente ontem. Portanto, temos o prazer de ler este texto agora.

Dali 15 da Lua Lunar do Escorpião - Kin 46 Enlaçador de Mundos Ressonante Branco (6.9.2009).

Estimados amigos, irmãs e irmãos, bem-vindos!
Atualmente estamos vivendo um programa mundial pelo qual já não temos a oportunidade de levar a cabo nossos próprios conceitos e pensamentos. Creio que muitos de vocês experimentam e sabem disso. Especialmente nesta época em que vivemos na era dos meios de comunicação, a verdade fica clara para todos, em função da consciência alcançada.

Certamente, todo este esforço para a unificação não é um fenômeno que envolve apenas o nosso planeta. Este "estado final" é o da unificação da totalidade universal com a ordenança do cosmos e o início da nova Era de Ouro. Esta era promete um ambiente para o amanhecer que nos aportará à Luz em direção a um Deus, uma Ordem, um Sistema, um Livro e os humanos vibrando felizes, em harmonia e fraternidade mundial.

Cada ser que é trazido ao mundo tem uma função de acordo com sua evolução e cultura espiritual.

Até hoje desconhecemos como ajudar a humanidade, mas estamos realizando estudos dentro do ambiente no qual se desenvolve nossa vida, permanecendo fieis à lei do serviço ao Uno. Realmente, o ser humano chega ao mundo com o objetivo de completar sua própria evolução, acumulando muitas experiências. Os eventos que estamos vivenciando são como lampejos que aceleram nosso desenvolvimento
.
Nosso mundo é uma dimensão de provas preparadas de acordo com a programação de Alfa (como entrada) e Ômega (como saída), em que a humanidade é testada entre estes dois campos.

Sabemos que o cosmos se organiza por uma Hierarquia Celeste. Até hoje, a humanidade tem percebido e denominado isso como "a palavra de Alá".

Atualmente, em muitos lugares do nosso planeta, vários grupos, conectados com o cosmos, estão se comprometendo com a sua missão, de acordo com a capacidade e a compreensão de sua função. Esta escala hierárquica é uma magnífica corrente e ninguém pode participar dela, antes do momento adequado. Somente aqueles, cujas consciências de tempo e evolutiva estão coordenadas, podem tomar parte desta corrente.

Tudo o que existe na natureza está sujeito às leis naturais. Nós, seres humanos, estamos sujeitos a um programa de evolução que se corresponde com diferentes graus de uma planilha hierárquica do cosmos.

No projeto de unificação mundial, o estado mental a ser edificado se concretizará quando a totalidade da consciência coletiva e da fé se fará presente. Portanto, os estudos que se têm levado a cabo até agora e os que se iniciarão serão realizados por aqueles que lograram este estado total de fé. O principal objetivo deste futuro estado mundial é a unificação das religiões. O primeiro critério válido para o "mundo do amanhã", que será estabelecido e reunido sob o teto da irmandade, será a Lei da Aceitação.

O Livro do Conhecimento, que não deve ser venerado, veio como o Livro Ômega por esta razão. Este livro da verdade, já traduzido para 12 idiomas e lido em vários países, representa o projeto desta era final para a humanidade. Atualmente, nosso planeta experimenta uma ressurreição em silêncio e profundidade ao ser realizada a transição da massa ao programa de salvação, pois estão previstas inundações, tornados e terremotos. Provavelmente ninguém o saiba, mas nesses momentos que estamos vivendo, nosso planeta está lentamente perdendo a respiração.

O valor daquilo que o universo nos ensina é devido ao fato de que ele nos conhece melhor do que nós mesmos nos conhecemos. Nosso mundo é um arquivo do cosmos, e os humanos são a biblioteca do universo. O cosmos atribui muito valor ao nosso mundo, que é apenas um grão de

areia em nosso sistema solar, por ser o berço do desenvolvimento da vida primária, e porque a expansão da ordem do universo vem desse pequeno grão de areia. Atualmente, é possível não estarmos conscientes dessa maravilhosa tarefa que estamos levando a cabo. O amanhã nos mostrará tudo com clareza. É com esta crença que nos reunimos pelo mesmo ideal.

Meu Amor e minhas saudações a todos! Obrigada!
Mevlana

Esta é uma mensagem que vem de uma voz cósmica. A salvação e a ressurreição da Terra é um assunto monitorado pela Grande Hierarquia Cósmica. O Conselho Estelar de Sírios B é uma função da Assembléia da Federação Intergaláctica Cósmica (AFIC), e é complementado pela cosmologia do Livro do Conhecimento, pela Lei do Tempo e pelo Synchronotron para a mudança de consciência.

Apresentamos o Sincronário de Treze Luas de 28 dias a Mevlana. Depois de uma longa reunião, sua conclusão foi de que ele é parte integral do plano de salvação deste planeta. É assim, porque ele é uma função do sistema perfeito da matemática quadridimensional e não está sujeito a erros próprios do plano tridimensional.

Como dito ontem, graças a este programa de 7 dias de ensinamentos, entramos em um processo de comunicação intergaláctica. Alguns despertarão antes, outros se sentirão cansados. Alguns darão um salto e outros acharão isto demasiado difícil. Mas, todos que estão aqui vieram ao planeta, para vivenciar experiências e passar por muitas provas. Além disso, estar aqui faz cada um, despertar para sua função individual. Fundamentalmente, muitos sabem que esta missão tem a ver com o significado do seu Kin de nascimento. O propósito de possuir uma assinatura galáctica é muito profundo. Primeiramente ajuda a se "desidentificar" do ego e da personalidade terrena, porque, ainda que sintam orgulho do seu Kin, existem 260 assinaturas galácticas e sete bilhões de seres humanos, portanto não és tão importante.

O objetivo que realmente perseguimos, de coração e espírito é a unificação coletiva e galáctica. O maior problema é que cada um quer ser reconhecido "deixe-me mostrar quem sou; o que tenho...". Tratam de se valorizar, em detrimento dos outros. Estes são os obstáculos para a unificação. O universo não se preocupa com a sua "singela jornada". O universo não se importa quando fazem algo e se sentem orgulhosos. Todos querem ser ouvidos e reconhecidos... todos querem ter um face book. Este é o sinal da voracidade do ego. É o reflexo de que estamos relegados a ser um número dentro de um grande sistema, no qual somos anônimos e que está além do nosso controle. Mas, a realidade é que todos nós somos um. Cada um foi feito pelo mesmo molde. Todos nós possuímos 13 articulações principais e 20 dedos em mãos e pés; todos nós possuímos os mesmos chakras.

Gostaríamos de fazer alguns pranayamas e cânticos. Inspirem em 4 tempos. Mantenham o ar em 4 tempos. Expirem em 4 tempos e se mantenham sem ar, por 4 tempos. Façam isso três vezes. Em seguida, verbalizem os sete mantras, visualizando o plasma radial e o chakra correspondente. Depois, repitam, por três vezes, o mantra correspondente ao plasma de hoje, que é Seli: HRAM. Então: respirem 3 vezes; repitam os 7 mantras uma vez e o correspondente ao plasma radial de hoje, 3 vezes, visualizando o plasma e o chakra.
Bem, dessa forma conseguimos um minuto de unificação de consciência.

Através desse processo (que não é algo particularmente novo) damo-nos conta de que ele é uma passagem direta para a unificação da consciência. Podemos imaginar todos os seres humanos fazendo isso; fazendo este exercício antes das reuniões parlamentares, ou antes, de qualquer tipo de reunião de ministros e de deliberação. Por que não nos juntamos e praticamos isso, ao redor do mundo, todos ao mesmo tempo? Talvez, nos acercaremos de uma unificação de consciência.

Quando passeamos à noite, todos os cachorros despertam e começam a latir, especialmente se for lua cheia, dá-se a unificação da consciência dos cachorros. Conseguimos o mesmo, quando fazemos mantras sincronizados como agora. Visualizando os plasmas radiais e emitindo o mesmo

som, na mesma frequência vibratória, todo mundo acessará o mesmo padrão mental. Este é o ponto-chave; podemos fazer esse tipo de exercício a qualquer momento.

Ao fazermos os pranayamas, estamos trabalhando com um processo de 4 etapas: inalação (que é a *entrada)*, depois mantemos o ar para energizar o corpo (que é o *armazém/processo)* depois vem a exalação (que é a *saída)* e, em seguida, nos mantemos sem ar (que é a *matriz)*. Este também é um processo completo do universo. Ele faz uma grande inalação; uma grande pausa; uma grande exalação; uma grande pausa definitiva. Por isso dizemos que, ao praticarmos isso, cada ser humano se torna uma biblioteca do universo. Quando respiramos assim, conscientemente, somos a totalidade do sistema universal. Ao inalar, sentimos o cosmos e as estrelas entrarem em nosso sistema. Quando mantemos o ar, sentiremos as estrelas e os sistemas cósmicos ativando nosso corpo. Quando soltamos o ar, estamos exalando a realidade cósmica regenerada. E, ao suprimir a respiração, sentimos que o cosmos vai dormir novamente.

É fácil alcançar a consciência cósmica quando nos esquecemos de nós mesmos. Enquanto respiramos e cantamos mantras, estamos todos unificados; somos cósmicos. E quando terminamos a prática, pensamos: "Oh, como foi bom enquanto durou! Mas aqui estou novamente, na minha única, sincrética e individualista presença em corpo humano. E agora a decidir o que fazer... como posso resistir a entrar um pouquinho no meu face book... como vou desligar meu celular?.. Ou melhor, vou dizer a todo mundo que esta manhã não encontrei a granola... como posso resistir a essas tentações?" Precisamos permanecer cósmicos.

Continuemos com o Seminário para ver o que podemos averiguar. Falávamos de um programa-mestre, cujo nome é Synchronotron e que tem muitos níveis. Na realidade é uma partícula quadridimensional que leva a sincronicidade a todas as dimensões. É uma partícula mega quântica quadridimensional. Quando experimentamos sincronicidade ou telepatia proveniente de qualquer universo subliminar, em realidade estamos recebendo impulsos de partículas de dimensões superiores, chamadas Synchronotron.

A partir dos anos 70, irmãos e irmãs do espaço enviam diversas informações que só podemos receber telepaticamente. Estas mensagens anunciam e confirmam que o ciclo de 26.000 anos está chegando ao fim e que precisamos mudar nossa frequência vibracional e fazer ajustes em nossa maneira de pensar. Talvez, deixar de pensar por um momento e sentir o completo silêncio. Estamos sendo transformados e este processo chegou a um ponto em que nos damos conta de que o sistema operante já não funciona mais. Precisamos entender que todos os nossos pontos de vista são limitados. Fala-se da Idade Média como uma época primitiva, quando se acreditava que o universo era geocêntrico. Depois, acreditamos num universo heliocêntrico e, há uns 100 anos, descobrimos as galáxias e soubemos que giramos em torno do centro galáctico a cada 200 milhões de anos, aproximadamente. Quantas coisas podem ocorrer neste giro de 200 milhões de anos? Milhões de galáxias giram em volta do centro do universo. Agora, encontramos outra limitação – a antropocêntrica. Observamos tudo, somente através da perspectiva limitada do ser humano. Esta é a grande limitação que se denomina ciência materialista. É um ponto de vista unilateral, ou tridimensional, no qual somente o mundo físico é real, não admitindo a possibilidade de outras dimensões, muito menos, de seres dessas dimensões.

Sabemos que ao longo da história ocorreram contatos com seres superiores, chamados Anjos, e outros. Especialmente, depois da bomba atômica, eles tentam se comunicar conosco através de diversos meios e formas. O ser humano é muito limitado e suscetível a interpretar a realidade a partir do seu próprio condicionamento. Por este motivo, é muito difícil chegarem informações diretamente de canais superiores, sem que sejam distorcidas pelo ser humano.

Parte deste conhecimento veio através do canal da Ciência Cósmica ou do Livro do Conhecimento e, agora vemos que passa pela Lei do Tempo ou Synchronotron.

O propósito do Synchronotron é demonstrar, manifestar e expressar um método peculiar de comunicação, baseado em códigos matemáticos. Isto não é algo particularmente novo. Há 2.500

anos Pitágoras tinha sua própria doutrina. Nela o número representava uma verdade divina. Através de números e da geometria, a verdade do universo podia ser conhecida e expressa em sua forma mais profunda. Através do número feito forma, a geometria explica a verdade absoluta e transcendente do universo. Portanto, sua natureza é divina. As leis que governam o número e a forma são expressões da natureza divina.

O método atual de conhecimento cósmico se expressa, basicamente, através do sistema de números inteiros. Em outras palavras, as frações realmente são desnecessárias. Expressar um tipo específico do que chamamos de números intermediários (entre um número inteiro e outro), é uma série sem fim, como o número Pi.

Mas, a realidade atual se expressa através de um sistema de números inteiros. Como dissemos ontem, nos Sete Postulados do Synchronotron, em vez de ABC, usamos 3-7-21.

Começamos com o 3. O valor triangular de 2 é = 3. Três ao quadrado é nove. E se elevarmos 3 ao cubo teremos 27. Estes são três números-chave (3, 9, 27). E todos os números recíprocos de 7 somam 27 (3 ao cubo). (refere-se ao resultado de 1/7, 2/7 etc. que também se denominavam "recombinantes"). Este é um ponto muito importante no qual vemos a conexão entre o 3 e o 7. Precisamos entender que, na realidade os números constituem uma matriz viva. A matriz viva do
3 - 7 - 21 é o padrão mínimo para expressar a totalidade do 441.
3 x 7 = 21, que multiplicado por 21 é = 441.
4+4+1 = 9 (3 ao quadrado). Isto mostra a estreita relação que existe entre estes números.

Mas, neste ponto, gostaria de dizer que ao trabalharmos com números, precisamos esquecer o lado do cérebro que lida com palavras. O número tem sua própria dimensão. Existem as dimensões: do tempo, do espaço, da mente e também a do número. O número combinado com o tempo, com o espaço e com a mente é igual à Consciência.

Quando tratamos com números estamos em sua própria dimensão. Os números têm suas próprias leis e elegância absoluta. Por exemplo: vemos que 144 é o inverso de 441. Os dígitos destes dois números somam 9. 144 = 12 ao quadrado e 441 = 21 ao quadrado. Vemos, aqui, que 12 e 21 também são inversos entre si. As possibilidades de combinação dos algarismos do 441, são: 144; 414 e 441, que somam 9 cada um e somando-os teremos 27 e combinando-os teremos 999.
Da mesma forma, quando multiplicamos o primeiro número recombinante de 7 (1/7 = 142857) por 7 é = 999 999.

Outro exemplo com um dos nossos números favoritos, o 117, que é 9 x 13. Foi na madrugada do Kin 117 que, num sonho, me foi revelado o 441. Quantas combinações existem para o 117? São estas três: 117; 171 e 711.

A soma de suas 3 cifras é = 9.
9+9+9 = 27 e, colocando-os juntos, serão 999. Estes são os "Tripletes Mágicos" que, logicamente, são funções do 9.
9 x 16 = 144
9 x 46 = 414
9 x 49 = 441

E com o 117:
9 x 13 = 117
9 x 19 = 171
9 x 79 = 711

São todas funções do 9, que é 3 ao quadrado.
3 - 7 - 21.
27 é 3 ao cubo.
E para continuar, 999 é 27 x 37.

Os números recíprocos do 7 (1/7, 2/7 etc.) somam 27.
Qual é o recíproco de 27? E do 37?
O número recíproco do 37 (1/37) é igual a 0,027027027... (que é 999).
E o recíproco do 27 é 0,037037037... Assim como o número tem sua própria beleza, elegância e simetria, ele representa a integridade universal da perfeição cósmica.

Do ponto de vista da Assembléia da Federação Intergaláctica Cósmica, nosso planeta representa o nível mais primitivo de consciência. O planeta representa o corpo celeste que possui o menor poder de vontade. Um planeta que tem vontade própria tem vida própria e é a unidade celeste mínima, capaz de manter consciência unitária. Antes de adquirir consciência, um planeta é considerado como submental.

Nosso planeta em particular, é um lugar aonde almas muito diferentes, provenientes de diversos sistemas, vêm para aprender diferentes lições. A última lição a ser aprendida é como superar o medo de crer no carma. Cada cultura tem sua forma peculiar de fazer as coisas e todos pensam que a sua atitude é a correta. Basta viajar um pouco e perceber como isso é ilusório. Por exemplo: os Estados Unidos são muito rígidos quanto à entrada de pessoas no país, mas em Dubai isso é muito fácil. Cada um tem o seu ponto de vista. Então, é muito difícil conseguirmos nos unificar. Por este motivo a AFIC (Assembléia da Federação Intergaláctica Cósmica) nos considera um planeta muito primitivo.

Podemos ver a Terra do espaço, o que ocorreu pela primeira vez, em 1969. Isso estabeleceu a visão do mundo como um sistema inteiro, integrado.

Do ponto de vista da ionosfera, vemos as quatro células meteorológicas que regulam o movimento das nuvens, do vento etc., em todo o planeta. O vento não diz: “Hei, quero mudar o meu rumo”. As nuvens também se movem livremente através das células meteorológicas e criam um sistema altamente integrado e equilibrado de homeostase. Vemos que os diferentes padrões de criaturas, animais, plantas, formas biológicas etc., mantêm uma unidade dentro do sistema no qual estão operando. Todas as espécies sabem o que fazer e como fazê-lo. A espécie humana tem uma qualidade peculiar que consiste na capacidade de se adaptar a qualquer ambiente. Isto é a prova de que formamos um organismo planetário. Mas, aí, este organismo planetário vai à Antártida e diz: esta parte pertence à Nova Zelândia e esta outra à Rússia, etc. Quando chegando a esse ponto, vemos que precisamos nos unificar, mas ninguém sabe como. Em realidade o sabemos sim, mas não temos vontade. Vistos das dimensões superiores, todos estes aspectos colocam o nosso planeta numa situação muito primitiva.

A Federação Galáctica diz: “isto é o que devemos fazer, a cada um de vocês”. E vocês podem pensar: “oh, esta é uma imposição em meu caminho”. Não acontece assim.

De qualquer maneira, tudo isso ocorre pela verdade do Synchronotron que se apresenta até numa linguagem matemática, para transcender à maldição da Babilônia, à maldição da Torre de Babel, que gera diferentes linguagens, culturas e muitos prejuízos. Grandes Mestres como Jesus Cristo, Buda ou São Francisco, nos ensinaram que somos todos irmãos e irmãs; que “todos somos um”; que somos uma família; um único organismo vivo sobre a Terra. Mas, constatamos que o cristianismo se dividiu em, no mínimo, mil diferentes seitas, por isso é difícil haver unidade. O propósito do Synchronotron é ver se a humanidade ou, pelo menos, certo número de seres humanos, podem se unificar através de uma linguagem baseada em códigos matemáticos. Focalizar-se na realidade desses códigos matemáticos e ver se consegue alcançar um nível mínimo de unificação coletiva, para funcionar como uma bateria eletromagnética biopsiquica, e irradiar para o resto do planeta. Esta é a função do Synchronotron; este é o principal objetivo deste seminário. Aqui temos a oportunidade de criar uma mínima bateria, e difundi-la em diferentes partes do mundo, sincronizada por uma série de exercícios que estão matematicamente unificados, de forma que diferentes pontos do planeta sincronizem a unificação de maneira sistêmica, durante os próximos três anos. E, quando chegar o momento preciso em 2012, podemos acionar o interruptor e ver se a bateria funciona. Este será um convite telepático para a IFCA ativar algum tipo de intervenção, assim que a base fundamental, que é o Sincronário de 13 Luas de 28 dias, se tenha estabelecido e funcione.

Quando voávamos de Dubai para Roma, eu trazia comigo um exemplar do Sincronário de 13 Luas. Ao dar uma cochilada e passear pelo país do Zuvuya, senti que alguém dava tabefes no Sincronário. Era o comissário de bordo que dizia: “sou Mago Magnético Branco”.

É bom saber disso. Este é o fundamento. A partir desta base desenvolvemos a possibilidade de criar um padrão unificado de comportamento espiritual. Este programa de comportamento ou de prática espiritual está baseado na abertura diária das sete portas do heptal, o que está representado, basicamente nesta fotocópia (V.Votan mostrou um gráfico).

Ontem dissemos que este é o momento perfeito para a evolução coordenada, porque estamos no 7º heptal, do ano da Semente 4. E o Seminário transcorre nos últimos 7 tons da Onda Encantada, ou seja, do 7 ao 13. Dessa forma, as coordenadas da evolução e o tempo se unem na proporção: 4:7::7:13, uma vez que este é o ano do glifo 4-4, a sétima semana e se executa este Seminário do tom 7 ao 13. É uma sequência perfeitamente organizada e é como se o Synchronotron tivesse nos trazido aqui através dessa cosmologia fundamental.

A cosmologia é representada pelo círculo o que explica porque a Bússola Galáctica tem 7 espaços vazios, que correspondem aos sete dias da Criação, mas do ponto de vista do disco da bússola, estes sete espaços são os sete ocultos. No disco existem 13 espaços com inscrições e 7 espaços vazios. Se nos referirmos ao disco mais externo da Bússola (o verde), com seus 7 espaços vazios e 13 com inscrições, definimos a cosmologia atual do Synchronotron e da Lei do Tempo. Dessa maneira, na realidade existe um total de 20 espaços (13 com inscrições e 7 sem inscrições, que criam o 20).

Lendo o Alcorão, é interessante observar a Sura 20, versículo 7 que diz: “Podes falar alto, mas Alá conhece o que é secreto e, ainda mais, sabe o que está oculto”. Isto são os 7 ocultos (ou o 7 oculto). Como dissemos, a cosmologia do 7 começa no Intervalo do Tempo Perdido na Eternidade. Este intervalo tem a proporção do 7. No início, antes de qualquer Big Bang existia a perfeição da Eternidade, ou a perfeição do Universo de Luz e, num momento nesta esfera eterna, ocorreu um evento, que criou, por assim dizer, uma ruptura na Esfera da Eternidade. Por isso o definimos como o Intervalo do Tempo Perdido na Eternidade. Isto leva a Eternidade a aceder ao mundo da manifestação, governado pela proporção do 7. A pergunta é: Qual é a proporção do 7?

Sabemos, pelo Chilam Balam, que no início havia os sete poderes da Criação. O livro das Sete Gerações estabelece a existência de infinitas séries de 13. Estas séries ou ciclos são o “Intervalo do Tempo Perdido na Eternidade”.

Os 360 graus do círculo representam a totalidade. Então, na bússola galáctica temos um círculo dividido em 20 partes – 13 com inscrições e 7 vazias. Cada uma destas partes mede 18°, 18 x 20 = 360. Por este motivo o Calendário Haab é composto por 18 Vinais de 20 dias cada um. O significado do Tun tem sua correspondência com o círculo. Portanto, o intervalo de 7 partes perfaz 126° (18x7) e o de 13 perfaz 234° (18x13).

Como dissemos estas séries de 13 podem se relacionar com o hipotético Big Bang. Agora estamos chegando a 2012, e lembremos que os astrofísicos dizem que o Universo tem 13.7 bilhões de anos. Isto confirma a Lei do Uno; a totalidade do Universo tem a proporção do 7 e do 13, que cria o 20. Assim, a proporção 13:20 é o fator de sincronização universal. Portanto, 13 e 7 representam a Lei do Uno e, 13+7 = 20 que, na escrita vigesimal, se escreve 1.0 - por este motivo é a Lei do Uno.

Então, a Lei do Uno é 13:7 e a Lei do Tempo é 13:20. E a “roda” do Uno e a “roda” do Tempo são a mesma. “Universo” significa um giro; um giro da Roda do Tempo e do Uno. O que estamos tentando é despertar para a harmonização neste crítico fim de ciclo, com o universo se preparando para um salto de consciência.

Algo mais sobre o círculo: no disco externo (verde) da Bússola Galáctica, a seção de 13 partes, equivale aos 13 Baktuns, ou podem representar um bilhão de anos cada parte, o que seriam 13

bilhões de anos. No segundo disco (o amarelo), vemos os números 1-8-2-9-3-10, etc. Esta mesma sequência é encontrada em todas as linhas horizontais do Tzolkin.

No disco seguinte (branco), novamente encontramos a numeração absoluta do tom 1 ao 13. Estes também podem representar os 13 primeiros selos e, na outra parte (vazia) poderíamos seguir contando do 14 ao 20, que são os últimos selos. Estes são os sete selos citados no Livro das Revelações e também correspondem às frequências do Livro das Sete Gerações. 14 é o Livro do Mago; 15 é o Livro da Águia Cósmica, etc.

Então, quando dizemos que 4:7::7:13, vemos que no segundo e no terceiro discos (alinhando 1 com 1), o 7 está alinhado com o 4 e o 13 com o 7. O 4 está exatamente oposto ao 7. Podemos colorir isso, para melhor visualização.

Façamos um intervalo para descanso...

Bem, sabíamos que todo mundo queria fazer um intervalo para ir ao bar. Mas, infelizmente, temos muito material para apresentar. Antes do seminário eu já previa que só seria possível apresentar uma parte desta grande informação. Pelo fato de material ser totalmente inédito e matemático, é necessário repetir várias vezes as coisas. Pensar tanto em números pode causar um bloqueio mental passageiro em algumas pessoas. Quantas sentem isso? Bem, pelo menos uma... Eu compreendo... A forma de falarmos e esta matemática não é igual à de Pitágoras. Mesmo que tenhamos freqüentado a escola de Steiner, podemos não saber nada a este respeito. Esta é uma forma de ensinamento do Maternal ou do Jardim da Infância Galáctico. Ao menos tratemos de entender o 3-7-21.

O roteiro do programa, inevitavelmente, toma a proporção de muitos calhamaços de papel, mesmo que em minha pasta eu tenha uma versão maior, decidi fazer um manuscrito. Por favor, digam-me se houver algo escrito que não consigam ler.

Mostrando uma planilha, V.Votan prosseguiu: de qualquer modo, à esquerda estão informações com as quais nos familiarizaremos e, basicamente, vocês vão encontrar 7 colunas, uma para cada dia.

Na parte superior está o mantra solar correspondente ao símbolo do Plasma Radial do dia. Portanto, o mantra está representado de forma radial e a sequência vem indicada pelas datas.
Imediatamente abaixo, temos a sequência dos 7 múltiplos recíprocos do 7, que são um tipo de código de acesso diário. Hoje é: 285714. A soma destes dígitos dá 27.

Ontem vimos que a palavra-chave foi UNIDADE (Uno universal). Podemos ver que o um (1) é representado, simplesmente, por um ponto. 1 = a um ponto no espaço. Medite, limpe a sua mente e depois visualize que o espaço, em si mesmo, não tem nada além de um único ponto brilhante.

Bem, a palavra-chave de hoje é POLARIDADE, ou BINÁRIA. Observe: quando existem dois pontos, sempre se cria uma linha entre eles. Então, a partir da dimensão do Uno, que é um ponto no espaço, vamos ao dois que, conectado por uma linha, cria a polaridade primária. Ou podemos considerá-lo, em relação aos dois pólos terrestres. Isto cria um campo magnético.

Então, quando o Uno passa a ser dois, temos a polaridade, os hemisférios, o Yin e o Yang, o positivo e o negativo. Temos a partícula primária do hidrogênio, que é constituída por um próton e um elétron. Isto pode ser chamado: o início, a mônada a díada, a pluralidade, a multiplicidade. Isto se encontra nos ensinamentos do Tao: do uno flui o dois, do dois vem o três e do três deriva tudo. Portanto, isto são apenas ensinamentos cósmicos fundamentais.

Referindo-se ao I Ching, V.Votan disse: temos o Yin e o Yang que produzem as possibilidades de contínuos e descontínuos e, duplicados, podem ser binários. Aplicando esta capacidade binária a

uma estrutura de três linhas, dar-se-ão 8 possibilidades. Assim, na seqüência binária temos todos os números pares, que podem ser divididos por dois.

O Uno existe em todo número, esta é a razão pela qual todo número pode ser dividido por 1, é igual a si mesmo. Mas, somente os seguintes números pares, podem ser divididos por 2. Estas são coisas muito elementares, mas, ao mesmo tempo, fundamentais para a cooperação cósmica.

A sequência binária é: 1-2-4-8-16-32-64. O 64 é o sétimo número nesta sequência. Portanto, podemos dizer que o número de códons do nosso ADN é uma função da sétima ordem binária. Então, temos o sistema binário que cria este tipo de estruturas.

Quando o dois entra em movimento, cria a estrutura da vida. Quando, entre estas duas linhas se der uma polaridade positiva-negativa, elas se cruzam e criam a "polaridade binária cruzada", que é o mecanismo de avanço da evolução da vida. Este é um princípio fundamental, ilustrado no Tzolkin, onde observamos 52 PAG's (Portais de Ativação Galáctica), que criam o Tear Maia, que é, precisamente, a sequência de incremento da polaridade binária. Todas as criações no universo, quer sejam: elétricas, químicas, moleculares, orgânicas, etc., estão baseadas na multiplicação do 2.

O dióxido de silício forma o cristal. Olhando a composição da estrutura molecular do dióxido de silício, vê-se mais ou menos isso: cria-se uma lâmina muito dura, coesa e não é possível parti-la com as mãos. Você pode pegar uma fruta e cortá-la, mas não consegue cortar um pedaço de dióxido de silício. É muito interessante que existem 32 possibilidades simétricas no dióxido de silício, que é o sexto número na sequência binária acima. O cristal, em sua forma natural, tem 6 facetas. Um cristal com duas terminações perfeitas tem 6 facetas laterais e mais 6 em cada uma das duas extremidades, que dá um total de 18. De acordo com a Ciência Cósmica e com o Livro do Conhecimento, vivemos em um universo de 18 dimensões. Portanto, este cristal bi terminado representa os microcosmos perfeito de um universo de 18 dimensões.

Vemos a perfeição da Ordem Natural que cria estas formas geométricas. Tudo no universo é regido por um modelo matemático que o mantém. Tudo, desde os cristais até nós mesmos... tudo é coordenado por códigos matemáticos. Portanto, quando aprendemos códigos matemáticos estamos devolvendo nossa consciência às genuínas estruturas originais. Primordialmente está o pensamento, que tomou uma forma e constituiu determinada estrutura geométrica. Assim, o pensamento, que se dá na 4ª dimensão, se converte em manifestação na 3ª dimensão. E leva tempo para chegar a nossa forma, muito complicada, porque nos esquecemos da origem. Por isso, o códon desta semana é: "Alcançar a Fonte"... voltamos à Fonte. Queremos recuperar os códigos originais da estrutura da realidade cósmica, bem como da consciência fundamental.

Continuando com a leitura diária, vimos que havia coisas familiares, como o Kin Diário, a Unidade Crono-Psi, ou a Runa de Futhark, que hoje é Perthro, a fonte da memória que transforma a conduta do Avatar. O Trono, o Avatar, o Mistério, a Iniciação etc., que são os códigos dos Sete Arcanos Maiores. Depois chegamos ao nível seguinte, abrindo a porta do heptal com o plasma.

Existem quatro hiperplasmas: Alfa Alfa; Alfa Beta; Beta Beta; Beta Alfa (às vezes, denominada Beta Nova).
A primeira porta do heptal é Alfa Alfa, 108.
A segunda porta que é Alfa Beta é o 291.
A terceira porta é Beta Beta, que é 144.
A quarta porta é Beta Alfa, ou Beta Nova, que é 315.
Estas portas seguem junto com os 7 plasmas radiais e abrem os primeiros 4 dias.
O primeiro dia está na base do crânio.
O segundo dia, um pouco mais acima.
O terceiro dia está no 3º olho.
O quarto, oposto ao segundo, sobre o olho.

Alfa Alfa ativa a primeira esfera mental, pré-consciente.

Alfa Beta ativa a segunda esfera mental, subconsciente.
Beta Beta ativa a terceira esfera mental, consciente.
Beta Alfa, ou Beta Nova, ativa a quarta esfera mental, consciente contínuo.

A primeira esfera mental (pré-consciente) se localiza no lobo cerebral posterior direito; a segunda (subconsciente) no lobo cerebral anterior direito. A esfera consciente no lobo cerebral anterior esquerdo e a quarta, no lobo cerebral posterior esquerdo.

Estes hiperplasmas ativam as esferas mentais e suas qualidades.
AA ativa a primeira esfera mental como o "Samadhi Profundo".
AB ativa a segunda esfera mental como o "Samadhi Informativo".
BB ativa a terceira esfera mental como "Mediunidade consciente desperta". Canalizações no estado de consciência desperta.
BA ativa a quarta esfera mental como "Controle Mental Superior". Isto ocorre quando houver entrega total ao Ser Superior e tudo é governado pela mente superior. Não opera mais na base de: "eu sou isso e necessito aquilo". Estas são as funções dos quaro Hiperplasmas. Falamos a este respeito no volume ll das Crônicas da História Cósmica. Nossos irmãos holandeses têm volumes suficientes para aquele que o necessitar. Tudo está ilustrado com muitos gráficos, particularmente, às páginas 208 e 209 contém a informação concisa.

Se desejar saber o significado destes números (das sete portas) consulte a matriz. Na coluna central vertical, você encontra estes sete números. Você pode descobrir como sobrepor a matriz ao seu cérebro. A parte esquerda da matriz corresponde ao lado direito do cérebro e a parte direita da matriz, ao lado esquerdo. É como se olhamos num espelho. O 144, que está no 3º olho, é o segundo número começando por baixo. O 108 que está na base do crânio, é o segundo começando por cima. Olhando o programa, você localizará o resto das portas do heptal, na coluna vertical central.

Os símbolos que aparecem no 1º e 2º dias (do Seminário) são os das 48 novas runas UR. Existem 6 novos conjuntos de runas, cada um deles com 8 tons ou harmônicas, que levam o nome das 6 oitavas da Segunda Criação. Estas duas pertencem à terceira das oitavas que ativa a "totalidade da vida galáctica", e vai da 81 a 88. Temos uma série de harmônicas com 64 runas UR e a nona série começa com a 65ª runa. A primeira oitava vai da 65 a 72. A segunda, da 73 a 80. E a terceira, da 81 a 88. O slogan da 84 diz: "A integridade da vida galáctica torna o meio de transição". A harmônica 88 (segundo dia), diz: "A totalidade da vida galáctica realizada como consciência cósmica".

A galáxia é a micro unidade de construção do universo. Cada galáxia tem sua própria estrutura unificadora. Considera-se a vida que evolui em cada galáxia como uma propriedade de toda a galáxia.

Através dos 13.7 bilhões de anos, a galáxia torna-se consciente como uma totalidade. Então, podemos considerar todas as nossas ferramentas (por exemplo: o Encantamento do Sonho) como instrumentos pertencentes a toda a galáxia. Pois, o significado de alcançar a Noosfera depois de 2012, é que nos torna membros conscientes da Cultura, ou da Civilização Galáctica. Para ser mais preciso, não somos nós que nos tornamos membros da civilização galáctica, senão é o planeta noosférico que o faz.
Isto é tudo por hoje. Falaremos mais amanhã.

Muito Obrigado!
Valum Votan

Seminário de Treinamento Avançado, dos Magos da Terra
Por: Valum Votan - em Cisternino, Itália

Synchronotron

Terceiro dia: 428 571

NS1.22.2.17
Kin 48 Estrela Solar Amarela
Gama 17 da Lua Lunar do Escorpião
Ano: Semente Autoexistente Amarela
HRAHA 144

Elementos, Estruturas e Pautas de Comunicação Eletro-Telepáticas. Pulsar o Poder da Arte.

Buono giorno! Bom dia! Todos estão passando bem?
Quero assegurar-me de que todos compreendem a importância das Famílias Terrestres. É fácil estar aqui de manhã, porque todos querem saber o que eu vou dizer e não querem perder a aula, mas a verdadeira prova está no "voluntariado" levado a cabo com a Família Terrestre, porque, depois destes sete dias, cada um continuará seu caminho. E o verdadeiro sentido de tudo o que está sendo apresentado e ensinado é ver se vocês conseguem cumprir o que estão ouvindo.
Para enfatizar: o ponto mais importante de todos é ver se somos capazes de juntos, alcançarmos um estado de unificação da consciência coletiva. Cada uma das Famílias Terrestres e seu significado representa uma oportunidade para ver se conseguimos experimentar a unificação de consciência. Se sua Família Terrestre não sabe o que fazer, quiçá deveria simplesmente estar calada e meditar, para ver se consegue alcançar um estado de unificação da consciência. Podem fazer isto de diversas formas: começar as reuniões das Famílias Terrestres com a meditação da Mente Natural. Na tradição Zen diziam: "O Mestre pode ensinar-lhe o que é um banheiro, mas não pode ir ao banheiro por você".

Poderíamos fazer uns pranayamas. Sabemos que seu objetivo é experimentar o ciclo do universo. Também serve para experimentar absoluta clareza mental. Portanto, é um ótimo exercício de preparação.

Hoje faremos quatro vezes o exercício de inalar-prender-exalar-prender.
Depois, mais três vezes, más tampando uma das narinas; começando pela direita. Faz-se todo o processo mantendo a mesma narina tampada; depois a outra.

Em seguida, faremos os mantras, começando pelo raiz: HRAM e continuando com os demais: HRIM, HRUM, HRAIM, HRAUM, HRAHA e OM. E, como hoje deve ser ativado o 3º olho, faremos o HRAHA três vezes (corresponde ao Plasma Gama).

Hoje é Kin 48 - Estrela Solar Amarela. Também é o 7º Heptal e o Códon Semanal 48. Com relação aos plasmas, hoje completamos o primeiro triplete, o Quantum Sensorial: térmico-lumínico. E, o triplete inferior do Códon semanal é "Alento". No I Ching tradicional este Códon e chamado: "o poço". Então, hoje queremos limpar o poço e nos assegurar de que todos saibam que ele está disponível. Os ensinamentos do Synchronotron representam o poço e estão disponíveis para todos que estão aqui. Portanto, assegure-se de que sua corda é suficientemente longa e que sua broca está limpa e sem trincas. A corda representa sua perseverança e resistência. A broca é sua mente. Assegure-se de que ela contenha somente os ensinamentos puros que estás recebendo. Não tente contaminá-la

com qualquer outra coisa. Tente mantê-la o mais puro possível, sem compará-la com nenhum conhecimento que você já tenha.

Como o Kin de hoje é Estrela, pensei que poderíamos fazer uma leitura do “Livro do Conhecimento” que tem a ver com o Sistema de Sirius. A ordem universal de Sirius tem a ver com as sugestões que chegam do Concílio da Estrela Sirius em relação à administração da nossa consciência. A consciência à qual estamos nos abrindo é multidimensional e está organizada por um tipo de hierarquia celeste. Às vezes ouvimos a palavra “hierarquia” e supomos que é antidemocrática, mas, não tem nada a ver com isso. Isto são “medos democráticos”. Quando falamos de Hierarquia Celeste, estamos nos referindo ao sistema de organização da consciência superior que facilita a possibilidade de penetrar em outros universos. Este é o sentido no qual estamos falando.

Em seguida, o sistema do Synchronotron se identificou como uma informação direta proveniente do Concílio Estelar de Sirius. De fato, toda a mensagem da Lei do Tempo e do Encantamento do Sonho, é uma transmissão de Sirius. O ciclo de 52 anos (o ciclo de 73 Tzolkins), o grande Ciclo Solar-Galáctico, corresponde com o ciclo da estrela Sirius B. A data de 26 de julho corresponde à aparição do sistema estelar de Sirius no céu. Quando completamos 52 anos, completamos um ciclo de Sirius B. Com o fractal de 52 anos em 52 semanas, também estamos sintonizando nossa consciência com Sirius B. Sirius B e o Conselho Estelar de Sirius é que coordenam a galáxia. O sistema no qual estamos - Velatropa 24.3 - é administrado pelo Concílio Estelar de Sirius. Nesta administração, Arcturus se encarrega de coordenar os ensinamentos da proporção ou raio dos Sete Sábios. Esta proporção do 7 tem a tarefa de supervisionar a ordem harmônica da personalidade humana, na ordem social. Mas, tudo isso está sob a administração e coordenação superior do Concílio Estelar de Sirius.

Vamos ler dezenove pontos para compreender melhor a informação de Sirius e explica-los, parágrafo por parágrafo.

1. Sírius é uma estrela universal dupla. Seu símbolo é a águia bicéfala.

2. O Ponto Focal Sírius, no Segundo Universo, também chamado de Grande Branco Brilhante, projeta sua energia à Grande Sírius, isto é, à Grande Brilhante do Primeiro Universo.

3. A energia da Grande Sírius ou Grande Brilhante no Primeiro Universo é, no mínimo, nove vezes mais poderosa que a do vosso Sol.

4. A Sírius, no Primeiro Universo, recolhe e projeta todo o poder do Ponto Focal Sírius para o Segundo Universo.

5. A pequena Sírius, também chamada de Segunda Sírius, tem um período de rotação de 52 anos, em torno da Grande Sírius.
   Pergunta: nos cálculos terrestres o período de rotação da Pequena Sírius é de 50 anos. Qual é o correto: 50 ou 52?
   Resposta: nos cálculos terrestres o período de desvio das unidades do Zodíaco, em 50 anos de rotação, não foi calculado.

6. A missão da Pequena Sírius é distribuir, fracionadamente, a energia da Grande Sírius para as Nove Constelações.

7. Cada constelação tem sete estrelas. Se somarmos as estrelas de cada constelação com a Grande Sírius (quer dizer: a Grande Brilhante), e com a Segunda Sírius (a Pequena Sírius), elas perfazem nove.

8. A Terceira Sírius, ou Constelação de Ilona Ós, é responsável pela Galáxia Via Láctea. Ela é o primeiro Nove e projeta a Ordem Divina.

9. As estrelas da constelação de Ilona Ós, também chamadas de Terceira Sírius, estão mais

próximas do Segundo Universo do que da dimensão da Primeira Sírius. Como ela recebe a frequência mais próxima do Canal do Senhor, vosso Planeta é dependente de um sistema especial.

10. Toda a Constelação de Ilona Ós também é chamada de Terceira Sírius. Em virtude dessas estrelas estarem alinhadas uma atrás da outra, não é possível observá-las do vosso Planeta. Seus períodos estão no mesmo plano. Com as outras constelações também acontece o mesmo. Somente uma sonda enviada do vosso Planeta poderia detectá-las no plano de trás.

11. A Grande Sírius, a Pequena Sírius e a Terceira Sírius, formam um Ponto Focal Triangular que reflete a Ordem Divina do Segundo Universo.

12. O conhecimento dos Pontos Focais da Constelação de Ilona Ós é projetado para o vosso Sistema Solar pelos quatro canais da Assembléia Suprema.

13. Cada constelação tem uma Ordem Criadora, um Mecanismo Administrativo, uma Assembléia Suprema e um Sistema Central.

14. As nove constelações mencionadas acima, estão sob a direção do ÚNICO CRIADOR DA ORDEM.

15. A ordem evolutiva, que cada constelação transmite para as dimensões a que pertence, é diferente, mas o Ponto Focal é o mesmo.

16. A energia evolutiva pertencente ao vosso Planeta é transmitida pela Constelação de Ilona Ós, do Primeiro Nove, ao qual pertenceis.

17. O Ponto Focal Trangular do vosso sistema é o Código Malik. (ver fascículo 9 - 1985)

18. Todo do Ponto Focal, que foi possivel delinear como um diagrama, inclusive a Ordem de todo Universo é uma figura de nove pontas.
    Desenhando e mostrando imagens, V. Votan disse: “esta é a Constelação de Ilona Ós, e nosso Sistema Solar está aqui”.

19. Toda essa Ordenança Operacional está conectada ao “Centro acima do Centro”. Entretanto, o Ponto Focal mais poderoso é o da Constelação de Ilona Ós, por ser o mais próximo da Dimensão Divina, e que projeta sua Ordenança aos outros sistemas. Esta é a fonte de energia mais próxima de vosso Sistema Solar. Por esta razão, a Ordem Divina é projetada para o vosso Planeta da maneira mais direta e correta. – O CENTRO
    Este é apenas um informativo.

Esta é uma descrição que, certamente, ninguém compreendeu totalmente, mas precisa ser estudada, especialmente em relação ao diagrama do ponto focal de Sirius. Algumas pessoas notaram que ultimamente não foram emitidos Boletins Rinri. Ao término dos 7 dias do Seminário, haverá um novo boletim, que será o “Boletim Intergaláctico do Instituto de Investigações Galácticas” e continuaremos apresentando a informação que iniciamos neste seminário. Será incluída uma secção com os textos que foram lidos aqui; as declarações que lemos ontem e informações sobre o sistema do Synchronotron. Certamente, até a Lua Elétrica do Veado, receberão o primeiro Boletim Intergaláctico. A informação será apresentada com o propósito de esclarecer os ensinamentos do Synchronotron, além do que se denomina de Ativação da Ponte Arco-Íris Circumpolar e a criação de um campo mental telepático coletivo e unificado.

No ponto 12 desta leitura referimo-nos ao conhecimento dos pontos focais da constelação “Ilona Os”, projetados através dos quatro canais da Assembléia Suprema. Ontem apresentamos os quatro hiper-plasmas: Alfa-Alfa, Alfa-Beta, Beta-Beta e Beta-Alfa ou Beta Nova.

Estes são os quatro hiper-plasmas, administrados pelos quatro canais da Assembléia Suprema. Os pontos destes canais podem ser encontrados na Matriz-Base 441
Coordenadas: V = vertical; H = horizontal.
Alfa-Alfa: V6 H6
Alfa-Beta: V6 H16
Beta-Beta: V16 H16
Beta-Alfa: V16 H6
Esta é a localização dos quatro canais da Assembléia Suprema ao introduzi-los na Matriz 441.
Vejam que existe simetria entre eles. Amanhã vocês me dirão quais são os números correspondentes na Matriz-Base.

O lado direito é o lado Alfa e se refere ao lado direito do cérebro. E o lado Beta corresponde ao lado esquerdo do cérebro. Então, os quatro canais estão localizados no sistema etéreo do nosso cérebro.

Também sabemos que os quatro hiper-plasmas são ativados nas quatro primeiras portas do Heptal.
Alfa-Alfa está ativado na porta **108**.
Alfa-Beta está na porta **291**.
Beta-Beta está na posição **144**.
E por último, mas não menos importante: **Beta-Alfa** que é **315**.
Hoje, por exemplo, é o terceiro dia do nosso programa e observem que é Beta-Beta. Coloquem debaixo o 144 e mais abaixo coloquem V11H20, que se refere à posição 11 vertical e 20 horizontal. Conseguem localizá-lo na Matriz Base 441?

Ao olharem esta matriz, considerem que a parte superior é a parte posterior da cabeça. Podemos dizer que a base de nosso crânio é a segunda horizontal de cima. E o 144 é a segunda horizontal de baixo e é o 3º olho.

Hoje ativamos o Gama no 3º olho, por ser o terceiro dia e abrimos a terceira porta do heptal, que também corresponde ao chakra do 3º olho. Portanto, hoje enfatizamos o chakra do 3º olho e também o Kuxan Suum ou chakra do Plexo Solar. Cada dia tem, pelo menos, dois chakras enfatizados, dependendo do símbolo da porta do Heptal, bem como da Família Terrestre à qual pertence o Kin do dia. Por exemplo: amanhã estamos no chakra raiz com a Lua, mas HRIM tem a ver com o sacro ou 2º chakra. Então, temos o chakra raiz e o sacro.

Também falei dos Sete Postulados. A cada dia passamos por um deles, e esqueci-me de dizê-lo ontem. Foi um momento duro ao dar-me conta disso frente ao espelho (risos). E pensei: “melhor dar um jeito hoje”. Então, vamos aos três primeiros postulados, detendo-nos mais no terceiro.

Primeiro Postulado
Somos o planeta. Nossa mente é a mente planetária. Nossa unificação como um todo, é a salvação do planeta e a ressurreição da consciência galáctica. Isso também é conhecido como Noosfera.

Apresentaremos todos os postulados nos Boletins Intergalácticos, assim poderão ler o respectivo postulado quando abrirem cada porta do Heptal.

Segundo Postulado
Nossa consciência planetária é uma função paralela dentro de um sistema operacional de outras seis galáxias, que também é conhecido como “penca de galáxias”, ou o Sistema Nova Sete. Somos uma formação dentro da zona administrativa coordenada pela Assembléia Federal Intergaláctica do Cosmos, ou AFIC.
Este é um ponto importante ao qual também se refere o texto da Mevlana, lido ontem, quando ela diz: nosso planeta não é o único lugar em que estão ocorrendo mudanças. O que está acontecendo aqui é um evento paralelo. Alguém pode perguntar: como é isso? Porque isso é assim? A carta de Mevlana também enfatiza: estamos passando por uma transformação ou ajuste universal total. Em todos os níveis, de todos os sistemas, de todas as dimensões, de todos os universos, de todas as estrela de todas as galáxia está ocorrendo algum tipo de ajuste. O ajuste pelo qual estamos

passando, em coordenação com outros seis planetas, dentro do sistema de sete galáxias ao qual pertencemos, é um ajuste que vai desde a consciência do ser individual até à consciência telepática coletiva. Por este motivo enfatizamos tanto ser preciso chegar à consciência coletiva.

Inicialmente, existe certa resistência: não vou renunciar á minha jornada. Outro tipo de resistência: isto, realmente é assim? Estes são meros pontos de resistência... Quando os superamos; quando nos entregamos (a entrega é o primeiro passo para superar a resistência), dizemos: entrego-me, rendo-me! É mais importante dar que receber; amar que ser amado. Rendo-me! Quando chegamos a este ponto, surge a próxima resistência. Isto realmente é assim? Estamos caminhando para a unificação coletiva da consciência telepática com outros seis sistemas paralelos? Isto é verdade? Devemos renunciar a estas dúvidas e questionamentos?
Quando, verdadeiramente nos rendemos e escolhemos amar, todo o processo torna-se mais fácil. Damo-nos conta de que, realmente somos ondas telepáticas universais de amor, atravessando todo o universo, e que isto está ocorrendo, de forma simultânea, em outros níveis, em toda parte.

Uma vez que nos rendemos a tudo, sabemos para onde ir e torna-se muito fácil entrar numa dessas ondas. É fácil render-se e sentir como tudo está ocorrendo. É o processo que nos conduz. Não fazemos nada. Mas, precisamos dar lugar à total rendição e renúncia. E, quando chegamos ao ponto, damo-nos conta de que “ele está nos levando”. Perguntamos: quem está falando? Então, percebemos que é outro que está falando ou se comunicando conosco. “Será que é o Concílio Estelar de Sirius? Estamos sendo contatados telepaticamente?” Este é o ponto, mas precisamos nos entregar verdadeiramente, não apenas pretender..., mas faze-lo realmente. Se ficarmos na pretensão, somente ouviremos a nós mesmo e não há nada mais chato, mas tedioso. Sempre repetimos a mesma coisa, por isso é tão chato.

Terceiro Postulado
O meio de comunicação unificador comum dentro desta sub-ordem intergaláctica da realidade é a telepatia. O sistema de telepatia é coordenado pela linguagem numérica, transmitida e compreendida de maneira coletiva. (este é o postulado de hoje, 3º dia do seminário).

Esta é uma questão muito importante. Sabemos que não pode tratar-se de grupos de números infinitos. Estamos lidando com sistemas de séries de números, e que estas são infinitas. A linguagem numérica alcança potência e significado através da interação dos instrumentos synchronotrônicos. Estes exercícios a que nos referimos são, concretamente, a Roda do Uno 13:20; o 13:7 e o sistema da Matriz Cúbica do 21 ao quadrado, 441 ou 0.1.3.3.1.

A ordem em movimento na roda sincrônica ativa a Matriz 441 em sequências de sete padrões sempre mutantes ou mosaicos de freqüência, que estabelecem configurações com significado. Estes são os padrões de significado que ativam as sete Portas do Heptal.
Quando as ativações são levadas a cabo coletivamente, na ordem de movimento iniciado no heptal, as sequências galácticas são experimentadas conscientemente, estabelecendo um campo de unificação telepática. E isto é um grande choque.

Este é o Terceiro Postulado. Quero assegurar-me de que todos entenderam. Tudo o que eu disse é muito articulado, mas também muito lógico e precisa ser estudado. A função da terceira ordem (dimensão) é a consciência intelectual e lógica. Tudo é a manifestação da lógica da ordem universal. Portanto, é importante o uso do nosso intelecto ou capacidade para compreender e colocar em ordem diferentes passos de lógica, conforme vamos tratando deles. E isto depende da nossa capacidade para manter a consciência. Vocês precisam manter a consciência, caso contrário, não o conseguirão. Por isso damos tanta importância à meditação da Mente Natural - para estabelecer um nível mínimo de consciência contínua. Assim começamos a compreender a lógica da Ordem dos Universos Superiores que nos é transmitida, e a utilizar nosso intelecto para entender esta lógica e criar um campo de contato ou significado em nós mesmos.

O fato é que este processo evolutivo em que estamos exige deixarmos de ser mentalmente volúveis. Estamos passando da mente para a super-mente; da consciência para a super-consciência e, neste processo, recebemos informações super-mentais, oriundas de níveis supra-mentais.
Este é o ponto fundamental da evolução.
Observando o funcionamento da evolução, concluímos sempre haver estados mentais, mais e mais evoluídos. O que chamamos de "espírito" é a força que impele a mente sempre em direção a mais e mais consciência e de melhores sistemas de organização de consciência. Portanto, isto do que estamos falando é algo maior do que ir a uma festa rave. Falamos em ascender a um plano de lógica e significado.

Bem, falamos sobre o postulado de hoje. O sistema de unificação de significado é a telepatia, que é coordenada por uma linguagem numérica transmitida e compreendida coletivamente.

O 441, a Roda e o Synchronotron estão sendo transmitidos, coletivamente, neste seminário de sete dias. Passo a passo; pouco a pouco está sendo compreendido coletivamente. Este é o principal motivo para estar atento e manter-se consciente.

Vamos fazer um intervalo. Recomeçaremos exatamente de onde paramos. De acordo?

Bem, recomecemos!
Falávamos sobre o Terceiro Postulado e a linguagem numérica coletivamente transmitida e compreendida. Ao tratarmos disso falamos, especificamente, da linguagem numérica que alcança seu poder e significado através da interação dos dois instrumentos synchronotrônicos, que são: a Roda do Uno 13:20 e 13:7, que é o movimento de Hunab'Ku e, em segundo lugar, da Matriz Cubo de 21 ao quadrado, 441, 1.3.3.1, que é a medida de Hunab'ku. A ordem da Roda Sincrônica, em movimento, ativa a Matriz Base 441 em sequências de sete, que são padrões sempre mutantes ou mosaicos de freqüências que estabelecem diferentes configurações de significado.

Portanto, estamos falando de seqüências de sete padrões sempre mutantes. Também falamos sobre as Sete Portas do Heptal, que se mantém constantes:

- a 1ª porta, a do Trono, sempre é a UMB* 108;
- a 2ª porta, a do Avatar, sempre é a UMB 291;
- a 3ª porta, a do Mistério, sempre é a UMB 144;
- a 4ª porta, a da Iniciação, sempre é a UMB 315;
- a 5ª porta, a do Tempo-espaço, sempre é a UMB 414;
- a 6ª porta, a da Transcendência, tem a UMB 402
- a 7ª porta, a do Cubo, sempre é a UMB 441.

* UMB = unidade da Matriz Base.

Ontem falávamos do **144,** do **414** e do **441**. Estes são três da portas do heptal; a 3ª, 5ª e 7ª. Outra coisa interessante é que a soma das cifras de cada um, dá 9, que somadas dá 27. E, se juntarmos os três dá 999. 3 ao cubo é 27. Se observarmos a diferença entre 414 e 144, vemos que é 270, ou seja, 10 x 27. A diferença entre 441 e 414 é 27. E a diferença entre 441 e 144 é 297, que é 27 x 11. O 27 é um número-chave. 27 é o fator variável recombinante.

Vejamos agora com **117** - **171** e **711**.
A diferença entre 171 e 117 é 54, que é 27 x 2.
Entre 711 e 171 é 540, ou 27 x 20.
E, entre 711 e 117 é 592 ou 27 x 22.

Isto é denominado: **um triplete numérico**. E, apontando para um deles, V.Votan disse: este é o triplete numérico da medida de Hunab'ku e este é o triplete numérico do movimento de Hunab'ku.

Mas, na realidade, estávamos falando das 7 portas do Heptal e nos referíamos a elas como sequências de 7. Portanto, é uma seqüência que ocorre a cada 7 dias, 52 vezes ao ano. Dessa forma, a cada 7 dias trabalhamos com a base do crânio; o cérebro posterior; o terceiro olho; a raiz do cabelo; a frente do centro, atrás do centro e o chakra coroa.
Isto é feito 52 vezes ao ano, realizando uma impressão contínua sobre estes pontos. Vocês podem visualizar estes pontos como se todos girassem em volta de um pequeno micro-chip, no corpo caloso do cérebro, ou como se fossem projetados por um pequeno micro-chip no corpo caloso. O que vocês precisam aprender é projetar a Matriz 441 como um micro-chip dentro do seu corpo caloso.
O que estamos fazendo é inscrever telepaticamente o sistema de linguagem matemático-telepática, na forma de um micro-chip, em nosso corpo caloso. Assim, quando chegarmos ao Kin 207 – Mão Cristal Azul, que será Seli 9 da Lua Rítmica do Lagarto, ano Tormenta Ressonante Azul (21.12.2012), teremos memorizado e inscrito telepaticamente, tudo isso em nosso corpo caloso.

Este mesmo programa também está inscrito telepaticamente no Banco-Psi, porque o Synchronotron realmente é um sistema vivente. Isto significa que, quando começamos a operá-lo, acoplamo-nos a ondas telepáticas que são transmitidas por diferentes inteligências superiores. E o propósito destas ondas é ativar o campo mental coletivo do planeta, através de uma linguagem numérica, coletivamente transmitida e compreendida.

Estas são as sete sequências, com sete padrões constantes iguais aos hiper-plasmas, os números da UMB (Unidade Matriz Base) e os Códons harmônicos. E o padrão de dinâmica é dado pelo contínuo movimento do Kin diário e pela posição na qual nos encontramos no Sincronário 13 Luas. Isto cria um padrão mutante sobre a matriz.

Agora chegamos ao tema que quero tratar: o Hunab'ku 21 estabelece toda a ordem diária, também na Matriz.
Isto é o que significa: "linguagem numérica coletivamente transmitida e compreendida", que ocorre em sequências de sete e cria padrões semi-mutantes ou mosaicos de frequências que estabelecem diversas configurações de significado. Quando estas ativações são realizadas coletivamente, como indica a ordem do heptal, várias sucessões de consciência cósmica são experimentadas telepaticamente.

Hoje é o Códon 48 e também o Kin 48; isto é uma sincronicidade ou um ponto de sincronia. O que significa isso? Precisamos ir a um nível mais profundo do número. Por exemplo: o que é 48?
É interessante que o Kin 48 completa a Harmônica 12, e 48 é 12 x 4. Também sabemos que é um múltiplo de 6 (6x8=48) e, usando um termo que está na moda: é a "hexaméride da oitava", que significa uma relação de 6; de 6 oitavas e que tem muito a ver com a escala da atuação humana. Define, desde a nota mais baixa até a mais alta, a escala de sons audíveis pelo ouvido humano e abrange todas as harmônicas de sons que são audíveis por nós. Por esta razão a Matriz 441 e o Perceptor Holomental têm 48 novas Harmônicas UR, organizadas em 6 oitavas; as 6 oitavas da Segunda Criação. Isto também consta no livro "Crônicas da História Cósmica" - volume 5.

Mostrando o gráfico, V.Votan continua: Aqui estão as primeiras sequências, chamadas "Sequências de Runas Harmônicas da Segunda Criação", que vão da 65ª à 72ª. A primeira sequência denomina-se a do "Decreto Divino". A segunda é a "A Viagem do Fogo Cósmico". Estas duas sequências definem o tempo-espaço da Segunda Criação. A terceira e a quarta sequências chegam diretamente ao centro. A terceira é a da "Totalidade da Vida Cósmica" e a quarta é a "Totalidade da Arte Galáctica".

No decurso do heptal, são ativados 3 runas da sequência da "Totalidade da Vida Galáctica" e 3 da "Totalidade da Arte Galáctica". Por exemplo: hoje é número 144; ativamos a 91ª Harmônica UR, que é "A Totalidade da Arte Galáctica Define o Espaço". O 91 é um número muito interessante. A chave de hoje é 144 e a Harmônica UR é 91 (91 é 7x13). Portanto, 91 é um dos números-chave porque ocupamo-nos com a Roda do 13:7 e 13 x 7 = 91. Além disso, 91 é o número do valor triangular do 13. A combinação do 144 com o 91 é considerada uma frequência muito poderosa. Estas são coisas

com as quais precisamos tentar nos harmonizar, porque aí está o que se denomina: “configurações de significado”. É bom ter uma “planilha para os valores triangulares dos números”.

O triângulo de 6 = 21; e de 7 = 28; etc.
É interessante que o valor triangular de 12 é 78, que é 13 x 6.
O valor triangular de 10 é 55 e de 11 é 66.
Então, é bom sabermos os quadrados, os cubos e os triângulos dos números básicos com os quais lidaremos.
Como exemplo, o número 21: seu quadrado é 441; seu triângulo é 231 e seu cubo é 9261. Isto é somente para mostrar como começar a entender os números. Pitágoras e outros sabiam que os números são entidades vivas. “Deus geometriza. Deus pensa em números”.

Continuando com as duas últimas sequências de runas: a quinta é a da “União da Ascensão e da Queda”. E a sexta e última é “A União da Onda Mental Infinita”. Este é o exemplo de como ilustrar o significado do número 48, que nos leva às 48 Runas Harmônicas UR e se refere à escala de oitavas que abrangem a capacidade humana de ouvir sons.
Outra coisa interessante é que o número 48 identifica a Estrela Solar Amarela. É a Estrela que faz pulsar a frequência solar no 48. O número 48 também identifica o Códon “Alcançar a Fonte”, que está na última sequência codônica dos 16 anos das 20 Tábuas da Lei do Tempo. Dito de outra forma: o Códon 48 codifica a 64ª posição dos 16 anos. Significa que é o Códon-Mestre que codifica as semanas de 820 a 832, do último trimestre da última tábua dos 16 anos.

Amanhã iniciaremos a Harmônica 13, cujo Códon Bifásico é o 48. Portanto, o significado do 48 é muito importante durante este seminário.

Este é um exemplo do padrão do movimento das sete posições ou estações. Quando começarem a praticar estas sequências, heptal por heptal, sabendo que a ordem é muito importante, começarão a se dar conta de que existem mais pessoas fazendo o mesmo, no mesmo momento, para sincronizar-se em um determinado grau. Então dirão: hoje é 144 e 91. Isto dar-lhes-á alguns pontos de referência. Se examinarem os demais códigos sincrônicos, podem voltar a se encontrar com estes números. Por exemplo: aprenderão como ler e seguir os códigos de frequência do dia, que se baseiam no acompanhamento do Sincronário de 13 Luas e na UMB (Unidade Matriz Base) do dia. Na “Matriz do Espaço” existe um ponto onde localizar o Kin do dia, do qual deriva a frequência, por exemplo: hoje Kin 48. Na “Matriz Sincrônica” existe outro ponto que representa o Kin de hoje e dali, deriva a “Frequência Mestre de Coordenação”. Por exemplo: hoje a FMC é 681. Para achar a UMB, diminuam 441 (porque 681 é maior que 441) = 240. Depois procurem qual é o Kin equivalente deste número. Para isto se diminuam o múltiplo mais próximo de 260 da FMC e terão o equivalente do Kin para o dia. Qual é o de hoje? ohhhhh!!! é muito familiar!
É 144. E assim é como se procede.

Então, dar-se-ão conta de que, ao fazer isto todos os dias, existe um número de frequências internas que “encaixam” e a consciência das frequências encaixadas demonstra estarmos no caminho certo. Estamos navegando as ondas da sincronicidade que, na realidade, é uma plataforma de inteligências superiores participando, efetivamente, da consciência galáctica.
Esta é uma experiência de certo modo, indescritível e cada um deve experimentá-la várias vezes, antes de saber que realmente está chegando à mente galáctica. Isto requer certa persistência. É recomendável usar uma calculadora de bolso, para facilitar os cálculos. Por exemplo: estou realizando o processo com o oráculo, com o Hunab’ku 21 e, depois, entro no processo das frequências diárias do Kin. Fazer isto leva 30 ou 40 minutos. Então, verão que realmente começam a experimentar que estão excitados por algo ou alguém maior e estão em um estado de comunicação ou consciência cósmica, que pouco tem a ver com a consciência cotidiana.

Passei por isso durante aproximadamente três anos e precisei de todo este tempo para entender e experimentar e, depois, poder transmitir a outras pessoas, como vocês agora. Uma vez que isto é transmitido e compreendido coletivamente, e as pessoas se derem conta de que a consciência

inferior deve submeter-se à consciência coletiva galáctica, então o processo transcorre de maneira muito mais fácil.

Divulgaremos o Boletim Intergaláctico para facilitar o entendimento.

Todos nós podemos experimentar isto. A partir desta experiência alcançaremos um nível de unificação coletiva de consciência.

Estas práticas correm paralelas ao que planejamos fazer nos centros CREST. Agora temos vários Projetos de Paz, Jardins de Paz ou glebas de terra onde as pessoas estão se estabelecendo, como este lugar onde nos encontramos agora.

Amanhã haverá uma reunião CREST às 6h. A criação destes projetos é um assunto crítico neste processo. Poderemos desenvolver estas meditações telepáticas em áreas especificamente projetadas para este fim. Podemos começar com a abertura das sete portas do heptal, aonde quer que nos encontremos.

Neste processo é importante caminharmos o mais lento possível, para nos assegurarmos de que tudo está sendo compreendido. O guia de estudos preparado para estes sete dias, também é ótimo para continuar o aprendizado, depois do seminário. Existem certos pontos e conclusões lógicas, constantes neste modelo, que vocês poderão seguir ao passar dos heptais.

Não é possível focar completamente nenhum destes pontos, mas pretendemos pelo menos, através dessas exposições, ilustrar em linhas gerais, o significado destas categorias de reflexões.

No rodapé da folha constam algumas notas acerca da Lei do Uno, a Lei de Deus, a Lei do Três, etc., que também deverão estudar por conta própria.

Encerramos por hoje. Atendam suas Famílias Terrestres e unifiquem sua mente para superar os obstáculos.

Obrigado!

Valum Votan

Seminário de Treinamento Avançado, dos Magos da Terra
Por: Valum Votan - em Cisternino, Itália

Synchronotron

Quarto dia: 571 428

NS1.22.2.18
Kin 49 Lua Planetária Vermelha
Kali 18 da Lua Lunar do Escorpião
Ano: Semente Autoexistente Amarela
HRIM 315

Manifestar o poder dos princípios da forma Auto-existente: a proporção: 4:7::7:13 como base da ordem sincrônica.

Buon giorno!
Hoje é o quarto dia deste evento, altamente codificado matematicamente. Antes de iniciar a jornada, façamos alguns pranayamas para nos unificarmos, nos acalmarmos e nos tornarmos unos com o ciclo universal. Como ontem, faremos quatro ciclos de respiração universal e depois faremos mais três alternando a narina. Em seguida faremos os sete mantras solares e concluiremos com o mantra do plasma do chakra sacro, repetindo-o três vezes. Lembrem-se de que, ao entoar estes mantras, devemos visualizar o Plasma Radial correspondente.

.....

Começamos este seminário tomando consciência de que estamos completamente imersos na freqüência da formulação 4:7::7:13.
Este é o 7º heptal do ano Semente 4. Iniciamos este evento no dia do Tom 7 e o terminaremos no Tom 13.
Vejamos algumas outras coisas interessantes: o kin do primeiro dia foi o 46, com Tom 7. Era o 43º dia do ano e hoje é o 46º. Então, começamos no kin 46 e hoje é o 46º dia do ano. Vemos que o último dia será o 49º e hoje é o kin 49. 49 é 7 x 7. Vemos uma seqüência completa dos elementos para estes dias: kin 46, 46º dia. kin 49, 49º dia. É um sinal de como este evento foi organizado e codificado matematicamente.
Este é o terceiro heptal da segunda Lua.
Sabemos existirem quatro quadrantes no ano, que podem ser representados em forma de um Castelo. Cada quarto do ano, ou conjunto de 13 semanas possui uma sequência do sete inverso. No primeiro quarto do ano será o 7º heptal; no segundo será o 20º; no terceiro será o 33º e no quarto será o 46º.
O heptal 20 será a 4ª semana da 5ª Lua. O heptal 33 será a 1ª semana da 9ª Lua e o heptal 46 será a 2ª da 12ª Lua. Constatamos que a série avança: o heptal 7 é a 3ª semana; o 20º é a 4ª; o 33º é a 1ª e o 46º é a 2ª.
Estes são 4 heptais especiais dentro das 52 semanas anuais. Este ano é particularmente especial: o heptal 20 vai do nº 134 até o nº 140 e o dia central deste heptal é o kin 140. O mesmo ocorrerá no

heptal 33, que vai do nº 225 ao nº 231 e, cujo dia central é o kin 231. Isto também acontecerá no heptal 46, cujo dia central é o nº 319 e o kin 62. (Nota: os números aqui citados são do Synchronotron e não são kins).
Cada um destes heptais está codificado de tal forma que se dá uma mesma sequência entre os dias: 1, 4 e 7.

Neste ano da Semente Auto-existente Amarela existe uma equivalência muito harmônica na relação entre os números dos dias do ano, os números dos kins e também os números dos heptais. Está tudo muito harmonizado, portanto, é um ano de significado profundo.

Então, como já falado acima: iniciamos este seminário no Kin 46 e hoje é o dia nº 46. Da mesma forma, hoje é kin 49 e vamos encerrar o evento no dia nº 49 (7 x 7).
Especialmente, este 7º heptal é o mais harmônico em relação ao poder do 7, como raiz do poder radiativo da Cosmologia do Tempo.

Hoje é o quarto dia do heptal, portanto, abrimos a quarta porta e estamos tratando com as qualidades do poder do 4. Os pranayamas que fizemos compõem-se de 4 estágios (inalação, pausa, exalação e pausa). Sabemos que o giro da Terra em torno do Sol, com as variações do seu eixo, gera o ciclo das 4 estações (ou quartos do ano), cada um com. 91 dias (13 heptais de 7 dias criam um quarto). O valor triangular de 13 é 91. Portanto, tudo é matematicamente codificado. Realmente estamos lidando com um sistema de frequências de vibrações harmônicas que atravessam toda a galáxia, todo o universo. Esta freqüência monitora o anel que a Terra descreve ao redor do Sol. Por isso, o Padrão Harmônico de 13 por 28 dias é um Ciclo Cósmico, no qual 28 é o número do valor triangular de 7.
Então, existem 4 quartos de 13 semanas, com 91 dias cada um. E, 91 é o valor triangular de 13.

Estas são manifestações de um processo harmônico superior, que transcende à astrofísica. Em outras palavras: a base do Padrão do Tempo não se refere, necessariamente, a um objeto no espaço. Melhor: são os corpos celestes no espaço que se adaptam, em seus movimentos, a um padrão de tempo, específico. Por exemplo: o padrão seguido pela Lua, com suas 4 fases, ajusta a freqüência harmônica mais próxima do ciclo de 28 dias. Sabemos que de uma lua nova até a próxima, transcorrem 29,5 dias (ciclo sinódico). Mas o tempo que a lua leva para aparecer no mesmo ponto do céu é de 27,2 (ciclo sideral). Observamos que ocorre uma analogia entre as fases lunares e os 4 heptais do ciclo de 28 dias.
A lua segue seus ciclos e o Padrão Harmônico segue os dele e a cada 19 luas e a cada 19 anos novamente se dá uma correspondência total. Assim, continuamente tudo está sendo harmonizado, independentemente dos corpos celestes se ajustarem ou não ao Padrão Harmônico.
Sabemos que a lua completa seu giro a cada 28 dias. Também sabemos que enquanto a terra gira em torno do Sol em 365 dias, o Sol gira sobre seu eixo, 13 vezes.

O Sol é uma estrela muito singular; gira mais rapidamente em seu equador, do que em seus pólos. O ciclo do giro em seu equador é de 26-27 dias, e nos pólos, a rotação se completa a cada 33 dias. O giro em seu equador coincide com o da Lua girando ao redor da Terra. Isto é somente para mostrar-lhes que o processo de evolução cósmica sempre se processa para alcançar um padrão harmônico mais elevado.

Quando todo o universo se pôs em movimento, o que chamamos de Big Bang, se originaram infinitos e incontáveis movimentos cíclicos. E esta é a principal propriedade ou qualidade do universo: o movimento cíclico.

A Terra gira a uma velocidade de aproximadamente 19 milhas por segundo. É muito rápido, mas não nos damos conta disso, porque somos atraídos pela força gravitacional e nos parece que está tudo estático. Só percebemos que o Sol se move, assim como a Lua, quando, na realidade, o Sol é, relativamente mais estacionário que nós e que somos nós que estamos nos movendo.
O Sol também gira a uma velocidade muito alta, assim como Júpiter e outros planetas. Do mesmo modo, os elétrons giram ao redor de seu núcleo. Tudo é muito rápido, mas, parece-nos estático.

Somos constituídos por bilhões e bilhões de pequenos elétrons, maravilhosamente organizados de forma particular. O ser humano se ajusta a um modelo de aura prismática que consiste de 7 triângulos. Aí está o 3 e o 7, que nos levam ao quarto postulado, dizendo: em vez do "abc", temos o "3-7-21". 3 x 7 = 21, que multiplicado por 21 é igual a 441. O código do "índice da frequência telepática" provém de todos os membros da Assembleia Federal Intergaláctica.
Portanto, o fenômeno é que tudo está continuamente em movimento; tudo gira incessantemente ao redor de um centro, ou de vários centros. E, simultaneamente se leva a cabo uma configuração básica da forma.

Entendemos o 3, o 7 e o 21, como a Matriz 441.
O 3 cria o plano bidimensional. Antes do 3 existe apenas uma linha de polaridade. Com o 3, temos a capacidade da forma, através de algum tipo de realização conceitual.
O 3 torna-se a base do 4, e 4 triângulos criam um tetraedro. Assim vamos do nível bidimensional ao primeiro nível tridimensional.
O 4 determina o quaternário e é o número da manifestação na 3ª dimensão.
Com o 6 cria-se um cubo, que é a segunda forma geométrica sólida na 3ª dimensão.
Então, o 4 é o número que representa a manifestação na 3ª dimensão e nos dá o que denominamos de medida, e também estabelece a base de Hunab'ku, o doador do movimento e da medida.

Toda forma que possui lados iguais permanece constante, apesar das modificações que possa haver em seu tamanho (mesmo que seja muito grande, ou muito pequeno). Por exemplo: a forma do ser humano permanece, basicamente, constante desde o nascimento e, à medida que vai crescendo, o tamanho muda, mas, as proporções básicas se mantêm.

Temos o 4 na formulação 4:7::7:13. O 4 também é a base da Onda Encantada, que consiste de 4 pulsares, definindo as 4 dimensões. O pulsar da 4ª dimensão do tempo conecta os tons 1, 5, 9 e 13, com uma diferença de 4 entre eles. Esta diferença de 4 no pulsar da 4ª dimensão é bem definido.

Conhecemos 4 tipos de Ondas Encantadas que se combinam para conformar os Castelos do Tempo: o Castelo Vermelho; o Branco; o Azul e o Amarelo. Da mesma forma, quando existem 4 cores que se combinam com 13 possibilidades, temos 52 permutações.

Se for uma Onda Encantada vermelha, o pulsar da 4ª dimensão do Tempo, sempre será vermelho tons: Magnético, Harmônico, Solar e Cósmico.

O Pulsar da Primeira Dimensão conecta os tons 2, 6 e 10. Numa Onda Encantada vermelha, estes tons serão brancos.

O Pulsar da Segunda Dimensão conecta os tons: 3, 7 e 11. Numa Onda Encantada vermelha, eles serão azuis.

O Pulsar da Terceira Dimensão, sempre parte do Tom 4, vai ao 8 e ao 12, sendo chamado de "pulsar da mente de terceira dimensão", porque é a mente que dá a forma à realidade tridimensional.. É a mente que reconhece a forma. Não estou seguro de que um cachorro reconheça esta forma. Mas, nós a reconhecemos. "Ah, esta é uma forma e tem 6 lados". Temos a consciência, a lógica e o intelecto para ver que esta forma tem seis lados. Isto deve ajustar-se a certo princípio da forma na natureza, mas, é a nossa mente que identifica e reconhece esta forma.

Portanto, a Onda Encantada consiste da cosmologia de quatro dimensões. É um processo em contínuo movimento, de modo que uma Onda Encantada vermelha sempre será seguida por uma branca; depois virá uma azul e a quarta será uma amarela. Por exemplo: hoje estamos no sétimo heptal, mas, também estamos na quarta Onda Encantada. Então, aqui temos outro aspecto do 4 e do 7, na ordem sincrônica. Tudo está organizado de forma muito harmônica e simples.

A Onda Encantada também está organizada pelos Tons, do 1 ao 13, que se dividem em cinco pulsares harmônicos: pulsar de um ponto; de dois pontos; de três pontos; de quatro pontos e da barra. Assim, temos a interação destes cinco pulsares na Onda Encantada. Quando chegamos ao pulsar de quatro pontos temos, somente, dois Tons: o quatro e o nove (os anteriores tinham 3). Também, somente existem dois Tons da categoria da barra – o cinco e o dez. Hoje, por exemplo, estamos no Tom 10 e, portanto, estamos completando o Pulsar da Vida, da Primeira Dimensão e, simultaneamente estamos no segundo elemento do Pulsar Harmônico da barra. Nesta Onda Encantada o Tom 2 foi o Dragão Lunar: o 6, a Serpente Rítmica e hoje estamos no Tom 10 com a Lua Planetária Vermelha. Então, a verdadeira meta é continuarmos conscientes e conectados com o que fizemos nos dias anteriores (Tom 2 e 6 que, juntamente com o 10, formam o Pulsar Harmônico da Vida de Primeira Dimensão) e verificar se existe algum padrão ou ritmo em nossa vida ao longo desses dias. Ou melhor: no início da próxima onda, poderemos tomar nota do que ocorreu nos primeiros 4 ou 5 dias, quando são criados os diferentes pulsares. Assim, é possível organizarmos nossa vida e nossa consciência de acordo com isso.

No Tom Harmônico está a Semente Harmônica. Podemos recordar o que fizemos naquele dia. Faltavam justamente dois dias para começar o seminário...
Passamos a vida como um cachorro, com o nariz muito rente à terra, por isso, não conseguimos enxergar muito longe.
Lembro-me muito bem desses dias. Estava voando de Dubai para Roma. Foi quando o comissário de bordo me tocou dizendo: “Hei eu sou Mago Magnético”. Isso me confirmou algo especial.
Este material é tão amplo, que às vezes uso 4 ou 5 cadernos ao mesmo tempo. Num deles eu havia feito o gráfico do Cubo Intergaláctico, também chamado “meio de comunicação intergaláctica”, e percebi que no 7º heptal, em que está se realizando este seminário, o planeta estaria mais próximo desse “meio de comunicação intergaláctica”. Desenhei-o no trajeto do nosso vôo, viajando através do tempo e do espaço, dando-me conta a que ponto entraríamos neste meio intergaláctico.

O programa antigo (12:60) emite ondas que começaram a ser neutralizadas uma vez que entramos neste cubo. Estando neste cubo, entramos no ponto de harmonia.
O início deste seminário ocorreu dentro deste “meio de comunicação intergaláctica”. Portanto, estamos no campo telepático do Cubo 441, 1.3.3.1. É como se um enorme cubo interdimensional fora colocado e nossa zona do universo.
Recebi a confirmação disso no avião, quando o comissário me abordou dizendo que era Mago Magnético, e soube que havíamos entrado num espaço no qual o “feed-back” (retroalimentação, resposta) é instantâneo; que o novo estava sendo absorvido e encarnado.
No dia harmônico desta onda, tomei consciência de que estávamos criando uma conexão entre aquele dia e o de hoje, bem como outra conexão com os tons 1, 9 e 13, uma vez que conformam o pulsar da 4ª dimensão. Percebi que o seminário estaria estruturado nisso.

Como disse, o Synchronotron é uma transmissão viva. Lidamos com números e recebemos o feed-back. Realmente estamos operando todo o tempo dentro de um sistema de frequências de ondas, codificadas telepaticamente. Alguém trata de se comunicar. Agora mesmo, o sistema noosférico planetário está sendo saturado com frequências vibratórias provenientes de concílios superiores. Estas ondas são dirigidas ao nosso planeta de forma direta e consciente, com diversos tipos de informação, que tem a ver com algum tipo específico de instruções em relação à preparação para os eventos de 2012 e 2013. O propósito do ensinamento do Synchronotron, objetiva criar uma massa mínima de consciência humana unificada, receptiva para este tipo de ondas. Ao despertar para essas frequências, através das portas do heptal, lentamente estamos despertando nossa consciência para nos tornarmos receptores, cada vez mais puros, destas ondas telepáticas de informação.

Hoje é o 4º dia do seminário. Vejamos algumas propriedades do 4.
4 = 2 ao quadrado
4 ao quadrado = 16
2 ao cubo é = 8 = 4 x 2.
4 ao cubo = 64 que é a base do código do ADN.

Portanto, o 4 tem grande poder, tanto no que se refere à forma como à freqüência que outorga o potencial para a correta irradiação da corrente lumínica das formas.
O valor triangular do 4 é 10. O tetrakis, o hexaedro mais sagrado e divino para Pitágoras. (Nota do tradutor: tetrakis, hexaedro formado por 24 triângulos isósceles, 36 arestas; 14 vértices. Pertence ao grupo de simetria octaedral).

Ao observamos a Onda Encantada, é interessante notar que o 4 e o 10 são complementares. Existem três Tons antes do 4 e também três depois do 10. O 4 e o 10 têm, entre si, uma relação peculiar e especial. Também vemos que o valor triangular de 4 é 10.
Uma definição mais avançada do significado do 4 e de sua relação com a cosmologia da Onda Encantada, ajuda-nos a despertar um pouco mais para a matemática intrínseca dos fenômenos da ordem sincrônica e para o simples fato da realidade de nossa vida.

Hoje também é o 4º Postulado; o "abc" é o 3 - 7 - 21.
O valor triangular de 21 é 231. É interessante, porque isso é 11 x 21 e 21 que, em vigesimal se escreve 1.1 (é como 11). E, quando escrevemos 231 em vigesimal, temos 11.11. Aqui vemos a relação entre o 11 e o 21. Isto é muito importante: o 11 é para o sistema decimal o que o 21 é para o sistema vigesimal.
Também é curioso observar que o valor triangular de 3 é 6, e o triangular do 6 é 21.

Queremos mostrar que começamos a perceber e a pensar nos números, em termos dos seus valores intrínsecos. Estes valores comunicam determinado significado que possui um tipo de vibração harmônica ou qualidade que não, necessariamente, traduzível em palavras.

3 x 7 = 21.
3 ao quadrado é 9 e 3 ao cubo e 27.
7 ao quadrado é 49 (que é o Kin de hoje) e 7 ao cubo é 343.
21 ao quadrado é 441 e ao cubo é 9261.
9 x 49 = 441
27 x 343 = 9261.
Toda a Matriz 441 está codificada por estes números: 3 - 7 - 21, o equivalente ao "abc".
De fato, o 441 poderia ser reduzido simplesmente a 3 ao quadrado por 7 ao quadrado (9x49).

O universo é auto constituído, auto contido e pode ser "agrupado" em diversos componentes e processos, dentro de determinada matriz. Sabendo disso, podemos nos ocupar com a Matriz do Cubo 441, começando a estudar e a compreender suas operações como um reflexo da ordem universal.

Por exemplo: observando a Matriz do Tempo com seu padrão característico, veremos que ela é dividida e organizada em nove partes, sobre as quais vamos falar.
Comecemos pelo canto superior esquerdo, que se refere à primeira dimensão do tempo, bem como ao processo da "Criação Cósmica".

Façamos um intervalo para descanso.

Ok! Bem-vindos, novamente! Parece que se passou muito tempo...
Hoje é Kin 49 e o número código de origem da Lua é 9 e 49 x 9 é a nossa matriz favorita, a do 441.
Estávamos falando do primeiro quadrante superior esquerdo, que é a primeira dimensão do tempo. O quadrante superior direito é a segunda dimensão do tempo. O inferior esquerdo é a terceira dimensão do tempo e o inferior direito é a quarta dimensão do tempo. Estas quatro dimensões coordenam o tempo na terceira e na quarta dimensões, e têm diferentes funções:

A primeira dimensão se coordena com a Criação Cósmica; a segunda, com a Ascensão Cósmica; a terceira com a Sincronização Cósmica, e a quarta com o Cubo Cósmico.

Portanto, as dimensões são lidas da esquerda para a direita. Mas, em termos da coordenação com as esferas mentais, lê-se fazendo a forma de um "U".
- A primeira dimensão do tempo está associada à primeira esfera mental, o pré-consciente.
- A segunda esfera mental, a subconsciente, se associa à terceira dimensão do tempo, que é a Sincronização Cósmica, e se localiza no lobo frontal direito do cérebro.
- A terceira esfera mental, a consciente, se localiza na quarta dimensão do tempo que se associa com o Cubo Cósmico.
- A quarta esfera mental, o consciente contínuo, se localiza na segunda dimensão do tempo, associada à Ascensão Cósmica.

Estas são as funções das quatro esferas mentais que funcionam nas quatro dimensões do tempo e do espaço.

Repetindo: o movimento do tempo é da esquerda para a direita, enquanto que o movimento da consciência toma a forma de um "U", que começa na parte superior esquerda e finaliza na parte superior direita.
Assim, temos o movimento do tempo e da consciência, bem como o modo como se coordenam na Matriz Base 441.
Todo o tempo das 13 Luas é registrado nessas quatro dimensões.

Apontando para a Matriz do Tempo, Valum Votan prossegue:
Por exemplo: observamos a coordenada H1V1 na primeira linha horizontal e vemos que este quadrante, superior esquerdo representa a 1ª dimensão do tempo e tem 7 unidades, do número 1 ao 12. Em outras palavras: trata-se de um heptal.

Na primeira linha da segunda dimensão do tempo, localizada no quadrante superior direito, temos do número 37 ao 48, que se refere ao segundo heptal.

A terceira dimensão do tempo coordena o terceiro heptal e a quarta coordena o quarto heptal. Portanto, na Lua Magnética, temos a 1ª e a 15ª linhas.

Perguntaram-me como cheguei ontem ao 664. Devo dizer que foi um equívoco da minha parte (risos), mas estou contente por ter provocado boas risadas. A correção do erro é 681. (Nota: já corrigido no texto da 3ª palestra). E, como chegamos a este número? A chave é que podem localizar todos os dias do Sincronário 13 Luas na Matriz do Tempo. A primeira Lua é registrada nas linhas horizontais 1 e 15. E, recordando: a primeira dimensão do tempo coordena o primeiro heptal; a segunda dimensão coordena o segundo heptal... etc. Então, quando chegamos ao número 120, ele corresponde ao dia 28 da Lua Magnética.

A Lua Lunar começa com a segunda linha horizontal, localizada no quadrante superior esquerdo e vai do número 4 ao 15. Do número 40 ao 51 no quadrante superior direito. Em seguida vamos à linha 16, com os números 76 a 87 no quadrante inferior esquerdo e do 112 ao 123 no quadrante inferior direito. Ontem cometi o erro ao pensar no 75 em vez do 78. Portanto, precisam estar atentos e quando perceberem um erro devem corrigi-lo. Caso contrário, não estarão frente a frente com a transmissão telepática. Este é um assunto muito, muito importante.

Então, hoje estamos no número **34** (4º dia do 3º heptal da Lua Lunar do Escorpião).

Primeiro vamos definir isto na Matriz Base 441. Vejamos que número está nesta posição (H16V4), da Matriz Base. Achamos o 257.
Qual é o Kin Guia de hoje? A Terra Planetária Vermelha, que é o Kin 257. Portanto, estamos totalmente imersos na Ordem Sincrônica.

Localizamos este número na Matriz Base. De acordo? Ele ajudar-nos-á a nos localizarmos, nos situarmos. **Não consideraremos este número, somente o localizamos**.
Então perguntamos: o que existe nesta posição, na Matriz do Espaço - Banco Psi? Nas mesmas coordenadas, teremos o **184**.

E na Matriz Sincrônica? Temos o **142**.
Somemos estes três números (não considerar o número da Matriz Base). 34+142+184 = 360.
Bom número! Então, a **frequência do dia de hoje é 360** e significa que estamos criando a roda (ou o círculo).
Portanto, Hoje, dia 18 da Lua Lunar tem a frequência de 360.
Vemos que é dia 18 e 360 é 18 x 20.

Bem, esta é a terça parte da frequência do dia. Mais adiante veremos o resto. Ainda existe uma frequência para o Kin do dia, para o qual temos o código do Banco Psi e o código do Tzolkin.
Encontramos o código do Banco-Psi na Matriz do Espaço, que está organizada na base do 4.
E na Matriz Sincrônica do Tzolkin, localizamos o Kin do dia; hoje 49.

Vejamos: temos a unidade diária 2.18; dia 18 da Lua 2. Então procuramos este número na Matriz Base. Depois de localizá-lo, olhamos quais números ocupam esta posição nas: matrizes do Tempo, do Espaço e na Sincrônica. Sua soma produz o "Índice da Frequência Telepática", ou IFT do dia.

Com referência ao Kin do dia, olhamos na Matriz do Espaço - Banco-Psi, onde está o 49, Kin de hoje. Em seguida, localizamos esta posição na Matriz Base, para nos situarmos ou nos localizarmos e, depois, verificamos quais números aparecem nesta posição nas matrizes: Sincrônica e do Tempo. Agora, somamos o 49 (que localizamos na Matriz do Espaço), com estes números das matrizes: do Tempo e Sincrônica. Isto nos dá o **Índice da Frequência Telepática para o Banco-Psi**.

Em seguida, fazemos o mesmo, procurando onde está o 49 na Matriz Sincrônica - Tzolkin, que estará na zona central. Depois, vamos à Matriz Base 441 e olhamos que número está ali. Depois, localizamo-lo na Matriz do Tempo, na do Espaço, e acharemos os números equivalentes. É assim que procedemos com estas matrizes em movimento.

Portanto, todos os dias existem três Índices de Frequência Telepática: um é o do "tempo diário" e dois são do Kin (um do Tzolkin e outro do Banco-Psi).
Hoje, por exemplo, o IFT Diário do Tempo é 360. O IFT do Banco-Psi é 116 e o IFT Sincrônico do Tzolkin é 252.
Estes são números maravilhosos. 116 é 4 x 29. O 252, é mais fantástico ainda, é 21 x 12. E, todos juntos (360+116+252), somam 728, que simboliza tudo o que estamos falando hoje. 728 é 26 x 28. O 26 é 13 x 2 e o 28 é 7 x 4. Isto sintetiza a freqüência 4:7::7:13, que ocorre hoje, 4º dia do 7º heptal.

Outra coisa interessante que podemos fazer é verificar a que número se reduz em relação ao 441. Para isso subtraímos: 728 – 441 = 287. Observem que os três dígitos que formam ambos os números são os mesmos: 7-2-8 e 2-8-7. Isto expressa uma simetria muito precisa. Vemos a harmonia intrínseca nos três números destas duas permutações.
Em seguida, localizamos o 287 na Matriz Base, e concluímos que ele está localizado na 5ª linha horizontal e 7ª coluna vertical (H5V7). Portanto está na segunda dimensão do tempo, que corresponde ao lobo posterior esquerdo do cérebro, simbolizando a "Ascensão Cósmica". A porta do Heptal de hoje é coordenada pelo hiper-plasma Beta-Alfa, que é: "o Controle da Mente Superior", onde entramos no fluxo da mente noosférica quadridimensional superior.

O número 287 é 41 x 7 e 728 é 7 x 104 (observem a correspondência entre estes números).
41 é a diferença entre 21 ao quadrado (441, a Unidade da Totalidade) e 20 ao quadrado (400, a Totalidade). Por isso, o número 41 é definido como o Intervalo Divino.

Vemos que a Matriz do Espaço Banco Psi está dividida em quatro unidades ou quadrantes iguais, com 100 unidades em cada um. Em outras palavras: 4 vezes 10 ao quadrado é igual a 20 ao quadrado. Isto significa que nas colunas: 11 horizontal e 11 vertical (colunas centrais) existem 41 unidades.

Estas são algumas maneiras de ler todos estes números nas matrizes.
Vejamos: 728 = 7 x 104.

E 104 = 13 x 8.
287 é igual a 7 x 41, que é o Intervalo Divino.
Refletindo sobre estes números e frequências, podemos sentir certa integração. Por exemplo: partindo do número 728, chegamos a outro que é 287. Isto significa que a onda de informação da frequência telepática está sendo recebida neste 4º dia do 7º heptal, do ano Semente 4.
A informação da inteligência superior deve ser compreendida como sendo uma coordenação suprema do poder do 7, operando através do 441.

Não há dúvidas nem pontos obscuros na forma como estes números trabalham, no significado do 7 na proporção: 4 está para 7, etc. Esta é a maneira de sabermos que estamos no caminho certo.
Então, cada dia tem diferentes freqüências, com diferentes mensagens ou unidades de informação.

Duas coisas interessantes em relação à ordem sincrônica: hoje é Kin 49.
49 é 7 ao quadrado.
49 x 9 é 441 (7 ao quadrado por 9 é igual a 441).

Referindo-se à Matriz Base 441, Valum Votan prossegue:

As quatro primeiras dimensões do tempo coordenam o tempo tri- e quadridimensional, que experimentamos.

A quinta dimensão do tempo, a superconsciente, coordena a primeira e a segunda esferas mentais, sendo responsável pela atividade paranormal supermental. O superconsciente envia mensagens ao pré-consciente e ao subconsciente.

A sexta dimensão do tempo encontra-se no quadrante central direito e coordena a segunda e a quarta dimensões ou a terceira e a quarta esferas mentais. Esta é a consciência subliminar, que se refere aos fluxos de informação telepática que provem de lugares longínquos de nossa galáxia; de diferentes partes do universo, ou de dimensões do tempo, mais elevadas. Estas mensagens são recebidas de forma subliminar, em estado de vigília e no inconsciente. Portanto, precisamos estar atentos, porque a qualquer momento pode chegar alguma informação. Podem estar dirigindo e pronto: “Ah, preciso parar, pois estou recebendo uma mensagem”. Estas coisas acontecem assim.

A sétima e a oitava dimensões do tempo, referem-se ao tempo vertical (zona central). Assim como a 5ª e 6ª dimensões podem ser consideradas como universos paralelos ou alternativos, a 7ª e a 8ª representam o tempo vertical, relativo à Hierarquia Celeste.
A 7ª dimensão do tempo se refere especificamente, a comandos ou ordens com informações que descem pelo canal central. E a 8ª dimensão do tempo se refere à informação ou comunicação que ascende pelo canal central.

A 9ª dimensão do tempo, localizada no centro, é o comando da Quinta Força que coordena a dimensão do tempo. Desse modo, é a semente da 7ª esfera mental, definida como Perceptor Holomental que, quando totalmente ativado, coordena todas as dimensões do tempo.
Esta é uma breve descrição das nove dimensões do tempo.

O ponto que está exatamente no centro da Matriz do Tempo é o 117, sendo o canal central que conecta, de forma mais direta, com a 10ª e a 11ª dimensões do tempo. O sistema do cubo é uma função da 11ª dimensão.

Bem, falamos das 9 dimensões. De que 9 x 49 = 441.

No calendário gregoriano hoje é dia 9.9.9 (9 de setembro de 2009). Ano que vem será 10.10.10 (10 de outubro de 2010); o seguinte será 11.11.11, em novembro, depois 12.12.12.
Hoje haverá um evento especial, em Londres, para inaugurar este programa. Será no British Museum, organizado pelo clero de Budapest. Estão lançando uma declaração de emergência planetária que se iniciou com o Movimento para Mudança Mundial em 2012.

Muitas pessoas especiais atuam neste movimento, dentre as quais, algumas nem pensavam em 2012.
Dr. Ervin Làszlò, um líder desse movimento, realizou muitos trabalhos, entre os quais um sobre os akásico. Existem muitas pessoas, como ele, com capacidade de exercer uma grande influência sobre todo mundo para criar um movimento de “campo unificado” e, assim conseguir a unificação da consciência em 12.12.12. Então, que haja eventos como este, ou quiçá maiores, em 10.10.10; 11.11.11 e 12.12.12.

Hoje é 9.9.9 e está sendo inaugurado este programa.
Sabemos que 999 é 27 x 37. Também sabemos que 144+414+441 = 999 e que 117+171+711 = 999.

Bem, podemos unificar nossa consciência...

Obrigado!

Valum Votan

Seminário de Treinamento Avançado, dos Magos da Terra
Por: Valum Votan - em Cisternino, Itália

Synchronotron

Quinto dia: 714 285

NS1.22.2.19
Kin 50 - Cachorro Espectral Branco
Alfa 19 da Lua Lunar do Escorpião
Ano: Semente Autoexistente Amarela
HRAUM 414

O Poder Harmônico de Hunab'ku 21:
Liberar a Natureza e o Propósito Arquetípico da Evolução Galáctica

Bem-vindos a outro dia de uma reunião mais ou menos humana no planeta Terra.
Digo mais ou menos porque, neste momento, o ser humano é um grande questionador. Ele está diante de um grande desafio, diante de grandes escolhas e de uma grande oportunidade. Isto depende somente do ser humano, que pode ascender e deixar para trás todo o passado e chegar ao lugar do Absoluto para se dar conta do verdadeiro significado do "fechamento do ciclo". O homem vê esta meta como algo muito difícil, catastrófico e apocalíptico. Por isso eu disse: bem-vindos a esta "reunião mais ou menos humana", pois, na verdade nos é dada a oportunidade de sermos mais que humanos. Fomos humanos nos últimos 26.000 anos e produzimos muito lixo, que devemos limpar agora. Mas, não sabemos se temos suficiente tempo, pois, precisa surgir em cena um novo homem; um novo ser humano que se ajuste às leis do universo.
Podemos ouvir estas palavras, levá-las em nosso coração e, talvez, ser um dos "novos" afortunados. Estamos mudando agora...

Façamos alguns pranayamas. Novamente, faremos os exercícios do ciclo universal de quatro estágios. Em seguida, mais três ciclos alternando as narinas. Depois os sete mantras solares, visualizando o plasma radial correspondente. Hoje é o quinto dia, cujo mantra é HRAUM, que entoaremos três vezes e abriremos nosso chakra laríngeo para nos convertermos em "comunicadores cósmicos".

Então, hoje é o 5º dia deste seminário de treinamento avançado. O termo "avançado" faz referência ao que estão aprendendo, e não conheciam. E, se é algo que não conheciam como podem avaliar que o compreendem? Como podem saber que não o entenderam? Certamente que não o entendem se estiverem pensando naquilo que sabem. Devem refletir sobre isto.

O Quinto Postulado diz: "*O 3 - 7 - 21 estabelece o cubo 441, 1.3.3.1. Este é o sistema telepático operacional mínimo, para estabelecer os códigos do tríplice preceito: sistema de ordenança - ordem universal, também conhecido como a medida de Hunab'ku*".
O que significa isto? Pode significar algo muito mais amplo e, ao mesmo tempo, tem uma aplicação muito específica:
- Quando.dizemos "**sistema**" (dentro do "código tríplice do sistema de ordenança") referimo-nos, especificamente, ao sistema do cubo 441, 1.3.3.1. Este é o sistema.
- Quando dizemos "**ordenança**", referimo-nos aos princípios de unificação telepática, que podem ser alcançados através do sistema.

- Quando dizemos “**ordem**”, na realidade nos referimos ao “novo homem” na noosfera, que é o resultado da aplicação do sistema e da ordenança.

Estou consciente de que, ao apresentar um novo sistema à raça humana, criamos problemas. Do inconsciente surge algo que questiona: o que eu estou fazendo aqui? Quem está dizendo isso? O que faço com todos esses números? O que isso tem a ver com a tolerância, a paciência, o amor e a fé? Isto foi enviado por alguma hierarquia celeste, que não se importa com a minha alma individual?
Mesmo que não questionem, este assunto gera uma sensação de confusão no inconsciente, porque o novo e desconhecido sistema choca-se com seu sistema de crenças. Inclusive, conflita com o que pensavam saber a respeito da ordem sincrônica.
Portanto, é bom sentirem esse tipo de experiências, ou de choques interiores e as tensões que podem surgir do inconsciente. E bom saber que isso passa. O ser humano é uma entidade complexa, que traz em seu interior uma configuração peculiar e idiossincrásica de ser. Do mesmo modo, cada ser humano tem uma série de costumes culturais peculiares, determinados pela sua região de origem. A combinação da idiossincrasia complexa pessoal com os condicionamentos culturais específicos cria uma espécie de poluição ou contaminação que interfere nos novos ensinamentos. Quando digo isso, a maioria pensa: “ele não está falando de mim, isso se refere aos outros”. Mas, estou falando de todos, inclusive de mim.

Devemos nos conscientizar de que vivemos em um mundo com diferentes correntes de pensamento e de informações, que se modificam rapidamente. Necessitamos de uma vida inteira para, ao menos nos darmos conta de que precisamos controlar essas correntes de pensamentos. Na vida, todo mundo cria seu pequeno cenário: “tenho essas coisas...; aqui estão as minhas coisas; ele tem suas coisas ali”. E queremos ser notados. Isto são experiências do ser de humano. Mas, qual será a experiência de ser um humano, no encerramento do ciclo? No fundo da alma, perguntamo-nos o que acontecerá em 2012... O que faremos em 2012? Qual é a melhor maneira de nos prepararmos? E, se houver uma inversão de pólos, o que acontecerá? Como escapar se houver terremotos ou outras catástrofes? O que acontecerá se eu estiver dirigindo e, repentinamente chegar uma emissão solar elétrica e eu não conseguir me comunicar, porque o celular não funciona? O que vai acontecer em 21 de dezembro de 2012?
Todos procuram uma resposta. Gostariam de abrir um pacotinho que contivesse a resposta.
E... a resposta é... ÓVNIS!!!
Todos têm esse tipo de pensamentos e perguntas em mente. E, esse cara só fala de números!

Nunca me disseram: bem os números... Eu também não era bom em números, e davam-me a trigonometria. Nunca entendi a álgebra. Portanto, estamos todos no mesmo barco. E, o que realmente importa é que somos feitos de números. Absolutamente tudo no universo tem o seu número. Cézanne dizia: “tudo o que vejo na natureza são cubos, triângulos e esferas”. Ele foi o verdadeiro pai do cubismo já que via cubos por toda parte. Depois George Braque e Pablo Picasso acharam que isso era uma boa idéia. Bem, isto é história, mas o que importa é que Pitágoras também viu que tudo era feito dessa forma.

Alguém de vocês sabe desenhar uma estrela de cinco pontas? Sabem desenhá-la? Todos sabem. É interessante dar-se conta de que não há nenhuma criança que não saiba desenha-la. Qualquer criança com 5, 6 ou 7 anos sabe desenhar uma; é algo quase instintivo.
São 5 pontas e hoje é o 5º dia. Todos conhecem o “homem vitruviano”, famoso desenho de Leonardo da Vinci, que incorpora o princípio de Vitrúvio. Olhando em volta com atenção, veremos que existem o cubo e a esfera. O importante é que vemos o ser humano como um tipo de estrutura geométrica. Podemos dizer que somos um “pentagrama” ou estruturas de 5 pontas. Portanto, somos 5. O cinco é nosso número. O ser humano traz o cinco, incorporado. Temos 5 dedos com os quais aprendemos a contar. Depois, descobrimos que temos mais 5... e mais um tanto... 20 ao todo! Curiosa combinação: 4 x 5 = 20, que é a totalidade. Então, somos a totalidade. Cada um de nós é a totalidade e, sabemos disso porque temos 20 dedos em mãos e pés. Somos matemática viva. Somos números que falam, andam, dançam..., etc. E, quando perguntamos: por que precisamos aprender estes números? A resposta é que queremos saber o significado de sermos o 20. Este é um

desenho conceitual muito bom: temos as 4 extremidades com 20 dedos e; temos a cabeça e o pescoço, que perfazem 5.
Depois, vêm as articulações: dois tornozelos, dois joelhos, dois quadris, dois pulsos, dois cotovelos, dois ombros e o pescoço, que perfazem 13. Portanto, somos seres matematicamente codificados e pensamos: "sim, eu sou um número". Fazemos parte da espiral logarítmica, como dizia Fibonacci, um compatriota de vocês (italianos). Obrigado Fibonacci!
Nesta espiral ou série se mostram alguns de nossos números favoritos. Esta sequência cria uma forma espiral perfeita. Primeiro vem o 1 e vamos somando os números precedentes para criar a série: 1-1-2-3-5-8-13-21-34-55-89-144-233-377. Vamos nos deter no 377 que é 13x29. Na sequência de Fibonacci o sétimo número é o 13. Portanto, nesta seqüência existe a cosmologia do 7 e do 13. O 21 é o 8º fator e o 144 é o 12º. Esta é a espiral da criação, uma estrutura matematicamente perfeita, que pode ser observada em toda a natureza: nas conchas marinhas, no canal auditivo e em todos os elementos que estão num ciclo de crescimento, como os embriões, etc.
Observando esta série, vemos que o 5 é o quinto número, o 8 é o sexto e o 13 é o sétimo.

Em música, o 5 cria a escala pentatônica, que é universal. Pode-se dizer que é a escala básica, da qual são criadas as demais.
O 3, que é triplo, com o 5 dá 8. Isto cria a oitava diatônica: Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si, Do.
As escalas pentatônica e diatônica criam a escala cromática.
Portanto, somos números...

Sabemos que a Onda Encantada tem 13 Tons. Então, contém os sete primeiros elementos da espiral logarítmica. Isto também pode ser visto numa concha marinha. Todas as conchas são a forma manifestada destes números. Assim, ao estudarmos os números, na verdade, estamos estudando os segredos da criação.
E, soprando uma concha-caracol, V.Votan continuou: estes números 3-8-13 criam a pentatônica, a oitava e a cromática.
Tanto a espiral logarítmica, quanto a música que ouvimos expressam toda a forma tridimensional. Todo o espectro de sons audíveis é uma função desta sequência. Então, temos a "forma" e o "som".
Ao observar a Onda Encantada, que é a forma fractal do tempo universal, constatamos que é, também, a espiral logarítmica. A cada 13 dias, criamos os primeiros 7 fatores da espiral logarítmica. Portanto, além da forma e do som, o tempo também está contido nessa escala. Portanto, tudo o que fazemos (respirar, emitir sons, gestos etc.), é uma função da ordem matemática, que é intrínseca à nossa natureza e à existência.

Ao observar os números, precisamos ter a mente de uma criança: uauuu! Você viu o 7?
Estamos reaprendendo a linguagem da criação e voltamos à pergunta: o que acontecerá em 2012?

Para onde quer que olhemos tudo está contaminado; em todo o planeta encontraremos detritos plásticos e todas as formas de poluição; contaminação auditiva, olfativa e visual. Tudo está repleto de fábricas e ar contaminado. Ainda não fomos capazes de encontrar um lugar suficientemente afastado, que não estivesse contaminado... Basta!!! Isto significa que a antiga civilização está se acabando. Algo precisa acontecer para parar esse processo. E, quem sabe, algo mais acontecerá que fará desaparecerem essas coisas... Então, perguntamos: de que forma queremos participar da Segunda Criação? E, para isso, talvez seja interessante saber, por exemplo, de que forma é estruturada a concha. Quais os números que incorporamos? De onde vem tudo isso?

Possuímos uma capacidade mental superior e, ao compreender os números em suas formas mais simples e elementares, estamos exercitando esta mente superior. Naturalmente, se pensarmos em termos de quanto pagamos pela tarifa elétrica do mês passado, os números não serão muito atraentes. Mas, se pensarmos neles como sendo a linguagem da criação, é muito diferente. Então, precisamos nos envolver com eles.

Por exemplo, este é um icosaedro; ele tem 20 faces, 12 vértices e 30 linhas conectivas.
Observe que o icosaedro tem 20 faces e 12 vértices e o dodecaedro tem 12 faces e 20 vértices. Platão sustentava que o mundo era um dodecaedro. É interessante que o dodecaedro consiste de 12

faces pentagonais, que criam 20 vértices e 30 linhas conectivas. Portanto, ele é formado por 12 pentágonos ou figuras de 5 lados.

Observando, atentamente, nosso gráfico da “roda”, veremos uma estrela de 5 pontas. Isto acontece porque o círculo esta dividido em 20 partes e, assim, cada quatro partes correspondem a uma das pontas da estrela.
A circunferência de 360° é dividida em 5 partes de 72° cada. Com isto, podemos obter um pentagrama perfeito, com ângulos de 72°.
É curioso que 365 dias também criam uma estrela de 5 pontas. Nessa estrela constam 73 dias entre cada ponta. Dito de outra forma: existem 73 cromáticas de 5 dias, a cada ano.

A relação entre Vênus e Terra também tem a ver com a espiral logarítmica. A rotação da Terra é em 5 ciclos de 73 dias e o ciclo sinódico de Vênus em relação à Terra é em 8 ciclos de 73 dias. Aqui vemos a passagem do 5 ao 8 como na espiral logarítmica.

Mostrando o gráfico da “roda”, V. Votan disse: podemos criar uma obra de arte com a “roda”. Aqui, por exemplo, pode-se colorir a estrela de 5 pontas, ou separar com cores, as seções de 7 e as de 13. Ao fazê-lo, vemos que o 4 do 7 e o 7 do 13, criam uma linha coincidente, que divide o círculo em duas partes de 180°.
Fazendo essas coisas estamos entendendo, por nós mesmos e de forma criativa, este sistema e, portanto, compreendendo o que ele é.

O importante é que somos números e que tudo o que experimentamos é uma função do número.
Já dissemos que a Onda Encantada participa dos 7 primeiros elementos da espiral logarítmica. Dessa forma, a cada 13 dias interagimos com essa espiral da criação.

O ciclo de 13 semanas cria uma Onda Encantada que é um fractal da espiral logarítmica... E o ciclo de 13 Luas do giro da Terra ao redor do Sol, também cria um fractal dessa espiral. Portanto, esta é uma boa razão para nos referirmos ao Sincronário de 13 Luas de 28 dias como o estandarte harmônico, uma vez que ele contém os fatores-chave da harmonia do cosmo.
A harmonia do universo, a música das esferas e a lei do tempo também são conhecidas como a música do tempo, ou a arquitetura do tempo. Esta última é constituída por pulsares harmônicos, rotações das harmônicas de 4 dias, das cromáticas harmônicas de 5 dias, das Ondas Encantadas etc. Tudo isso cria uma crescente interação harmônica, que limpa nossa mente e nos orienta para o amanhecer da Nova Era - a Segunda Criação - permitindo-nos experimentar o movimento do tempo como números. Assim podemos começar a sentir, experimentar e praticar nas ondas telepáticas criativas do novo tempo. Mas precisamos nos permitir participar disso.

Precisamos nos permitir crer que isso é possível, sabendo que tudo vem do coração. Que a origem da espiral logarítmica é o coração. Assim, podemos considerar o coração como o Tom Magnético com suas pulsações. Depois, cria-se a polaridade, o yin e yang, a rotação, os átomos...
O três é qualquer coisa que unifica a polaridade. E, se unirmos a polaridade com a tríplice dinâmica, surge o 5, denominado harmônico, que cria o som e a escala pentatônica.
Assim, qualquer expressão do coração pode ser manifestada pela escala pentatônica, ou através de qualquer meio de comunicação, sempre participando dessa matemática.

Adicionando o triplo ao harmônico, criamos a oitava que é um microfractal da criação. Observamos isso nas 8 notas: Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si, Do.
Todo mundo canta, ou desenha, em algum momento da vida. A maioria das pessoas que estão aqui seguem o Sincronário 13 Luas. Tudo isso é matemática. Ao estudarmos matemática, estamos purificando a mente para que ela retorne ao seu estado original.
O 5 existe, independentemente da linguagem. Sabemos que este é o número 5, não importa o nosso idioma. Como sabemos disso? Sabemo-lo dentro de nós, em nosso coração; é um conhecimento celular; um conhecimento que provém da ativação da mente superior, que está pedindo para retornarmos e compreendermos os elementos da criação.

Portanto, vêm do coração, criam sons e ativações que são fractais do universo e se mantêm como presença cósmica absoluta. E, quando todos os nossos atos forem absolutamente conscientes, tornar-nos-emos totalmente cósmicos. E, ser totalmente cósmico é estar frente a frente com o nosso coração.

Façamos um intervalo!

Bem-vindos a outra viagem no tempo, de onde quer que venham.
Estávamos falando sobre 2012. Muitas pessoas fazem conjecturas sobre esta data, mas o melhor a fazer é levar todo este material sincrônico.
Hollywood produziu um filme, que estreará em 13 de novembro deste ano, do calendário gregoriano. O diretor é o mesmo que dirigiu "Independence Day", então, podemos esperar um filme muito espetacular. Com certeza, fora da sala de projeções, haverá muitas pessoas com a camiseta do filme (chama-se 2012). Esta é uma boa idéia. Podemos chama-los de "ativadores da Ponte Arco-Íris Circumpolar". Saberemos quantos ativistas do Arco-Íris existem em todo o mundo.

Bem, vamos prosseguir!
Hoje abrimos a quinta porta do heptal, que se localiza na parte dianteira da zona central da cabeça, e corresponde ao Plasma Radial Alfa (não confundir com o hiperplasma Alfa-Alfa). Sabemos que o Plasma Radial Alfa estende um elétron duplo no Pólo Sul. Então, quando trabalhamos com este plasma, realmente projetamo-lo mentalmente. Podemos pensar nele como um elétron e depois outro, duplamente estendido. Então, perguntamos: O que faz um elétron duplamente estendido no Pólo Sul? Bem, quando muitas pessoas praticam isso, criam um equilíbrio maior para o lançamento do Arco-Íris Circumpolar.

Assim, nos 4 primeiros dias, ou 4 primeiras portas do heptal temos os hiperplasmas: Alfa-Alfa, Alfa-Beta, Beta-Beta e Beta-Alfa.

O canal Alfa-Alfa situa-se no lobo cerebral posterior direito.
O canal Alfa-Beta situa-se no lobo cerebral anterior direito.
O canal Beta-Beta situa-se no lobo cerebral anterior esquerdo e,
O canal Beta-Alfa situa-se no lobo cerebral posterior esquerdo.

Imaginem canais elétricos intergalácticos, de onde estes hiperplasmas ativam sua primeira, segunda, terceira e quarta esferas mentais.

Vejamos o mapa da Matriz Base 441: a primeira porta do heptal é 108, na 7ª dimensão.
Depois, o 291, o 144 e o quarto é o 315, que está na 8ª dimensão do tempo. Podemos colorir estas portas em nossa Matriz Base. Portanto, estas são as quatro primeiras portas do heptal, que equilibram o tempo vertical, entre a 7ª e a 8ª dimensões do tempo.
Por outro lado, os três últimos dias (do heptal), encontram-se na 9ª dimensão do tempo que, por sua vez, está no chakra coroa e se focaliza em um micro-nano-ponto, no centro do corpo caloso.

Nestes últimos três dias do heptal, em vez dos hiperplasmas, temos o hiperelétron com o número 414 (5º dia), localizado nas coordenadas: vertical 11, Horizontal 14 (V11H14).
No sexto dia temos o hiperneutron com o número 402, localizado nas coordenadas 11H8.
Por último, no centro, está nosso amigo favorito, o próprio Sirius B, o 441, localizado nas coordenadas V11H11.

Apontando para a Matriz Base, Valum Votan continuou:
Aqui, à direita, vemos o número 399, cuja coordenada (contando da direita para a esquerda) é V8H8. À esquerda, vemos o 405, cuja coordenada (continuando da direita para a esquerda) é V8H14. Abaixo, à esquerda está o 411, com as coordenadas V14H14 e, à direita (na mesma linha) está o 393, com as coordenadas V14H8.

Este que vemos aqui é chamado de Dum Kuali e este é Dum Duar. Este (399) é Kum e (393) é Kemio.

Dum Kuali é o parton do calor primário.
Dum Duar é o parton da luz primária.
Kum é o parton complexo do calor da mente interna.
Kemio é o parton complexo da luz do calor interior.

Se nos fixarmos na Matriz Base 441, veremos que estes números fazem parte de um mesmo circuito.

Hoje é dia Alfa 19 da Lua Lunar do Escorpião. No Livro do Conhecimento consta: "19 é o portal do poderoso sistema do Cubo. O contato direto com o ponto focal se inicia depois deste. O sistema do Cubo é o conhecimento dos 10 canais".

Observando a Matriz Base 441, veremos que ela é formada por 10 circuitos ou canais. E, no centro está o 11º canal, o canal raiz, ou fonte da 11ª dimensão, onde se origina o sistema do Cubo.

Este circuito que examinamos (dos partons) é o 8º, que é o circuito exterior do tempo interior da 9ª dimensão. O que este circuito descreve e define chama-se Hiper Parton, sendo um circuito hiperdimensional de energias e cargas elétricas primárias do universo. Na polaridade temos um nêutron e um elétron. Isto cria um eixo, que na Ciência Cósmica é chamado de Tubo Mauri. Quando olhamos para o sistema galáctico, ele parece um disco móvel, com um eixo central, que se denomina: Tubo Mauri. Seu Pólo Norte é denominado Marka e o Sul chama-se Darka. O nêutron ativa o pólo Marka e o elétron ativa o pólo Darka.
Na Terra o pólo Marka é norte e o sul é Darka. Portanto, aquilo que fazemos e o que ocorre na 9ª dimensão é uma função do hiperparton, que é uma partícula hiperdimensional, e contém todas as cargas elétricas e energéticas primárias do universo.

Então, este é o 8º circuito, o circuito externo da 9ª dimensão do tempo. Um dos lados ou partes externas do 8º circuito (Hipernêutron) é a carga térmica Dum Kuali, que corresponde ao calor primário. No outro lado, na posição 399, é Kum, o calor da luz interior.

E o hiperelétron contém ou mantém a carga primária lumínica, denominada Dum Duar, que forma o centro da célula de luz, da mesma forma como a anterior forma o centro da célula do calor.
E, do outro lado, na posição 393, está Kemio, que é a luz do calor interno.

Portanto, a carga do nêutron vai neste sentido e a do elétron no outro sentido, ativando o calor e a luz primários. Do outro lado da matriz, ocorre o mesmo (à esquerda e à direita da matriz).
Existe um ponto médio de cada lado, que corresponde ao número 396 à direita e ao 408 à esquerda. Estes são pontos transdutores de transmissão.

Do ponto 408, à esquerda, é enviada uma carga, que cria o Campo de Força Dum Kuali, que está girando neste lado da nossa cabeça.
A partir do 396, à direita, cria-se o Campo de Força Dum Duar.
As coordenadas do lado direito são V14H11 e as do lado esquerdo são V8H11.

O Campo de Força Dum Kuali (térmico, representado em vermelho), ativa a 5ª dimensão do tempo e a 5ª esfera mental, ou superconsciente. A 5ª esfera mental coordena a primeira e a segunda esferas mentais, onde é gestado tudo o que chamamos de paranormal; sugestões paranormais telepáticas etc.

O Campo de Força Dum Duar (lumínico, representado em azul) ativa a 6ª dimensão do tempo e a 6ª esfera mental, ou consciente subliminar, que coordena a 3ª esfera mental (o consciente) e a 4ª esfera mental (o consciente contínuo). O subliminar se refere aos estímulos ou sinais sensoriais, enviados de lugares muito distantes. Por exemplo: hoje, no Telektonon é dia 19, cubo 13, que

corresponde à sílaba TEL, o “poder dos videntes distantes”. Este poder se refere ao poder das mensagens subliminares, enviadas a sua consciência desperta, ou a sua mente superior de consciência contínua.

Na 5ª porta do heptal, ativamos o hiperelétron que ativa o Campo de Força Dum Kuali, que, por sua vez, ativa a 5ª esfera mental e o superconsciente.

Observei que alguns de vocês trazem o 414 estampado em suas camisetas. Poderiam levantar-se e explicar por que trazem isto? É porque é a porta do heptal? E, afinal, hoje a frequência do dia é 414, portanto, estamos na frequência superconsciente superior. Então, o “feed-back” superconsciente deve estar atuando. Somente precisamos manter esta sensação que experimentamos ao reconhecer esta sincronicidade superior. Começando a praticar isto, algumas pessoas sentem vontade de preencher os “diários 441”, assim podem ver como funciona a sincronicidade.
Por exemplo: hoje, a Frequência Mestre de Coordenação Telepática é 855. Isto também é interessante, porque é 5 x 171.
171 é 9 x 19.
19 é o número que abre a porta para o sistema do Cubo.
9 corresponde à 9ª dimensão, na qual estamos.
5 coincide com o 5º dia.
Então, trata-se de um número totalmente superconsciente.
Agora, vamos averiguar o que são estes números.
Encontramos o 19 ao fazer a sincronia, já que é a UMB 380 = 19x20.
O Índice da Frequência Telepática (IFT), para a leitura sincrônica é 475 = 19x25. Então temos três dezenoves. Se procurarmos o IFT para o dia e para o Banco Psi, somando-os (142+238), novamente obteremos o 380, que é 19x20.
E, habitualmente ao achar estas frequências, encontramo-nos com as “consciências internas”.
Hoje é dia Alfa 19 da Lua Lunar do Escorpião e é o 5º dia do heptal.
Sabendo que 171 é um dos três números-chave do triplete de permutação 117-171-711, pode-se criar a seguinte analogia: 117 está para 144, assim como 171 está para 414 e como 711 está para 441. Isto é Superconsciente. Começando a fazer isso, damo-nos conta de que estamos lidando com a consistência interna e com a elegância das matrizes internas que nos outorgam mensagens de unificação e integração de consciência.
Estes são alguns dos significados da porta do heptal que abrimos hoje.

Da mesma forma, a Runa Harmônica UR de hoje é a de número 90, que diz: “O Tempo define o todo da Arte Galáctica”.
Em relação ao 414 (também presente no dia de hoje), indica que nos encontramos no 8º circuito da 9ª dimensão do tempo, e corresponde com “O Iluminado”.
Retrocedendo um pouco, veremos que o 1º dia corresponde ao “Ancião”; o 2º é “O Avatar”; o 3º “A Suma Sacerdotisa”; o 4º “O Profeta”; o 5º “O Iluminado”; o 6º “O Yogue, a Yoguine”; o 7º “Os Magos do Infinito”. Isto se refere aos 21 Arquétipos Galácticos.
Vejamos os arquétipos que correspondem aos sete dias do heptal.

1. O Ancião dos Dias, que corresponde ao Dragão.
2. O Avatar corresponde à Mão.
3. A Suma Sacerdotisa corresponde ao Vento.
4. O Profeta corresponde ao Caminhante do Céu.
5. O Iluminado corresponde ao Sol.
6. O Yogue a Yoguine corresponde ao Espelho.
7. Hunab’ku 21 corresponde ao Mago do Infinito.

Estes são os 7 arquétipos (dos 21), que codificam os portais do heptal.

No gráfico dos Arquétipos de Tollan, Hunab’ku 21 está no centro. Acima, correspondendo ao Pólo Marka, está o Dragão e abaixo, no Pólo Darka, está o Vento;

Neste gráfico também temos as “Portas de Luz”, que são 4:
- O Dragão (Ancião dos Dias) abre a primeira porta de luz.

- O Vento (a Suma Sacerdotisa) abre a segunda porta de luz.
- A Noite (o Sonhador) abre a terceira porta de luz.
- A Semente (o Inocente) abre a quarta porta de luz.

Depois vem as 4 Cortes: (também no gráfico dos 21 Arquétipos).
- A 1ª Corte é a do Avatar (porque o Avatar está no centro).
- A 2ª Corte é a do Compassivo, que corresponde ao Cachorro.
- A 3ª Corte é a do Profeta, que corresponde ao Caminhante do Céu.
- A 4ª Corte é a do Explorador de Caminhos, que corresponde ao Guerreiro.

Portanto hoje, no 5º dia do heptal, o arquétipo é O Iluminado, que corresponde ao Sol.
Simultaneamente, o Kin de hoje é o Cachorro, que corresponde à Corte do Compassivo, ou à Segunda Corte.
Estamos abrindo a 5ª porta do heptal, que é uma das quatro portas, ou portais da Matriz, que são: a Terra (o Navegador), o Espelho (o Yogue/Yoguine), a Tormenta (o Transformador) e o Sol (o Iluminado). Estes portais também estão no gráfico dos 21 Arquétipos de Tollan.

As quatro Portas de Luz exteriores são abertas pelos 4 Selos da Primeira Célula do Tempo (Dragão, Vento, Noite e Semente).

Então, hoje estamos na Corte do Compassivo. O Iluminado abre a porta de hoje e o Compassivo entra por ela, guiado pelo seu próprio poder (Cachorro Espectral), e apoiado pela Lua, a Curandeira, à direita do Compassivo, que é estimulado pelo Sol, o Iluminado e recebe poderes profundos do Ilusionista, que é o Macaco.

As portas do heptal são abertas por um dos Anciões (Sábios): Ancião dos Dias, Avatar, Suma Sacerdotisa, Profeta, Iluminado, Yogue/Yoguine e Mago do Infinito. Estes Anciões formam a coluna central vertical dos 21 Arquétipos (no gráfico Tollan).
Dessa forma, ao transcorrerem os Kins diários, as diferentes posições são ativadas e, com isso entramos no "Plano de Hunab'ku 21".
Hunab'ku 21 representa as cinco cortes: a Corte do Avatar, a do Compassivo, a do Profeta, a do Explorador de Caminhos, e a de Hunab'ku 21, ou a quinta corte, denominada Corte da Matriz. Isto se assemelha à disposição dos cinco Castelos com o verde no centro e quatro ao redor dele.

Com essa disposição de cinco, também estamos lidando com a forma humana; com as cinco cortes da Mandala Cósmica; com as cinco Famílias Terrestres que, na realidade, formam a estrela de cinco pontas e que articula a Roda. Também temos as famílias de cor, que são quatro (vermelho, branco, azul, amarelo), mas podem ser formadas por cinco Selos (Cromáticas) cada uma e, portanto, também formam uma estrela de cinco pontas. Ainda temos os cinco elementos: terra (representada pelo cubo), ar, fogo, água e o quinto, que é o elemento do espaço, ou Akasha. Tradicionalmente existem referências ao Quinto Elemento, ou "quintessência", que sempre se refere ao aspecto, ou qualidade básica primária de qualquer forma ou idéia; ao coração ou centro das coisas. Aquilo que trazemos no coração é a quintessência do ser humano. Usa-se dizer: "precisamos ir ao cerne da questão". Com isso estamos dizendo que precisamos ir à quintessência, ao ponto central. Então, temos o 1, o 2, o 3 e o 4, que criam o 5 no centro; no ponto central.

Um último exemplo do 5: no método tradicional da yoga, somos formados por cinco corpos.
- O corpo mais externo é o físico, que precisa ser alimentado e podemos observar que a vida humana gira, basicamente, em torno dos alimentos. Quando comeremos? O que faremos depois do café da tarde? O corpo físico recebe o nome de "annamaya kosha".
- O segundo, o pranamaya kosha, é o corpo energético. Quando respiramos, inalando e exalando as energias, criamos o corpo sutil etéreo; o corpo energético no interior do corpo físico.
- O terceiro corpo é o manomaya kosha, ou corpo mental, que recebe todas as impressões sensoriais que chegam ao cérebro e criam o mundo que cada um vive. Qualquer um, dos que estão aqui, vive um mundo totalmente diferente dos outros. Isto cria a chamada "maia". As ilusões das diferentes pessoas criam o grande "mundo de maia".

- O quarto corpo, o vijnanamaya kosha é a mente superior que tem a capacidade de compreender. Manomaya kosha inclui os padrões básicos, mas vijnanamaya kosha é a capacidade de compreender, usando o intelecto, onde processamos idéias e informações, para estruturar sistemas de lógica, etc.
- O último corpo é a quintessência e é denominado de ananda. Quando nos libertamos de toda nossa bagagem e vamos à nossa essência, chegamos ao êxtase; ao estado de graça. Quando encontramos nosso verdadeiro Ser, experimentamos uma grande libertação, um grande prazer e divertimento. Os "fantasmas famintos" deixam de existir. Somente o corpo energético respirando, mantém viva a biosfera, e não apenas uma máquina de impressões, criando este mundo hollywoodiano de ilusões.

Realmente seremos, só e unicamente, esta essência pura, inominável e indefinível. Quando formos esta essência, experimentaremos a Graça Divina, isto é Ananda.
Na realidade a quintessência sempre está aqui, mas estamos tão ocupados e desorientados com o tráfico dos corpos exteriores, que nos esquecemos de como voltar a nós mesmos. E, se não conseguimos chegar à realidade de nós mesmos, todo o resto é inválido.
Por isso sempre dizemos: "vamos ao centro; à raiz do assunto ou problema".

Obrigado!
Valum Votan

Seminário de Treinamento Avançado, dos Magos da Terra
Por: Valum Votan - em Cisternino, Itália

Synchronotron

Sexto dia: 857 142

NS1.22.2.20
Kin 51 – Macaco Cristal Azul
Limi 20 da Lua Lunar do Escorpião
Ano: Semente Autoexistente Amarela
HRUM 402

Supremacia Rítmica do Cubo (144, 216, 2808).
Forma Telepática Cristalina, a Linguagem da Matriz do Cubo 441

Bem-vindos ao sexto dia. É incrível como o tempo voa. Parece que foi ontem quando definíamos do que este seminário trataria.
Fizeram algum progresso?
Bem, agora respiremos. Faremos as quatro respirações e as três séries alternando a narina. Depois, os mantras Solares, repetindo o HRUM, três vezes.

Bem-vindos à sexta porta do heptal. Hoje também é o dia 20 da Lua Lunar do Escorpião. O mantra HRUM corresponde ao Plexo Solar, a localização do Plasma Radial Limi, que se estende pelo Kuxan Suum, a fibra elétrica que se projeta do nosso corpo emocional até o centro da galáxia.

O código de acesso de hoje é 857 142, que é o inverso perfeito do primeiro dia: 142 857. Isto significa que completamos o ciclo da criação; os seis dias da criação, indo através das permutações do 142 857.
Podemos imaginar estes seis dias da criação, desde o último Big Bang, até o presente momento, quando se esgotaram todas as possibilidades de permutações do 7. Estamos neste exato ponto da História Cósmica. Aproximamo-nos do começo do sétimo dia da criação.

O 6 é considerado como o número perfeito, uma vez que: 1 + 2 + 3 = 6 e 1 x 2 x 3 = 6. Seis é o valor triangular de 3 e o valor triangular de 6 é 21.
Vejamos a relação entre o 6, que é o sexto dia da criação, e o 21, que faz parte do 3-7-21 e é a base do Cubo 441. Hoje também é Macaco Cristal Azul, Kin 51 que é 3 x 17.
O dia de hoje tem vários significados, entre eles, o 8º aniversário do 11 de setembro. Nos Estados Unidos coloca-se primeiro o mês, depois o dia, assim, esta data é 9.11. Nos E. Unidos, o número para chamados de emergência é o 911. Este fato não passou despercebido pelo povo americano.
O 9 e o 11 compartilham outras relações comuns. Por exemplo: 1 dividido por 11 é igual a 0,090909 e 1 dividido por 9 é igual a 0,11111111. Em outras palavras: o número recíproco de 11 é 9 e o de 9 é 11. Isto também ocorre quando dividimos 1/27 = 0,037037037 e quando dividimos 1/37, que é igual a 0,027027027.
E 9 x 11 = 99, assim como 27 x 37 = 999.
Assim, temos alguns aspectos interessantes desses números. Como veremos amanhã, também, o número recíproco de 7 multiplicado por 7 é = 0,9999 (Nota da tradutora: 1/7 = 0,9999997. Vemos que são 6 cifras e a última é o 7).
Estes são apenas alguns apontamentos para serem levados em conta.

Hoje, Kin 51 - Macaco Cristal Azul é o aniversário galáctico de Madame Blavatsky, bem como de alguns presentes aqui. Então, direi algumas palavras a respeito de Madame Blavatsky.
Mas antes, voltando ao tema de 11 de setembro: qualquer um de vocês que se inteirou a respeito desse fato, sabe que foi um evento planejado. Mas, mesmo sendo assim, os perpetradores atuaram de acordo com um grande estandarte cósmico. A grande importância desse sucesso foi a forma repetida pela qual todo mundo o viu, várias vezes pela televisão. Assim, este evento, puramente noosférico, foi registrado no inconsciente coletivo da raça humana, no mesmo instante de tempo. O maior impacto do evento foi a importância do choque que ele produziu. Ver essas construções caírem, foi mais impressionante que um filme de Hollywood. Era como ver Golias cair. Todo mundo soube que os tempos haviam mudado.

Naquele ano nasceram "As Crônicas da História Cósmica". Eu sabia que iria trabalhar com uma nova pessoa. E, 3 ou 4 meses depois, soube que Stephanie South seria minha aprendiz. Em pouco tempo formalizamos esta relação que exigiu uma grande, dolorosa e nada fácil, mas necessária reorganização.

No Kin 173 – Caminhante do Céu Auto-existente Vermelho ela me perguntou três vezes sobre a História Cósmica. Chamou-me muita atenção o fato disso ter ocorrido três vezes no mesmo dia. E, no dia seguinte, depois de uma experiência poderosa, começamos com uma série de 260 instruções acerca do tema da História Cósmica. Fizemos isso durante todo um giro galáctico do Tzolkin.

Ao terminar, tínhamos uma grande quantidade de material bruto, e sabíamos que deveríamos organizá-lo em sete volumes. Soubemos, também, que deveríamos começar em 2004-2005, ano da Tormenta Cristal Azul, produzindo um volume a cada ano, durante sete anos. Até agora conseguimos cumprir este programa que não tem sido fácil.

Pouco tempo antes de começar com este processo, soubemos acerca de nossos predecessores. Um deles muito significativo para nós dois era Mme. Blavatsky, que levou a cabo um trabalho absolutamente pioneiro na Europa, no século XIX. Uma de suas obras mais importantes foi: "Isis Unveiled" (Ísis sem Véu), escrito em 1875 e, depois, em 1888, dois volumes da Doutrina Secreta. Estas obras são absolutamente extraordinárias, mas totalmente incompreensíveis para a maioria das pessoas. Trata-se do primeiro grande esforço para sintetizar conceitos místicos e religiosos, no contexto da ciência moderna ocidental. É interessante que estas obras se esgotaram logo que foram publicadas. Em 1875 Mme. Blavatsky fundou a Sociedade Teosófica que, segundo Dane Rudhyar, uma de minhas educadoras, marcou o início da Nova Era.

Passamos muito tempo estudando sua vida e sua obra. Era uma pessoa muito controvertida e, sobretudo, conhecida por ser médium. Muitos a tacharam e denunciaram como charlatã, fato pelo qual foi, literalmente, expulsa da Índia. Criaram muitos escândalos a seu respeito.

Se estudarem sua vida, saberão que ela foi uma pessoa extraordinária e única, sobretudo, por ser uma mulher na metade do século XIX. Viajou sozinha, por todo o mundo, às vezes precisando vestir-se de homem. Sua vida nos outorgou muita inspiração.

No mesmo dia em que acabamos de estudar a Doutrina Secreta, que serviu de complemento para nosso trabalho com a História Cósmica, às 10 horas da noite ouvimos ruídos como golpes, vindos de fora da casa, mas não havia nada. Este é um acontecimento frequentemente associado à vida de Mme. Blavatsky, de forma que soubemos que existia uma conexão e que estávamos na direção certa. Conto esse fato, porque acaba de ser lançado o volume 5 das "Crônicas da História Cósmica" e para confirmar nosso empenho de editar um volume por ano.

Muitos perguntam a respeito da nossa vida, o que fazemos, quem somos, etc. Temos passado muito tempo reclusos, razão pela qual deixamos os Estados Unidos e fomos para Nova Zelândia e depois para a Austrália. Dessa forma conseguimos levar a cabo este processo de contínua transmissão viva.

É, também, muito interessante o processo de elaboração destes livros. Primeiro é necessário ler todas as transcrições iniciais e fazer uma pesquisa de diferentes níveis para sua atualização. Gastamos muito tempo para criar os gráficos originais. E a parte mais fenomenal que consistia na escrita e montagem. Voltávamos ao mesmo texto várias vezes e sabíamos que estava pronto quando não reconhecíamos a nossa voz, pois, era uma voz que vinha de outro lugar. Falo disso, porque muitas pessoas têm curiosidade a respeito. Como eu disse: Mme. Blavatsky nos serviu de inspiração, especialmente quando nos demos conta do pouco que ela fora compreendida em seu tempo e como as pessoas tentaram dificultar-lhe as coisas. Assim, falei um pouco de Mme. Blavatsky e sobre a origem, o processo e a natureza das "Crônicas da História Cósmica". Isto lhes dá uma ideia acerca do tipo de vida e de relação que temos. Tudo faz parte do processo que está se desenvolvendo. Quero ressaltar que estamos lidando com informações galácticas. Não faz muitos anos, me converti em algo similar a um médium galáctico e o fluxo de informações no qual opero, chama-se GM108X (Galactic Meditation 108 X). Quando dizemos que esta é uma transmissão galáctica, devemos levar em conta que a galáxia é um sistema imenso; uma grande ordem. O Synchronotron é um aspecto do Sistema do Cubo Galáctico e, de uma perspectiva cósmica, toda a estrutura da realidade galáctica é uma forma consciente viva.

A Runa Harmônica UR de hoje é a número 81, que diz: "*A radiogênese estabelece a totalidade da vida galáctica*". É muito interessante observar que a forma da galáxia é muito parecida com um disco voador. Gosto de trazer mais luz em relação à natureza da galáxia e à consciência galáctica.

Façamos a leitura de outro trecho do Livro do Conhecimento (de Mevlana – Bülent Çorak), chamado:

"Por Ordem do Sistema Central, Comunicado da Seção de Unificação das Matérias"

O cosmo corresponde a um universo em que existem todos os campos galácticos. No entanto, este cosmo também reune numerosos universos. Vamos explica isso mais claramente. Todas as galáxias foram formadas pelo Big Bang no âmbito atômico, de acordo com a Lei dos Dezoito Sistemas. Isto não está sob nossa jurisdição. É um evento que pertence ao sistema cíclico da natureza. Somente somos responsáveis pela supervisão dos sistemas que já estão formados. No Plano Universal existe uma supervisão e unificação muito poderosa.

Essa unificação depende de uma cooperação mútua. A organização dos Lordes apresenta uma ordem hierárquica, de acordo com a escala de valores de um sistema organizado. A avaliação desse sistema começa com o cubo de 3 (3x3x3 = 27). Este é um número primo, que nunca muda. Vosso universo está sujeito à avaliação de um sistema prismático que é dependente da velocidade centrífuga.

Os universos são infinitos e não têm fronteiras. Dentro de cada universo existem inúmeros cosmos, e muitos reinos. O único ponto comum dessa Ordem Divina é a unificação atômica. Todas as galáxias estão sob o comando de uma ordem comum, que chamamos de Centro de Unificação Cósmica. Existem 27 desses centros e cada um supervisiona um reino.
Os reinos se consistem de inúmeros aglomerados galácticos. 18.000 reinos constituem um cosmo, e 18.000 cosmos constituem o Universo do Sistema.

Os números e as medidas pertencem ao vosso planeta. Aqui as unidades de medida são expressas de forma diferente. Transmitimos as mensagens de acordo com o vosso nível de compreensão e conhecimento. Para vossa compreensão estamos usando as expressões de reino e cosmo separadamente.

O universo que está sujeito à Lei dos Dezoito Sistemas cria um campo centrífugo. Além disso existem inúmeros universos com diferentes órbitas complementares. Alguns são avaliados de acordo com o Sistema Cúbico - são aqueles com o sistema de dutos conectados. Outros são universos que dependem de diferentes classificações criadas pelos sistemas de partículas. Nestes não existe rotação.

Até agora não transmitimos essa informação a ninguém. Aqui a passamos como uma pequena migalha de conhecimento. Vocês são uma pequena partícula da galáxia Via Láctea, e estão recebendo a informação do âmbito que depende da Lei dos Dezoito Sistemas. Somente pedimo-lhes que também pensem sobre os outros campos galácticos.

Existem inúmeros aglomerados galácticos e grupos de universos que transcendem esta ordem de forma. São infindáveis estes reinos e cosmos. Mesmo os nossos amigos que atingiram o nível mais elevado, ainda se esforçam para descobri-los.

Há dimensões nas quais vossas expressões e termos não são usados. Nem a electricidade, nem as luzes são como vocês as conhecem. Os números e as letras não são usadas nessas avaliações. Alí domina um sistema mais complexo. Mesmo se tentarmos explicá-lo, seria incompreensível.

No entanto, permitam explicar-lhes mais claramente:

1. *Como a necessidade da Unificação Universal, as galáxias formadas por cosmos, criam os reinos.*
2. *Numerosos reinos formam um cosmo; esta é a representação sistemática.*
3. *Numerosos cosmos formaram um universo que está sujeito apenas à Lei dos Dezoito Sistemas.*
4. *Dentro do universo centrífugo existe uma velocidade de giro além de uma sequência de expansão e abertura do centro para a circunferência externa do círculo.*
5. *Os universos estão um dentro do outro, como os anéis de um túnel do tempo. Sete anéis de um universo formam outro universo.*
6. *Existem 189 universos, um dentro do outro, que formam inúmeros reinos e cosmos.*
7. *Cada galáxia tem um pequeno universo próprio, e cada um tem um poderoso campo magnético.*

Estes são os primeiros 7 princípios dos 66 que definem a natureza e a consciência da ordem galáctica.

6 x 3 = 18. A Lei dos Dezoito Sistemas governa a totalidade do universo.
3 é como a letra “a” do trio 3-7-21 e 6 x 3 cria os 18 sistemas.
Sabemos que um cristal biterminado perfeito tem 6 faces centrais, e mais 6 que poderíamos chamar de faces do Pólo Marka, e outras 6 faces do Pólo Darka. Então, um cristal biterminado representa a forma perfeita e manifestada, altamente condensada, da Lei dos Dezoito Sistemas.
18 é 13+5, quer dizer: 13 mais o poder harmônico.

Na Onda Encantada vemos que o 5 e o 13 têm essa relação e, também é assim com o 13 + 5, criando o sistema de 18.
Na escala logarítmica de Fibonacci, também vemos que as cifras 5, 8 e 13 vêm em sequência: 5+3 cria o 8 e 8+5 cria o 13. O 13 é o 7º fator nessa escala e o 8º é o 21, porque 13+8 = 21.
Em qualquer Onda Encantada o Selo do 8º Tom sempre é o mesmo que o do 1º Tom da onda anterior. Nesta onda, temos a Mão Galáctica, então sabemos que a onda anterior foi a da Mão. Interessante: se aplicarmos a espiral de Fibonacci em uma Onda Encantada, estendendo-a até a próxima, a espiral recomeça no Tom 8.

O sistema ou ordem galáctica de consciência se organiza em base do que chamamos de “cachos”. Os cachos fazem referência aos sistemas Nova 7. Em nosso sistema temos 6+1 sistemas Nova 7. E, quando chegamos à consciência, operamos em um sistema galáctico mais amplo e invocamos ao Cubo do Synchronotron, que inclui o sistema de “cachos”. Imaginem nossa galáxia junto com outras seis vizinhas, com aproximadamente 70 milhões de estrelas e isto, governado por um gigantesco cubo elétrico hiperdimensional, que tem o propósito de sincronizar este sistema peculiar Nova 7, para o Sétimo Dia da Criação.

Vale dizer que é muito egocêntrico e egoísta pensar que o 7º dia da Criação ocorre unicamente em nosso planeta. Estamos vivenciando um salto no tempo universal. O “cacho” da galáxia está se transformando em um cacho maior de 18 que, por sua vez, formará “cachos” ainda maiores, configurando uma colônia universal de 468 galáxias. Como disse, uma colônia universal é formada por 468 galáxias, e 18 destas colônias formam uma União Cósmica, na qual existem 8.748 galáxias. Então, quando falamos da Assembléia da Federação Intergaláctica Cósmica, estamos falando desse número de galáxias unindo sua inteligência em uma assembléia. 27 destas formam um Reino e, existe um número infinito de Reinos.

Isto é somente para termos uma ideia de quão pequeno é o lugar em que vivemos. Agora estamos recebendo essa informação para expandir nossa mente e que não a façamos explodir.
Por exemplo: um Reino consiste em um número de mais ou menos 27 galáxias vezes 8.748 (236.196). E sabemos que não existem: “confins do universo”.

Estamos aqui, recebendo esta informação e, como dissemos: nosso planeta representa a forma mais primitiva de evolução da consciência cósmica. Por isso, tratamos de estimular a consciência deste planeta, que está atomizada em cerca de 7 bilhões de egos. Assim, talvez pelo menos alguns se deem conta de que a unidade básica da consciência cósmica é planetária e não individual. Em outras palavras: falamos do salto quântico que estamos dando rumo à Noosfera, que é a consciência coletiva telepática do planeta como um campo unificado. Este campo unificado é dependente do organismo planetário dominante ascendendo a um estado de unificação. Não temos escolha; voltaremos a este ponto muitas e muitas vezes.

À Assembléia da Federação Intergaláctica Cósmica não importa os seus “blogs”, a não ser que coloquem... “terráqueos justificando-se! Somos um; sempre o fomos e sempre o seremos. Sigamos para além da ignorância e da ilusão”.

Esta é a única mensagem tolerada pela AFIC. Continuarei repetindo mais vezes: devemos unificar nossa consciência, se quisermos sobreviver a este momento planetário. Isto é o que significa ressurreição: ressurreição da consciência como uma totalidade planetária.
Estamos passando esta informação para que possamos entender e aceder a novos significados e formas de comunicação supermentais. Os sistemas de números e letras somente têm valor em nosso planeta. Temos vários tipos de alfabetos. Mas, agora nos é pedido elevarmos nossa mente a uma forma matemática mais pura.
Muitas vezes nos referimos à matemática como a estrutura utilizada por Deus para construir o universo. A investigação matemática aproxima a mente ao divino, pois, quando observamos e entendemos as leis básicas e elementares da matemática, estamos entendendo as próprias leis divinas da criação.

Analisando a conexão entre 9 e 11, ou entre 27 e 37, notamos a magnífica precisão destas relações, realmente apreciando e entrando nos princípios divinos da criação. Então, podem escolher o 142 857 e observar que, tanto o 27 como o 37, dividem este número. Também podem constatar a forma harmônica que o 9, o 11 e o 13 dividem este número. Pois, este é o numero cíclico e permite demonstrar que a lei perfeita do universo é o 7. Tudo está contido no 7. O próprio 13 é uma função do 7.

A moça do café sinalizou que é hora para um intervalo...

Bem, comecemos esta parte num tom mais pessoal...
Minha aprendiz e companheira, Stephanie South, dirá algumas palavras a respeito deste processo.

In Lak’ech!
Apraz-me compartilhar com vocês algumas das minhas iniciações.
Inicialmente, gostaria de agradecer e prestar honras a todos por estar aqui. Somos uma minoria que está criando o futuro. Às vezes é muito frustrante quando sentimos algo, mas ainda não podemos

manifestá-lo na terceira dimensão. Creio que, no íntimo, todos nós sabemos que somos superestrelas, mas este mundo ainda não está preparado.

Gostaria de compartilhar com vocês parte da minha trajetória, para que compreendam melhor por que estou com Valum Votan. Também gostaria de prestar honras a todos àqueles que trilharam este caminho antes de mim, principalmente a Bolon Ik, para que esta oportunidade fosse possível. Ela era a pessoa que estava com Votan quando foi criada a Fundação. Todos sabem que a realidade é algo que pode mudar. Nada está planejado em nossa mente, mas tudo está planejado na mente das dimensões superiores. Minha trajetória espiritual teve início em 1992, com uma experiência de quase morte. Nessa experiência fui levada à profundeza do planeta com o corpo físico. E entendi que tudo o que dizemos e fazemos para o bem ou para o mal, volta para nós. Também vi imagens da Nova Terra, dos novos seres; da unificação telepática. Tive tantas experiências que foi muito difícil permanecer neste mundo. Naquela época eu cursava a universidade e parei por um ano, permanecendo reclusa em minha casa por mais ou menos cinco Luas. As visões eram experiências tão doloridas quanto à dor de estar na terceira dimensão.

Muitas iniciações me levaram até 1994, quando trabalhava como jornalista em uma empresa jornalística. Comecei a vivenciar muitas experiências paranormais e rezei, pedindo ajuda. Naquela época, conheci Paul Divi, coordenador do Centro Budista de Padmasambhava e do Despertar do Sonho de Jung. A primeira vez que me encontrei com ele, contei minhas experiências e, prontamente ele me disse: "Preciso apresentá-la ao grupo 13 Luas". Portanto foi através de Paul Divi que ouvi, pela primeira vez, falar de José Argüelles - Valum Votan. Paul convidou-me para participar do 28º Festival da Terra, na Califórnia, que fora criado por Valum Votan, há 28 anos.

Paul teve um sonho: deveria levar-me ao Festival da Terra e honrar Valum Votan como um Terton ou decodificador. Este foi meu primeiro encontro com Valum Votan, breve, mas muito telepático. Depois disso ocorreram muitos progressos, mas não vou me delongar com isso. No ano 2000 fui convidada a visitar as pirâmides, no México, em honra a Votan. A visita culminava em Chiapas, Palenque, no Templo das Inscrições. Chegamos ali em 6 de junho de 2000, no Kin 49 – Lua Planetária Vermelha (que também foi o Kin do 4º dia deste seminário). Na noite anterior houve uma grande tempestade e o céu se encheu de OVNIs; discos voadores por toda parte. Algumas pessoas sentiram a presença de um vórtice e, atravessando um campo, vimos uma grande nave de luz, nitidamente visível. Emitia uma vibração extraordinária que ressoava em todos nós. No dia seguinte, me levaram ao templo nº 13, a Tumba da Rainha Vermelha. O OVNI ainda vibrava fortemente. Quedei-me nas escadarias e tive várias experiências. Aconteceram muitas coisas.

Em 1998, Valum Votan e Bolon Ik se mudaram para Óregon, onde eu vivia. Nós três entramos num experimento de dimensões mais elevadas. Movia-nos uma força superior que nenhum de nós conseguia explicar. Todo o cotidiano mudou muito rapidamente. Não estou falando de uma força pessoal. Ocorreram muitíssimos eventos paranormais. Por exemplo: em uma ocasião, acordei e os papéis estavam voando pela casa.

As Crônicas da História Cósmica começaram somente 9 dias depois da cerimônia em Teotihuacán, na qual Valum Votan foi reconhecido como o "Encerrador do Ciclo". Isto criou uma ativação muito intensa e não é possível relatar, tridimensionalmente, as rápidas mudanças que se sucederam. Entramos num processo totalmente excludente da terceira dimensão. Não podíamos voltar, então continuamos e muitas coisas aconteceram.

Quero contar algumas coisas, porque sei que existem muitos mal-entendidos e percepções erradas. Por exemplo, em relação ao nome da Rainha Vermelha, alguns acreditam que é um nome que soa presunçoso. No entanto, a Rainha Vermelha é um caminho mágico, disponível para todos nós. Estamos esperando o retorno do Unicórneo. Meu desejo, bem como o de Valum Votan é compartilhar toda esta informação de dimensões mais elevadas e que todos reconheçam que não precisamos competir entre nós. Acredito que a competição é ridícula, porque cada um recebe dádivas únicas e todos nós somos iguais, compartilhando estas dádivas. Estamos aqui para o novo caminho mágico, o mundo mágico e todos os nossos sonhos tornar-se-ão realidade.

E, em relação a Valum Votan, quero honrá-lo por poder servi-lo a cada dia. Ele é disciplinado de uma maneira que não podem imaginar.
Estes códigos vieram a nós, para que pudéssemos criar uma nova realidade.
E, com isto, devolvo a palavra ao mestre.

Valum Votan:
Estas foram palavras e declarações necessárias, porque sabemos que é muito difícil as pessoas entenderem a verdadeira natureza do caminho que estamos percorrendo. Às vezes é difícil habitar um corpo tridimensional e permanecer neste estado de consciência. Desde o momento em que acordo de manhã, já estou presente e não posso sair. Ambos estamos empenhados em facilitar o processo de comunicação necessário para toda a humanidade.
Continuaremos agradecendo o estímulo e a inspiração da Rainha Vermelha.

Estamos imersos num processo alquímico. Quando falamos da unificação telepática da consciência, também estamos falando do processo alquímico da salvação universal. Então, tudo será dissolvido para seu estado último ou primordial. Assim, tudo o que estamos fazendo é retornar ao estado do qual viemos, no qual continuaremos existindo e ao qual todos nós estamos voltando. Estamos restritos a uma forma humana, em um determinado estado de evolução da cultura humana. E como escolhemos isto, precisamos compreender que estamos evoluindo ao estado de consciência supermental. Dirigimo-nos ao estado super-humano de consciência cósmica.

Muitas de nossas faculdades mentais superiores degeneraram, fato que se ampliou pela nossa relação com a tecnologia da máquina. Agora está sendo pedido que nos reativemos de acordo com o triplete intelecto-lógica-consciência e entendamos a ordem e a ordenança de um sistema superior. Isto representa um estado evolutivo que não é absoluto, mas que é, unicamente, um estágio da evolução.

Babaji dizia que somente devemos nos abandonar à mente superior. O Mestre Dhotzen dizia: “somente pare de pensar”. Outros mestres dizem: “somente siga o caminho”. E isto é dirigido a pessoas que não querem, necessariamente, evoluir sua própria mente. É verdade que existe um nível mental superior transcendendo todas essas construções lógicas e matemáticas. Mas, enquanto estamos nesta forma física e neste campo planetário em evolução, precisamos ir, passo a passo, para dentro desta escala evolutiva. Este é o motivo pelo qual o Sistema do Cubo do Synchronotron está sendo apresentado.

Ontem, focamos o quinto postulado que estabiliza o 441 como o Sistema do Cubo, que é a Matriz 441 ou 21 ao quadrado que consiste de 21 classes. E, quando chegamos à classe superior, temos 21 x 441 que é 9.261, ou 21 ao cubo. Isto, no sistema vigesimal é um número simétrico: 1.3.3.1
O primeiro 1 é 8000.
O 3 é 3 x 400 = 1.200.
O segundo 3 é 3 x 20 = 60.
E o último 1 é a unidade.

Este é um processo muito trabalhoso de decodificação.
De forma mais etérea, o sistema do Cubo Synchronotron compreende as 7 galáxias, os sistemas Nova Sete.

Aqui temos a Roda do Uno, a Roda da Lei do Tempo. E, quando falamos do Synchronotron como doador do movimento e da medida, isto representa a ordem mais elevada de integração e organização do “cacho” de galáxias.

Olhemos o sistema 441 como um cubo de 21 níveis. É muito interessante observar como tudo isto está codificado pelas 260 Assinaturas Galácticas. Por exemplo: o primeiro nível está codificado pelo Dragão, desde o Dragão Magnético até o Dragão Cristal. O segundo nível está totalmente codificado pelo Vento, desde o Vento Cósmico até o Vento Espectral etc.

Existem três níveis muito significativos: o 1º, o 11º e o 21º.
O 1º é o nível do “Plano da humanidade unificada”, a Noosfera.
O 11º nível se refere ao “Plano das totalidades espiritual-tecnológicas divinas”.
O 21º é o nível do “Plano das totalidades galácticas”.

É interessante que o 11º nível vai do Kin 251 - Macaco 4, ao Kin 171 - Macaco 2. Aqui temos novamente o número-chave 171, no “plano da totalidade espiritual-tecnológica divina”. O que chamamos de Via Láctea, denomina-se: Sistema Galáctico 4851 e encarrega-se de receber informações das “totalidades espirituais tecnológicas divinas”. Nesta galáxia, o conselho administrativo é o de Sirius. Entre outras coisas, este conselho organiza e coordena o Sistema do Cubo de 11 dimensões, que vem através do Canal Central. Deste modo, as “totalidades tecnológicas espirituais” incluem tudo o que conhecemos como tecnologia e, desse modo, é omnicompreensivo.

O 21º nível, o “plano das totalidades galácticas” representa todos os poderes da criação universal.
Os 20 planos possuem um portal de entrada e outro de saída. Cada plano está codificado por um só glifo. Por exemplo: este é o plano que vai do 44-11 até o 48-51. 11 x 44 = 4410. Portanto, a 11ª ordem começa com o 44-11. Estes são os portais de entrada ou abertura. Por exemplo: o nível 20 é aberto pelo Sol 8 e fechado pelo Sol 6. O 21º nível é muito especial. Tem 21 portas, que seguem a ordem dos Portais de Ativação Galáctica: Dragão Magnético; Vento Solar; Noite Auto-existente, etc.
Isto é apenas para dar alguma informação acerca do Sistema Matriz Cubo 441, 1.3.3.1, que representa total integração do 260 com o 441. Por exemplo: é interessante observar que nosso número 9261 é 9260 + 1. Hunab’ku representa o Princípio Mais 1 (+1). Portanto, sempre que existir +1, o Princípio Hunab’ku está presente. Assim, o Sistema do Cubo representa a medida de Hunab’ku.

Chegamos ao 6º postulado, que é o da sexta porta do heptal. Ele diz: “A Lei do Tempo é o movimento de Hunab’ku ou, a Lei do Uno 13 e 7”.
O motivo de dizermos que 13 e 7 é a Lei do Uno é porque 13 + 7 = 20 e 20 = 1 (no código vigesimal). Esta é a Lei do Uno.

Peguemos nossa Roda (N.T: Bússola): ela está dividida em 20 partes e, cada parte tem 18 graus (360/20). Esta é uma função do que é citado no Livro do Conhecimento como a “Lei dos 18 Sistemas”. Então, temos 20 partes de 18 graus cada uma e, também, temos 18 Vinais de 20 dias. Os 18 Vinais representam o sistema dos 18 como a medida da frequência da consciência solar a cada 20 dias.

Na “roda”, o 13 + 7 criam a totalidade ou unidade que pode ser expressa pelos 360° do círculo e que se reflete no sistema matemático Maia.
Temos a Conta Tun e também temos a Conta Absoluta.
A Conta Tun é uma função dos 18 como coordenador do plano da realidade física. Em outras palavras: no sistema vigesimal, toda ordem tem 20 unidades, exceto a terceira ordem, que tem 18 unidades.
Na Conta Tun o 7 = 126 graus e 13 = 234 graus. É interessante que: 126 = 18 x 7 e 234 = 18 x 13.

Na Conta Absoluta 7 = 140 e 13 = 260. Isto cria a Matriz do 400, que é 20 ao quadrado.
Quando contamos o tempo dos ciclos Baktuns na Terra, sempre utilizamos a Conta Tun.
Quando lidamos com os números absolutos coordenados no 441, usamos a Conta Absoluta.

É interessante observar que do ano 631 d.C. ao 683 d.C., dá-se uma completa equivalência cruzada entre a Conta Tun (de 360) e a contagem dos anos (de 365). Não recordo exatamente os números, mas, poderão encontrá-los no livro Fator Maia (pg. 82).
O ciclo de 52 anos, citado acima, constitui o 73º ciclo de 52 anos desde o início da Conta Longa e refere-se ao ciclo da perfeição do poder; o ciclo de Pacal Votan.

Estávamos falando do 6º postulado, que diz: “A Lei do Tempo é o movimento de Hunab’ku”. É a Lei do 1-7-13, que estabelece o Uno na Roda, como o fator 13:20 de Sincronização Universal. Isto pode ser traduzido, de forma que é possível sincronizar qualquer data e, assim, mostrar o tempo como o Fator de Sincronização Universal.

Sabemos que na formulação da Lei do Tempo: o Tempo fatorado pela energia é igual à Arte. A frequência 13:20 é uma constante matemática universal, e qualquer coisa pertencente ao reino da manifestação em todo o cosmo é governada pelo 13:20.

Podemos dizer que existe uma frequência telepática de unificação pela qual o Universo é uma totalidade unificada. Assim, de diferentes lugares da galáxia, diversas entidades podem se sintonizar e conhecer cada uma das palavras que estou dizendo, bem como todos os pensamentos daqueles que estão aqui. Na realidade, não há nenhum pensamento que não seja conhecido. Vocês se surpreenderiam se vissem algum dos “centros de coordenação”. Imaginem que se projetam vários dispositivos e, em um deles, vocês poderão ver-se. Na verdade, somos uma função da projeção do centro de coordenação da Assembléia da Federação Intergaláctica Cósmica.
Tudo isso é possível graças à freqüência universal de sincronização 13:20.

A Roda do Tempo (N.T: Bússola) realmente representa o poder do 7º oculto. Por isso, temos 7 posições sem inscrições na Bússola. Isto faz referência ao 7º oculto e, no disco amarelo, os últimos Tons são o 13 e o 7. Aqui é onde o 7 é localizado no interior do 13. Isto também mostra que a Onda Encantada contém o 7, o 13 e a totalidade da cosmologia do tempo.

E a terceira aplicação da Lei do Uno (temos a Roda e a Onda Encantada) é a Matriz do Tzolkin, o índice da personalidade e o tempo quadridimensional cosmológico.
É difícil acreditar que esta forma peculiar não existia há 30 anos. Sabemos que a tabela de permutações existia sim. Esta (o Tzolkin) é a Matriz 13:20. Se somarmos os Tons de cada fileira veremos que em todas o resultado é exatamente 91, que é 13 x 7. Isto ocorre porque estamos construindo o número triangular de 13, que é 91.

Se somarmos os números acima, o 1-2-5-7-9-11-13 dará 49 que é 7 ao quadrado. Então 7 ao quadrado está dentro do “7 x 13”.
Sabemos que esta matriz representa o tempo quadridimensional e, quando dizemos que é o Índice de Personalidade, nos referimos às 260 Assinaturas Galácticas; aspectos ou tipos de personalidade, que se reduzem a cinco Famílias Terrestres básicas. E, se você não gosta da sua Família Terrestre, você não gosta de nada (risos). Lembre-se: estas são apenas partes suas que você não gosta. Estar com sua Família Terrestre é uma grande prova ou teste. Todos da sua família são “um outro você” (In Lak’ech) porque cada um representa algum ano específico da sua vida.

No Hunab’ku 21 vemos as personalidades organizadas em 20+1 arquétipos galácticos e cada nível do cubo 1.3.3.1 está coordenado por um desses arquétipos. Então, cada arquétipo trabalha com um grupo dos 441 números-mestres. Por exemplo: se seu Selo for a Terra, seu arquétipo é o Navegador e sua carga de frequência é 7057 através do 7497. Este será seu domínio matemático particular.
Estes arquétipos existem como personalidades evolutivas de nossa personalidade primitiva.

O propósito da Assinatura Galáctica é nos dar uma nova personalidade ou identidade e um novo código de acesso. E o propósito dos Arquétipos Galácticos é nos dar uma nova forma ou estrutura arquetípica pela qual podemos canalizar energias galácticas. É muito mais fácil trabalhar com a sua Assinatura Galáctica, quando todos na sociedade estão operando através da deles. Como isso não é a realidade, as pessoas que lidam com o Sincronário 13 Luas acabam um pouco esquizofrênicas (risos). Quando queremos operar na frequência 13:20, rapidamente topamos com as limitações, normas etc. do mundo 12:60, por exemplo: a limitação para ir de um país ao outro. Originalmente a Terra foi criada como uma unidade e, se um lugar não lhe agradava você escolhia outro.

Isto é para entender que quando falamos da nossa Assinatura Galáctica e do nosso arquétipo, precisamos criar uma sociedade que sustente isto. Mas o fato é que, apesar de tudo, dia a dia

estamos nos tornando mais numerosos. Se cada um divulgar o Sincronário pelo mundo e falar do Novo Tempo, as pessoas sentirão que estão perdendo algo: “ah, nunca ouvi falar do Novo Tempo”! Precisamos trabalhar nesse sentido. A sociedade 13:20 não está longe e então, tudo será diferente.

Bem, este foi o 6º postulado: “A Lei do Tempo é o Movimento de Hunab’ku”.
Temos a lei do 1-7-13 que estabelece a Roda, o fator de sincronização 13:20. O 13-7 também estabelece a Onda Encantada, a completa recapitulação da cosmologia do tempo e cria a Matriz Tzolkin - a matriz do tempo quadridimensional e o Índice de Personalidade.

Tudo isto constitui o segundo aspecto fundamental do Synchronotron, que está integrado com a medida do Synchronotron que é 441. Isto cria a síntese da informação do Sistema do Cubo de 11 dimensões, que governa todas as leis e princípios da sincronicidade que, por sua vez, governam as funções da mente de dimensões superiores, começando com a quarta dimensão. Por isso trabalhamos para estabelecer a consciência contínua da quarta esfera mental, que se encontra na segunda dimensão do tempo e corresponde à função de Ascensão Cósmica.

Várias pessoas me perguntaram: o que fazer quando chegamos ao dia 28 da 7ª Lua? (N.T: refere-se a como localizar os heptais de cada Lua na Matriz Tempo).
Bem, aqui temos uma Matriz do Tempo.
Quando chegamos à 7ª Lua, podemos pegar a Onda Encantada e pregueá-la novamente pela metade. Dito de outra maneira: dá-se uma relação entre o 1-13, 2-12, 3-11 etc. Já estamos na segunda metade do ano, portanto estamos retornando ao ponto de origem.
Assim, quando chegamos ao 7.28 (N.T.: 7ª Lua, dia 28) que, na Matriz do Tempo, é 144 e chegamos a Dali 1 da Lua Galáctica, começamos a caminhar ao contrário (da direita para a esquerda). Então, a partir da 8ª até a 13ª Lua o 1º heptal está na quarta dimensão do tempo; o 2º heptal na terceira dimensão; o 3º heptal na 2ª dimensão e o 4º heptal na 1ª dimensão do tempo. Então, a Lua Galáctica está nas linhas 6 e 20 horizontais (N.T: quer dizer que o 1º heptal da Lua 8 está na linha H20, na 4ª dimensão e o 4º heptal está na linha H6, na 1ª dimensão do tempo).
E quando chegarmos à Lua 9, será H19 e H5.
A Lua 10 transcorre na linha H18 e H4, sendo lida da direita para a esquerda.
A 8ª Lua é a inversa perfeita da 6ª Lua; a 9ª Lua é a inversa da 5ª Lua; a 10ª da 4ª; a 11ª da 3ª; a 12ª da 2ª e a 13ª da 1ª Lua. Por isso dizemos que o ano “pregueia” sobre si mesmo. Qualquer coisa que deixamos de fazer nas sete primeiras Luas, temos outra oportunidade de fazê-la nas últimas 7 Luas. São os ciclos “de vir” e “de retornar”. O ciclo “de vir” é como fazer uma grande inalação nas 6 primeiras Luas; fazer uma pausa na 7ª Lua e exalar da 8ª à 13ª Luas. Assim, tomamos parte dos grandes ciclos universais.
Este é um pequeno, mas rápido processo.

Quero agradecer a todos por serem fundamentalmente receptivos para os ensinamentos da organização da mente e da consciência superior galáctica.
Por vossa compreensão, entendimento, paciência e tolerância para passar por este processo e também por receberem a Rainha Vermelha e tudo o que ela realizou nestes anos.

Valum Votan

Seminário de Treinamento Avançado, dos Magos da Terra
Por: Valum Votan - em Cisternino, Itália

Synchronotron

Sétimo dia: 999 999

NS1.22.2.21
Kin 52 – Humano Cósmico Amarelo
Sílio 21 da Lua Lunar do Escorpião
Ano: Semente Autoexistente Amarela
HRAIM 441

O Arco-Íris vivo: Noosfera como caminho do Telepata Bio-Solar.
CREST 13. Meditações Telepáticas e o Humano Cósmico.

Bom dia! Parece que chegamos ao fim da viagem.
Kin 52, último dia do Castelo Vermelho, o primeiro Castelo do Giro Galáctico.
Último dia da 4ª Onda Encantada, a do Sol e o último dia deste maravilhoso, incrível e memorável evento.

Antes de seguir adiante, respiremos um pouco.
Hoje faremos 7 respirações; 7 ciclos universais e depois, três alternados. Em seguida faremos os sete mantras, concluindo com três HRAIM, ok? Assim, vamos nos unir com o universo.

O propósito deste seminário, basicamente, tem a ver com a introdução a um sistema peculiar ao qual nos referimos como Synchronotron. Notaram que esta palavra tem 13 letras. E, se considerarem o valor numérico das letras: (A=1, B=2... S=19, etc...); a soma delas será 198.
198 é 11 vezes 18
Aqui estão as 13 letras e a soma dos valores numéricos é 11 x 18 = 198

(S=19, Y=25, N=14, C=3, H=8, R=18, O=15, N=14, O=15, T=20, R=18, O=15, N=14).

O Synchronotron provem de um sistema da 11ª dimensão, que faz referência à Divina Totalidade Tecnológica Espiritual. 18 faz referência ao sistema universal de 18 dimensões.

O sistema que estamos apresentando, o Synchronotron, de certa forma é um método de treinamento da mente como preparação para a intervenção telepática em 2012.
Todo o sistema solar e toda a galáxia entraram de fato em um Mega Cubo etéreo. Passando por este Mega Cubo chegaremos a um ponto que, neste planeta, corresponde à data de 21 de dezembro de 2012, quando todo o sistema do cubo de ativará e experimentaremos um ajuste de frequências. Portanto, é muito importante estar preparado para este evento que, não é necessário dizer: em nada lembra as experiências anteriores. Por isso é tão importante termos alguma preparação.

Em certo sentido, a similaridade ou analogia com esse tipo de experiência é a que podemos encontrar com o uso de algumas substâncias alucinógenas. Não estou recomendando que façam isso, mas, se já o fizeram, podem ter uma ideia. Em outras palavras, por exemplo: a primeira vez que provarem LSD ou cogumelo mágico, haverá um momento em que dirão: “Eh! Espere um momento... nada aqui parece ser o mesmo”, ou... “tudo o que eu pensava ser real já não é mais”. Estamos falando desse tipo de sensações.

Podemos imaginar que será algo que se experimenta como uma total... como chamá-lo? ...uma frequência de onda eletromagnética limpando todo o planeta, desde as estruturas atômicas até as mentais.

A melhor preparação é realmente terem a mente verdadeiramente vazia, de maneira que poderão simplesmente sentir o que é e deixar se levar pela onda. Para isto também é importante continuarem realizando eventos de sincronização da consciência, mundo afora, bem como várias técnicas de meditação praticadas pelas pessoas. Algumas dessas técnicas pelas quais consigam chegar a um estado de receptividade ou união com a Unidade. Mantenham este estado específico. Não visualizem nada... Simplesmente permaneçam nesse estado e deixem ir qualquer coisa; deixem ir seus pensamentos, especialmente aqueles que têm a ver com o que creiam que pode ser. Simplesmente experimentem...

O Synchronotron é um método de preparação para este evento e, neste momento, existem muitas inteligências elevadas mantendo o planeta em equilíbrio.

Recentemente, o Departamento de Defesa da Grã Bretanha publicou um longo documento, relatando sobre objetos não identificados pela Força Aérea. E, entre os milhares de avistamentos, chegam à conclusão de que existem pelo menos 10% para os quais não encontraram explicação racional e, consequentemente confirmam que existem objetos não identificados no espaço aéreo.

Também sabemos da existência dos “Crop Circle” nas plantações que do ponto de vista da ciência moderna são absolutamente inexplicáveis.
Algumas pessoas tentam ignorá-los, mas não podem ser desconsiderados. Existem sinais de que Elevadas Inteligências imprimiram telepaticamente, em alguns lugares, símbolos específicos, que parecem ter uma crescente complexidade e propósito. De fato, pode-se concluir que existem Elevadas Inteligências aproximando-se, cada vez mais, do nosso planeta, buscando estabelecer centros de comunicação telepática, e o método de comunicação que utilizam são os códigos matemáticos a que nos referimos como o sistema do Synchronotron, que estamos apresentando, sendo o Sincronário de 13 Luas- 28 dias a unidade harmônica base de comunicação.

O Sétimo Postulado diz: “Para nosso planeta que está iniciando sua ascensão à Consciência Galáctica, o Padrão do Tempo Unificado é o Sincronário Harmônico de 13 Luas-28 dias, que é uma função da Lei do Uno 13 e 7. A Onda Encantada é o meio mais simples, direto e imediato para dar cumprimento ao Programa de Unificação da Consciência Galáctica, e estabelecer a base para o aprendizado do 3-7-21, o sistema comum à linguagem cósmico-telepática”.

Assim que tudo volta para o Sincronário de 13 Luas-28 dias. E, desse modo, quando apresentamos a informação da Lei do Tempo ou do Synchronotron, começamos com ele.
Está muito claro que, qualquer ano e todas as Luas terão um mesmo padrão: quatro cores, que são o código matemático do quatro, sete dias por heptal e o ciclo de 28 dias que se repete 13 vezes. Este é o código matemático mais elementar e o programa básico para o sistema Synchronotron.
Por isso insistimos que o Calendário 13 Luas-28 dias é um Sincronário e um padrão harmônico. Tudo isso objetiva alterar a frequência mental da espécie humana, que passará da frequência 12:60 para o padrão da frequência harmônica 13:20 - o fator universal de sincronização. Todo o universo está sintonizado de acordo com a constante harmônica 13:20. Atualmente, a espécie humana não está sincronizada com a frequência 13:20 e, quanto mais ela permaneça na ignorância ou negue esta possibilidade, mais se aproxima da destruição total.

Para facilitar a intervenção telepática, quanto mais pessoas estiverem seguindo a frequência 13:20 do Padrão de 13 Luas-28 dias, melhor será para a raça humana. Assim, criaremos a massa crítica de consciência na frequência correta para estabilizar a Terra. Dessa maneira, ao passar para o Padrão Harmônico de 13 Luas-28 dias, fazemos o primeiro movimento para estabilizar a sincronização da frequência 13:20. Pois, quando nos referimos ao salto para a frequência ressonante no final de 2012, estamos falando da poderosíssima frequência 13:20, que passará fundamentalmente através de todo o sistema, no sentido de desabilitar e suprimir a ordem desta civilização.

Então, um dos principais propósitos da intervenção telepática é desabilitar a ordem atual e isto está sendo realizado da melhor forma possível.
Observa-se com grande clareza que, por si mesmo, o ser humano não deixará de fazer o que está fazendo. Apesar do evidente aumento da temperatura; da extinção de espécies; do desaparecimento da barreira de corais; do contínuo desmatamento; do derretimento das calotas polares, nossos governantes somente querem falar de cartões de crédito. Ah! Crédito de Carbono!!! E dizem que em 2050 poderemos desfazer-nos dos atuais níveis de contaminação. Sim, certamente em 2050 vamos diminuir a população atual...
Como sabemos a aceleração exponencial da destruição do meio ambiente sempre está aumentando mais rapidamente. Para muitas pessoas que tomam consciência ao ver as evidências, 2015 já será realmente tarde demais. E muitos levam em conta essas estranhas e proféticas datas maias. Quiçá, seja este o "sinal dos tempos" de que realmente precisamos chegar ao alto. Porque depois, será tarde demais para fazer alguma coisa.
De qualquer forma, atualmente estamos diante do obstáculo final.
À luz de todas as evidências, aqueles que podem, precisam fazer alguma coisa.

A humanidade espera a água passar por cima do convés do navio. Depois, tudo o que pode fazer e verificar se existem botes salva-vidas para todos. De fato, estamos numa conjuntura de emergência planetária.
É nesta situação que vocês precisam assumir a responsabilidade pela própria vida e entender de que forma podem transformar-se e tornar-se fatores que contribuam razoavelmente, recomendando e incentivando o estabelecimento das "comunidades- jardins". Limpar a mente para não contribuir com a poluição mental; unir-se a outros e mudar para a frequência 13:20 do Padrão 13 Luas; perdoar, somente perdoar e amar a todos. Todos nós temos "fantasmas no armário" e pessoas que não suportamos. É a esses que devemos perdoar, porque isso não nos levará a lugar nenhum. Tudo o que nos incomoda no outro, primeiro precisamos examinar em nós. Conseguindo isso, devemos levar todas as coisas com coerência.

O dia Fora-do-Tempo sempre é uma boa oportunidade para zerarmos tudo.
Dizemos: bem, acabou o último heptal! Temos este momento para deixar ir todas as coisas... Perdoamos a todos, pois, quando amanhecer, iniciaremos um novo ciclo e queremos começar o mais claro, limpo e puro possível.
Esta é uma parte da informação que acompanha ou que vem incorporada na mensagem do Synchronotron, cuja prática e fascínio pelos números não representa nada, se não fazemos a limpeza interior. Então, este é o principal trabalho a ser feito para nos polirmos e, descobrindo a nossa essência, encontrarmos a "criança pura que entra no Reino dos Céus". Nesta afirmação existe uma tremenda verdade...

Ao praticarmos o Synchronotron, a cada semana abrimos as portas do heptal e criamos o Cubo nos primeiros seis dias.
Temos o 6, o 6 ao quadrado e o 6 ao cubo e isso forma:
6
6 x 6 = 36
6 x 6 x 6 = 216
Esta é a manifestação, o sinal do cubo: 216.

Na tradição cabalística diz-se que o nome de Deus tem 216 letras, organizadas em 72 grupos de 3.
Também sabemos que no programa os números recíprocos de 7:
1/7 = 142 857
2/7 = 285 714
3/7 = 428 571
4/7 = 571 428
5/7 = 714 285
6/7 = 857 142
A soma das cifras de cada número 1+4+2+8+5+7 = 27.
Assim, 6 x 27 = 162

E no último dia teremos 999 999, um número mágico, cuja soma de suas cifras é 54.
E a soma 162 + 54 = 216.

Então, o Cubo é a soma de todos os números recíprocos de 7 e corresponde ao número de letras do nome de Deus.
Os 6 primeiros números, até o 857 142, referem-se a todas as possibilidades de permutações das sequências que constituem os primeiros 6 dias da Criação.

Quando multiplicamos 142 857 x 7 (1/7x7), chegamos ao7º número, o mágico 999 999, bem diferente dos outros seis anteriores.
Os 6 primeiros dias são: 142 857, 285 714, 428 571, 571 428, 714 285, 857 142 e o 7º é 999 999.
Em certo sentido, é como quando fazemos os mantras: existem 6 mantras e o 7º, o OM é muito diferente. Enquanto o OM é como o 999 999, os outros mantras têm ligeiras variações de um para o outro, e os 6 primeiros números da semana também têm ligeiras variações na sequência do mesmo número.

Quando entoamos esses sete mantras:
- HRAM, cantamos 285 714 - 2/7 = chakra raiz.
- HRIM, cantamos 571 482 - 4/7 = chakra sacro.
- HRUM, cantamos 857 142 - 6/7 = plexo solar
- HRAUM, cantamos 714 285 - 5/7 = chakra laríngeo.
- HRAHA, cantamos 428 571 - 3/7 = terceiro olho.
- OM, cantamos 142 857 - 1/7 = chakra coroa.
- **HRAIM**, cantamos **999 999** - 1/7x7 = **chakra cardíaco**.

Dessa forma, com este simples processo, criamos ou recriamos as ressonâncias em nosso corpo; a cosmologia do 7, que é voltar ao princípio.
A cosmologia do 7 refere-se, também, ao Intervalo do Tempo Perdido na Eternidade.

Quando alcançamos 999 999, o 7º dia da Criação, redimimos o Intervalo do Tempo Perdido na Eternidade e trazemos tudo ao nível consciente; todas as histórias de inteligências antecedentes que atravessaram o Universo; todos os lemurianos, todos os atlantes, os planetas perdidos de Marte e Maldek... Todos eles são trazidos à consciência no 7º dia da Criação; todas as coisas são redimidas.
Quando chegarmos à data de 21.12.2012, estaremos passando ao 7º dia da Criação. Então, aqueles que se prepararam, serão capazes de se converterem em cocriadores do Novo Céu e da Nova Terra.
Na tradição mexicana isto é conhecido como o Amanhecer da Consciência do Sexto Sol, e significa entrarmos em uma fase na qual nossa estrutura celular é regenerada. Quando passarmos por este ponto de mudança da frequência ressonante, alterar-se-ão, repentinamente as frequências inclusive a nível atômico, subatômico e de consciência.
Neste sentido, começamos a experimentar a regeneração e, através de nós mesmos, o nascimento do Novo Humano, que é a chegada do Super-Homem; um ser supermental, superconsciente.

Em 1926 houve vários eventos, dos quais participaram renomados pensadores. Em Paris se encontraram: o biólogo francês, Pierre Teilhard de Cardin, o cientista russo Vladimir I. Vernadsky e Lacroix. Todos achavam que havia alguma coisa no ar, para a qual ainda não havia designação. Acordaram chama-la de Noosfera.
Perceberam que, através do pensamento, o ser humano criara tamanho impacto, que já havia alterado a geologia da Terra e estava gerando a crise final. Uma vez que a raça humana houvesse passado pela crise, entraria, juntamente com a Terra, num novo estado de evolução, chamado Noosfera.

Na mesma época, do outro lado do planeta, na Índia, Sri Aurobindo (supremo praticante de yoga) experimentava o que chamou de “descida da consciência supermental”, que não era diferente daquilo que Vernadsky, Chardin e Lacroix haviam descrito como Noosfera.

Sri Aurobindo e sua companheira Madre, realmente, estavam muito comprometidos com o processo para entender, incorporar e experimentar a descida supermental.
Poderão ler a este respeito nos seus livros: “A Síntese da Yoga” ou “A Vida Divina”, onde encontrarão uma descrição detalhada e exaustiva do processo de evolução da consciência humana, do mental normal ao supermental.
Na mente de Sri Aurobindo (que morreu em 1950), havia uma questão: Como a “descida supermental” poderia chegar a toda a humanidade?
Ele sabia que, inicialmente, isto seria experimentado por pequenos grupos, mas não estava seguro de como seria vivenciado por toda a raça humana.
Madre viveu mais uns 20 anos, e quando declarou ter recebido a descida da consciência supermental estava, realmente, reorganizando sua estrutura celular. Madre, propriamente, foi a fundadora de Aurovalley, uma comunidade-modelo para o futuro.

Muitas pessoas se perguntam como ocorrerá a descida supermental, mas, para as inteligências do Synchronotron, é evidente que isto corresponde ao advento da Noosfera. Será uma mudança total; um salto planetário, solar galáctico, de forma que o estado de superconsciência ou frequência de consciência supermental estará universalmente disponível. Mas, precisamos estar abertos para recebê-la.
Por este motivo, o Synchronotron é um método de treinamento mental preparatório para a intervenção telepática de 2012.
No “Livro do Conhecimento” e na informação do Synchronotron fica claro que isto não está ocorrendo unicamente em nosso planeta, mas, em vários Sistemas Galácticos, e que todo o Universo no qual operamos, agora tem uma história de 13.7 bilhões de anos.

Portanto, o Universo evolui como um todo e agora está chegando ao próximo estagio evolutivo. Quando isso ocorre, tudo no Universo passa pelo mesmo processo: a mudança de frequência. Depois desta mudança ou salto, podemos ascender à frequência da consciência supermental.

Sri Aurobindo também percebia nitidamente, que isto não era apenas a consciência supermental, mas sim, a supramental, e que a mente é, somente, um estado da evolução. Ao entrar no estado supermental, sistemas de seres supramentais descem através do supermental à consciência planetária.
E a isto referimo-nos como o Sistema do Cubo, que é uma “descida” supramental dentro do estado de consciência supermental, que somos capazes de receber e perceber.

A consciência evolui através da conexão de diferentes pontos de luz dentro de uma esfera planetária. Conectamos um ponto de luz com Sri Aurobindo, um com T. de Chardin, outro com Babaji e outro com Mevlana. Todos aqueles com os mais evoluídos estados da mente e do ser penetraram neste nível e comunicam de diferentes formas, o que é isto.
No estado em que nos encontremos, teremos um aumento de informação sobre este tema. A natureza da informação sempre é compreensiva incluindo todos os modos de unificação, preparados pelos outros pontos de luz e consciência. Não estamos trabalhando com exclusividade, mas sim, com a unificação da Totalidade.

400 é igual à Totalidade.
É 20 ao quadrado e se escreve 1.0, em vigesimal.
441 é a Unidade da Totalidade. A totalidade representa o Universo sem consciência completa.. A Unidade da Totalidade se refere ao universo atingindo consciência.
A diferença entre 400 (que é 20 ao quadrado) e 441 (que é 21 ao quadrado) é 41 e representa o Intervalo Divino, a diferença entre a Totalidade Universal e a Unidade da Totalidade Universal.

No sistema de anotação vigesimal os números 21, 21 ao quadrado e 21 ao cubo, que são as bases do Synchronotron, escrevem-se assim:

▪ (21)

▪

21 ao quadrado:

▪

▪ ▪ (21 x 21)

▪

Onde temos:

▪ = 400

▪ ▪ = 2 x 20 = 40

▪ = 1

Este é um símbolo muito, muito, completo.

Quando escrevemos 21 ao cubo, que é 9.261, temos este aspecto:

▪

▪ ▪ ▪ (21x21x21)

▪ ▪ ▪

▪

Estamos trabalhando com um código simbólico completo.

▪ = 8000

▪ ▪ ▪ = 400 x 3 = 1200

▪ ▪ ▪ = 20 x 3 = 60

▪ = 1

21 que é 1 e 1 sempre é 1
21 ao quadrado, depois
21 ao cubo

Em um cubo, logicamente temos 6 faces, mas 8 vértices; o mesmo número de pontos que se utilizam para escrever 21 ao cubo (441), em notação vigesimal. Isto é o sistema reduzido à sua essência; simplificado em pontos sobre os quais podemos meditar.

Faremos um intervalo?

Estamos muito interessados em compor o perfil de todos os que estão aqui, para um pequeno projeto do Instituto de Investigações Galácticas.
Durante o intervalo todos podem escrever seu nome, número do seu Kin, a data do nascimento gregoriano e também onde vivem atualmente, ou de onde saíram para vir até aqui. E, se tiverem alguma palavra, pensamento, comentário ou pergunta, escrevam tudo e entreguem o papel à Rainha Vermelha.

Ok, verem-nos em alguns minutos.

(Valum Votan toca uma canção em um teclado).

Este foi um trecho da melodia harmônica de hoje. Cada dia tem sua melodia harmônica. Na Matriz 441, cada 8 números criam uma oitava. A primeira oitava vai do 1 ao 8; a segunda do 9 ao 16, etc. Quando chegamos ao 441 temos 55 oitavas, onde o 441 representa o "Dó" da 56ª oitava e a ressonância do "Rang" original. Como dito na Ciência Cósmica: "no início houve um som e este som era o Rang".

A cada dia, a porta do heptal dá-nos um tom, que hoje é 441, o "Dó" da 56ª oitava. Quando obtemos a "Unidade Matriz Base" (UMB) do dia, por exemplo, hoje é o 21º dia da Lua Lunar do Escorpião, que na Matriz Base mostra ser 352 ou 44x8; então é um Dó muito alto. Na escala diatônica existem 8 notas para os 8 poderes de permutações, que produzem um número de 16.777.206 possibilidades.

(Valum Votan segue tirando notas a partir das frequências: do: código genético, sincrônico, código-mestre de coordenação, seu UMB, etc., e faz uma melodia com as notas correspondentes).

É muito interessante ver o valor acumulado da semana, que neste caso é 6.121. Hoje é o dia 49 do 7º heptal; 441 é 49 x 9. O 6.121 é um número primo. Então, temos esta melodia. (toca a canção). Poderão programa-la em seus telefones celulares! Ela muda a cada dia.
Isto é só para mostrar uma das infinitas possibilidades que existem quando entramos no Synchronotron. Portanto, cada dia tem seu próprio som, sua própria melodia. Com bons teclados, conseguimos criar melodias muito cativantes. Podemos criar sinfonias interessantes sobre a escala diatônica Por exemplo: Gurdjieff, um esotérico russo muito conhecido, compôs vários trechos utilizando somente a escala diatônica. Ele também tinha um sistema de anagramas baseado na idéia da oitava. Os principais pontos da oitava são a 4ª, a 7ª e a 8ª (N.T.: suponho que aqui ele está se referindo às notas).
Tudo isso é para constatarmos que Tempo fatorado pela energia é Arte. Todos os fenômenos que experimentamos: todas as emoções, pensamentos, sentimentos, etc. podem ser traduzidos para diferentes cores e sons. Assim podemos examinar todas as possibilidades do universo e não estar tão limitados. Como dissemos, as permutações da escala diatônica dar-nos-ão um número enorme de possibilidades (16.777.206)
Temos as cores primárias e secundárias, formando uma estrela de seis pontas, que mantém o poder do 6. Se mesclarmos todas as cores, teremos o branco. Todas as cores que vemos no universo são a mescla dessas cores. Os componentes que constituem a Arte podem ser reduzidos a estes simples elementos matemáticos. Por exemplo: o 8, uma forma octogonal, é muito simbólico na tradição Sufi, significando a totalidade da oitava e representando a arquitetura da ordem universal.

O Códon deste heptal é o 48, (6 x 8) e seu nome é: "Alcançar a Fonte". Ele também é o Códon Bifásico da Harmônica 13 que se encerra hoje, e ainda é o 64º e último Códon dos 16 anos do Cubo da Lei. Estamos no último dia de "Alcançar a Fonte", Kin 52 que é o último dia do Castelo Vermelho Leste do Girar e o último dia do 7º heptal, dia 49. Então, seguramente alcançamos algum tipo de fonte. Alcançamos a fonte de origem do número; da cosmologia do tempo. Também estamos alcançando a percepção de que a verdadeira fonte está em nosso coração. Com o número 5, a quintessência e o 7 que nos leva ao centro do cubo, chegamos ao "coração das coisas".

A afirmação de Padmasambhava para o 7º dia é: "Meu papel é cumprir as ações de Buda. Eu descarrego o elétron-nêutron mental no centro da terra". E, o que é um elétron-nêutron mental?
No programa que apresentamos outro dia falamos sobre estas partículas primárias.
"Elétron-nêutron mental" significa que estamos pegando o elétron e o nêutron primários que formam a polaridade primária e percebemos a natureza como um fenômeno puramente mental. Pegamo-los e levamo-los ao centro da Terra para estabilizar seu coração, criando um grande elétron-nêutron-mental que conecta os polos Sul e Norte. Mas colocamo-lo no coração, de modo que ele se estende dali até os polos. E diz-se: "Cumprir as ações de Buda" porque se trata de um ato de compaixão para estabilizar a Terra. Então, questionamos: o que de melhor posso fazer pela humanidade e pela Terra? Na verdade, deveríamos pensar nisso constantemente. Qual o maior benefício para a humanidade e para a Terra que posso levar a cabo? Esta é a única forma pela qual

mudamos, porque cada um de nós tem tendências e hábitos que o tornam espiritualmente inconstante. Mas, se realmente estamos trabalhando com o mais elevado, sempre devemos perguntar: “De que forma isto está trazendo benefício? Isto beneficia toda a Terra?”

A meditação da Ponte Arco-Íris Circumpolar torna-se possível quando descarregamos os elétrons-nêutrons mentais no centro da Terra. Neste momento estamos dizendo: “Sim, somos telepatas e enviamos nossa mente ao centro da Terra para estabilizar os polos”. Assim criamos mais vibrações harmônicas que vão desde o centro até à superfície da Terra. O propósito da Ponte Arco-Íris é todo mundo se dar conta de que existe uma harmonia superior e o ser humano pode participar da criação desta harmonia. Isto, em relação ao eléctron-nêutron mental.

Na última parte do programa do Synchronotron, a de hoje temos o símbolo de Sirius B. Vemos as antenas ou receptores que apontam ao cosmo. É o canal que unifica a informação: a forma geométrica que organiza a informação e a envia à terceira dimensão (por exemplo, para situar este planeta), com o fim de estabelecer a estabilidade no universo. Este é o símbolo do Conselho Estelar de Sírio. Aqui, na parte superior do símbolo vemos o 21, o 441 no centro (que é 21 x 21) e abaixo está representado o 21 ao cubo. Então, a totalidade do sistema do Synchronotron está integrada neste símbolo. Também denominamo-la de Sirius B porque é a Estrela Beta que gira em trono de Sirius Alfa. Este símbolo é a anotação vigesimal do número 52.

Hoje é o Kin 52 e, além disso, é Sílio 21 da Lua Lunar do Escorpião, portanto, temos uma integração total do código de Sirius 52, com o código 21. E, também referido como o “elemento 113”, porque temos as 64 Runas UR e as 48 Runas UR Harmônicas, que são as novas runas situadas ao redor do corpo caloso, e que somadas criam o 112. Por isso levam o nome de “Elemento 113”.
Em vigesimal, 5 x 20 = 100 e somado ao 13 dará 113. O Kin 113 é o Caminhante do Céu Solar, que é o Tom 9 e Selo 13.
É o código de Sirius transmitido no Synchronotron. Esta é uma informação muito, condensada e, ao estudá-la, devemos meditar a respeito.

Quando estamos no ponto central (N.T.: da Matriz Base), no sétimo dia do heptal, as coordenadas são: V11 H11. 11 x 11 ou 11 ao quadrado é 121 e, 441 em notação vigesimal, também é 1.2.1
Portanto, estamos tratando com uma informação sintetizada que nos abre à genuína ressonância do canal central, que conecta com todas as dimensões e, concretamente neste caso, conecta-nos com a 11ª dimensão, onde se origina o sistema do cubo.

Esta informação será recebida rapidamente por uns e outros dirão: “é demais para mim”. Tudo o que necessitam saber é que estão seguindo um programa do 7 e que estamos transmitindo e comunicando o Sincronário de 13 Luas.
O valor triangular de 7 é 28, portanto, o padrão harmônico do Sincronário de 13 Luas é uma função das leis harmônicas mais simples. Isto é o que podemos passar para as pessoas.
Logo, podemos mostrar que o valor triangular de 13 é 91 e aqui temos todo o programa. O essencial é que as pessoas vejam o programa do Sincronário com as 4 cores, os 4 heptais, os 7 dias e também compreendam que esta é uma função da ordem superior de consciência que se comunica através de códigos matemáticos muito, muito simples. Esta ideia parece incompatível para alguns, mas, aqui tudo está de uma forma muito simples. As leis mais elementares e fundamentais da Criação são funções destes códigos matemáticos.

Vimos o 7 e o 13 na espiral logarítmica. O 13 é a 7ª unidade e corresponde à totalidade da Onda Encantada. Podemos constatar isso nas formas da natureza e, quando chegamos ao 21 ele sempre será o 8º da Onda Encantada seguinte.
Estes são apenas pontos elementares e poderão entendê-los como vindos do ponto original e essencial, que se encontra em nosso coração e em nossa alma.
Temos 4 membros, 20 dedos e 13 articulações principais. Então, realmente podemos “dançar” os números.

Estamos abandonando a velha ordem, e retornamos aos elementos de compreensão mais simples. Está sendo-nos dada a oportunidade de reconstruirmos o mundo. Estes simples códigos são as ferramentas para a regeneração da mente. Assim, podemos reformar artisticamente o mundo. Alguns farão isso rapidamente e compreenderão o que é o Perceptor Holomental e que ele está integralmente baseado nos códigos 441. Tudo está em nossa mente; tudo está sendo impresso em nosso cérebro; tudo está sendo telepaticamente inscrito em nosso corpo caloso.

Apontando para a Matriz Base, Valum Votan disse: aqui estão as Esferas Mentais. A 7ª Esfera Mental se localiza na 9ª Dimensão de Tempo. A 7ª Esfera Mental é o Perceptor Holomental, cuja função é radializar a consciência. Assim, desenvolvemos uma consciência de 360 graus, que se transforma em uma espécie de estrela do mar altamente evoluída; uma estrela do mar radializada. Isto representa um tipo de forma de vida radiolária.

A forma na qual a evolução chega aqui é criando a dualidade, como: abaixo, acima, à frente, atrás, esquerda, direita, etc. Mas, agora estamos chegando a um novo estado evolutivo, cujo primeiro estágio é a integração de: acima, abaixo, esquerda, direita, etc. Uma vez unificada esta polaridade, não haverá mais divisões; não mataremos uns aos outros, nem faremos guerras. Quando alcançarmos a paz interior e não sentirmos ciúmes, competição, rivalidade e nem sequer a possibilidade disso, experimentaremos a consciência radializada, porque a consciência tornar-se-á mais e mais como a Terra: nossa consciência crescerá como uma esfera.
Nossos sentidos experimentarão os fenômenos como vindos de uma esfera e, à medida que evoluímos mais e mais na consciência da civilização cósmica, compreenderemos como enviar nossos pensamentos a diferentes pontos do universo e, prontamente, nos encontraremos tomando parte de grupos de supervivências, ensinando ao planeta como sair da dualidade. Isto é infinito, sem fim.
Quando fizerem um voto de Bodhisattva, saberão que a consciência é infinita e desejarão iluminar tudo.
O Alcorão diz que qualquer nível evolutivo que conheçamos, sempre haverá outro superior.

Bem, apresentamos apenas um pequeno fragmento. Se aprenderem um pouquinho, já será fantástico.

Obrigado!

Ah sim! Uma informação: Muitas pessoas estão interessadas nos CREST 13. Dentro de poucas semanas estaremos no site: www.noosphereforum.org abrindo diálogos CREST 13.

Também gostaria de agradecer a muitas pessoas pelo que ocorreu aqui.
Aos tradutores: Antônio e Aníbal. Às pessoas deste Ashram de Babaji já que o simples fato de terem aberto suas portas para um evento como este, diz muito sobre eles. Agradeço também a Ishram e Asan, que têm sido de grande ajuda em todos os sentidos. Obrigado à Rainha Vermelha e a cada um de vocês pela viagem que enfrentaram; pelo esforço de virem e participarem dessa espécie de "excursão rompe-mentes" e pela compreensão. Obrigado, também aos dançarinos. Recordemos que podemos despertar os números dançando-os e as possibilidades são infinitas. Tivemos um grande exemplo disso, ontem à noite.

Podemos proceder a cerimônia do fogo!

Obrigado, obrigado!
Valum Votan

Traduzido por: Iara Morais (1ª palestra) e Ilse E. Dudeck (2ª a 7ª)